

Raízen Energia S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de
março de 2021 e relatório dos auditores
independentes

Conteúdo

Relatório da Administração	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	17
Balancos patrimoniais	26
Demonstrações dos resultados	28
Demonstrações dos resultados abrangentes	29
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	30
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	31
Demonstrações do valor adicionado	32
Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras	33

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Raízen Energia S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as demonstrações financeiras findas de 31 de março de 2021.

PERFORMANCE OPERACIONAL

A seguir são apresentados os resultados consolidados da Raízen Energia, cuja principal atividade é a produção e a comercialização de produtos derivados da cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (denominado VHP) e branco, etanol anidro e hidratado, além das atividades relacionadas à cogeração de energia a partir da biomassa e operações de *trading* de etanol e energia. O exercício social da Raízen Energia tem início em abril e término em março de cada ano. Este relatório aborda os resultados do trimestre que se inicia em 1º de janeiro de 2021 e termina em 31 de março de 2021 (4T'21), e do ano que se inicia em 1º de abril de 2020 e termina em 31 de março de 2021 (ano safra 2020/21).

Highlights Econômico-Financeiros – Combinado e Consolidado

Adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

Desde 1º de abril de 2019, o Grupo aplicou a IFRS 16 - *Leases*, que diz respeito aos princípios de contabilização de arrendamentos, e substituiu a IAS 17 - *Leases* e suas interpretações. A Raízen optou pela abordagem retrospectiva modificada, sem rerepresentar as Demonstrações Financeiras Consolidadas da safra 2018/19.

Em suma, no Balanço Patrimonial, passou-se a reconhecer os contratos de arrendamento como direito de uso – contabilizados no ativo, bem como passivos de arrendamento, que representam a obrigação de efetuar os pagamentos destes contratos. Na Demonstração de Resultados deixou-se de registrar despesas de arrendamento pelas parcelas incorridas no período e passou-se a registrar despesas de depreciação do direito de uso (impactando custos ou despesas), bem como os encargos financeiros de juros sobre os passivos de arrendamento que passaram a impactar o resultado financeiro. Vale destacar que não há nenhum impacto na Demonstração de Fluxo de Caixa pela adoção da referida nova norma contábil.

Para manter a comparabilidade, segregamos o efeito dessa norma nas sessões subsequentes.

Agroindustrial – Safra 2020/21: A moagem da safra foi encerrada com 61,5 MM t (+3%) e produção de 8,3 MM t de açúcar equivalente (+7%), reflexo da melhor produtividade agrícola (10,2 ATR/ha, 6%), com 52% do mix de produção destinado ao açúcar. Os investimentos do plano de melhorias operacionais impulsionaram aumento na disponibilidade de produtos e na captura de ganhos de eficiência, reduzindo em 3% o custo caixa unitário (ex-CONSECANA) no ano.

Renováveis: o EBITDA ajustado atingiu R\$ 533 milhões (-32%) no 4T'21 e R\$ 2,2 bilhões no ano-safra (-9%), pressionados pela menor contribuição de revenda & *trading* de energia elétrica na comparação entre períodos. Este efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de volume de etanol próprio vendido, com preços médios de venda superiores.

Açúcar: EBITDA ajustado do 4T'21 alcançou R\$ 513 milhões (-34%), reflexo da redução de 33% no volume próprio vendido. Já na safra, o EBITDA ajustado registrou expansão de 60%, totalizando R\$ 1,7 bilhão. O melhor resultado do exercício se deu em razão do volume próprio 16% superior, com preços médios 30% melhores, e redução nos custos. Estes efeitos evidenciam a assertividade da estratégia da Raízen de maximizar a rentabilidade do portfólio através da otimização do mix de produção, da ampliação de atuação na cadeia do açúcar e dos *hedges*.

Definições

4T'20: trimestre encerrado em 31 de março de 2020.

3T'21: trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2020.

4T'21: trimestre encerrado em 31 de março de 2021.

FY 2020: Início em 1º de abril de 2019 e término em 31 de março de 2020.

FY 2021: Início em 1º de abril de 2020 e término em 31 de março de 2021.

EBITDA LTM: Últimos 12 meses (de 1º de abril de 2020 até 31 de março de 2021).

A. Açúcar e Renováveis

Operação Agroindustrial de cana-de-açúcar

Apresentaremos abaixo as informações sobre Produção Agrícola e Industrial, além das informações de custo caixa e investimentos da Raízen Energia, composta pelos novos grupos de reporte "Açúcar" e "Renováveis".

A região Centro-Sul do Brasil registrou moagem total de 606 milhões (+3%) de toneladas de cana-de-açúcar processadas na safra 2020/21, de acordo com a UNICA. Esta expansão, junto à maior concentração de ATR na planta, reflexo do clima mais seco, levou a maior disponibilidade de produto, com crescimento de 7% na produção de açúcar equivalente comparada ao ciclo anterior. O mix de produção terminou a safra direcionado para a produção de etanol (54%), porém, com queda comparado aos 65% da safra 2019/20, explicado pelo aumento da rentabilidade do açúcar frente ao biocombustível.

Açúcar e Renováveis	4T'21	4T'20	Var %	YTD 2021	YTD 2020	Var %
Operacional						
Cana moída (Mln ton)	-	-	n/a	61,5	59,6	3,2%
Produção de Açúcar Equivalente (000' ton)	8,8	10,6	-16,7%	8.295,7	7.788,2	6,5%
Produtividade Agrícola (ATR/ha)	-	-	n/a	10,2	9,6	5,8%
Mix de Produção (% Açúcar – Etanol)	0% vs	0% vs	n/a	52% vs 48%	49% vs 51%	n/a
Financeiro						
Custo Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)	(883,2)	(783,8)	12,7%	(807,8)	(753,1)	7,3%
Custo Caixa Açúcar Equivalente - excl. Efeito CONSECANA (R\$/ton)	(805,4)	(783,8)	2,8%	(730,0)	(753,1)	-3,1%
Investimentos (R\$ Mln)	1.267,5	1.004,4	26,2%	2.896,4	2.826,8	2,5%
Capex Manutenção	799,4	689,3	16,0%	2.042,4	2.075,5	-1,6%
Capex Operacional	296,5	204,0	45,4%	502,6	376,6	33,5%
Capex Projetos	171,6	111,1	54,5%	351,4	374,7	-6,2%

Na Raízen, o processamento de cana-de-açúcar da safra 2020/21 somou 61,5 milhões de toneladas (+3%) de cana moída com produção recorde de 8,3 milhões de toneladas de açúcar equivalente (7%) e mix 52% voltado para o açúcar. A maior produtividade agrícola do período (10,2 kg ATR/ha, 6%) foi consequência dos investimentos que vêm sendo realizados para maximização do *yield* (TCH) dos canaviais e também do maior ATR, fruto do clima mais seco. A melhor produtividade levou a uma maior disponibilidade de produtos para vendas.

Os investimentos do ano-safra 2020/21 somaram R\$ 2,9 bilhões (+3%) crescimento explicado pelo plano de melhorias operacionais, pela inflação e aumento da taxa de câmbio no período. Estes elementos foram parcialmente compensados pela contínua captura de eficiência nos nossos processos. Ainda refletindo os ganhos de eficiência já alcançados, nosso custo caixa unitário (ex-CONSECANA) para a safra 2020/21 encolheu 3% em comparação ao período anterior, evidenciando o resultado da jornada de eficiência da companhia.

A.1. Renováveis

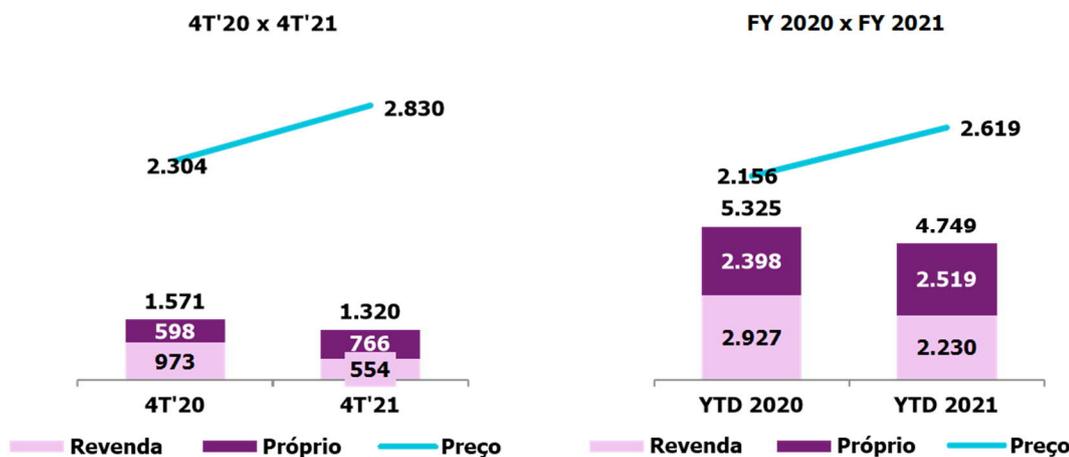
O volume de vendas de etanol da Raízen caiu 16% no 4T'21, reflexo da menor contribuição de revenda & *trading* comparativamente ao 4T'20 (-43%). Já o volume vendido de etanol próprio cresceu 28% no período, em função dos preços mais atrativos para o biocombustível, que atingiram R\$ 2.830/m³ (+23%). A receita líquida de etanol totalizou R\$ 3,7 bilhões no trimestre (+3%), refletindo os melhores preços, compensando o menor volume de revenda e *trading* no período. Na safra, o volume total vendido de etanol foi 11% inferior, puxado pela redução de volumes de terceiros (-24%) e parcialmente compensado pela expansão (+5%) no volume próprio. A receita líquida de etanol na safra 20'21 foi de R\$ 12,4 bilhões (+8%) com o menor volume de vendas total sendo compensado pelo aumento dos preços.

Já o volume comercializado de energia elétrica aumentou 5% no trimestre, impulsionado por revenda & *trading*. A expansão nas vendas foi compensada pela queda de 29% nos preços médios realizados, gerando redução de 26% na receita líquida de energia elétrica, que atingiu R\$ 495 milhões no 4T'21. Na safra, o volume vendido de energia encolheu 31%, majoritariamente em revenda e *trading*, em razão de preços menos atrativos no mercado *spot*. Desta forma, a receita líquida da safra 2020/21 totalizou R\$ 2,1 bilhões (-45%), em função do menor volume com preços médios de venda inferiores (R\$ 114/MWh, -21%).

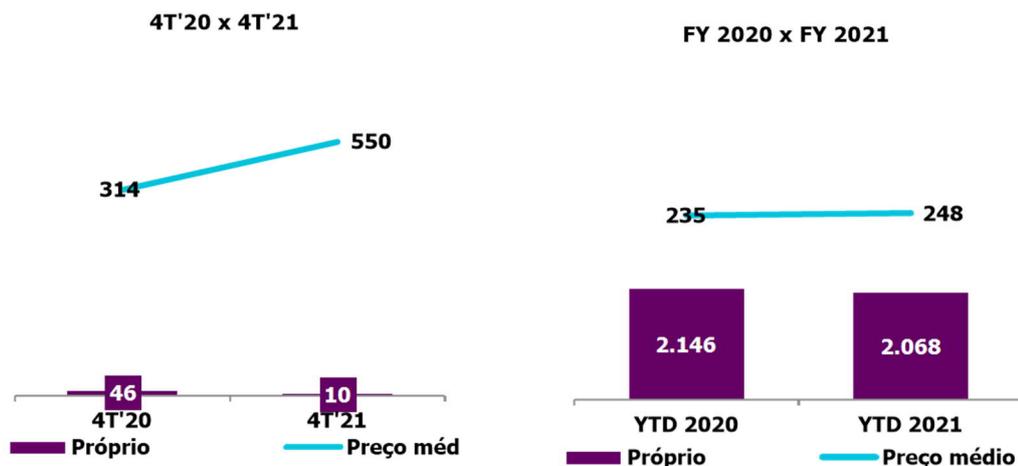
O EBITDA ajustado atingiu R\$ 533 milhões (-32%) no 4T'21 e R\$ 2,2 bilhões no ano-safra (-9%), pressionado pela menor contribuição dos resultados de revenda e *trading* de energia elétrica comparado à safra 2019/20. Este efeito foi parcialmente compensado pelo aumento no volume vendido de etanol próprio, com preços médios de venda superiores.

Renováveis	4T'21	4T'20	Var %	YTD 2021	YTD 2020	Var %
Volume Vendas Etanol ('000 m ³)	1.320	1.571	-16%	4.749	5.325	-11%
Próprio	766	598	28%	2.519	2.398	5%
Revenda & <i>Trading</i>	554	973	-43%	2.230	2.927	-24%
Receita Líquida Etanol (R\$ Mln)	3.735,9	3.618,9	3,2%	12.439,0	11.480,2	8,4%
Preço Médio Etanol Total (R\$/m ³)	2.830,3	2.303,9	22,9%	2.619,2	2.156,0	21,5%
Volume Vendas Energia Elétrica ('000 MWh)	4.687	4.472	5%	18.562	26.879	-31%
Própria	10	46	-77%	2.068	2.146	-4%
<i>Trading</i>	4.676	4.426	6%	16.494	24.733	-33%
Receita Líquida Energia Elétrica (R\$ Mln)	494,7	667,3	-25,9%	2.109,6	3.866,0	-45,4%
Preço Médio Energia Elétrica Total (R\$/MWh)	105,6	149,2	-29,3%	113,7	143,8	-21,0%
Preço Médio Energia Elétrica Própria (R\$/MWh)	549,7	313,7	75,2%	247,5	235,0	5,3%
Receita Líquida Outras (R\$ Mln)	143,2	69,5	>100%	607,2	766,7	-20,8%
Receita Líquida Renováveis (R\$ Mln)	4.373,8	4.355,7	0,4%	15.155,8	16.112,9	-5,9%
EBITDA (R\$ Mln)	803,0	975,8	-17,7%	2.907,1	2.899,7	0,3%
Efeitos do Ativo Biológico	(76,3)	(21,3)	>100%	(200,6)	(7,6)	>100%
Efeito IFRS 16	(169,8)	(173,5)	-2%	(556,8)	(481,9)	16%
Outros Efeitos Pontuais	(23,6)	-	n/a	47,1	-	n/a
EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	533,3	781,0	-31,7%	2.196,8	2.410,2	-8,9%
Estoques Etanol				YTD 2021	YTD 2020	Var %
000' m ³				335,8	508,8	-34,0%
R\$ Mln				759,2	919,2	-17,4%
R\$/m ³				2.260,9	1.806,6	25,1%

Volumes Vendidos de Etanol ('000 m³ e R\$/m³)



Volumes Vendidos de Energia Elétrica Própria ('000 MWh e R\$/MWh)



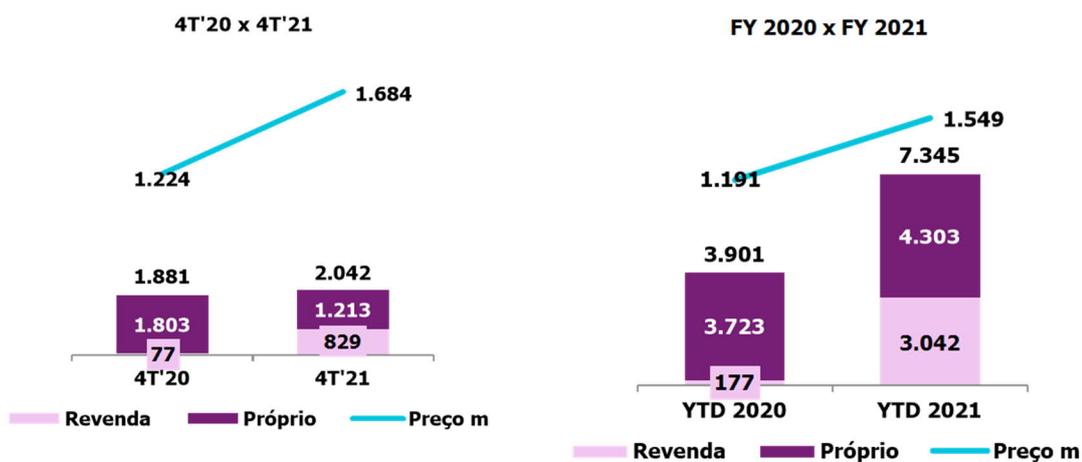
A.2. Açúcar

O volume vendido de açúcar da Raízen apresentou aumento de 9% no trimestre, em função da expansão da operação de originação e revenda. Já o volume próprio foi 33% inferior no 4T'21, refletindo a estratégia comercial da safra, com menor concentração de vendas neste trimestre. A receita líquida de açúcar alcançou R\$ 3,4 bilhões no 4T'21 (+49%), beneficiada pela captura de preços médios 38% superiores, além do maior volume. Na safra 2020/21, o volume de vendas registrou crescimento (+88%), explicado pelo maior volume produzido e expansão das operações de originação e revenda, em linha com a estratégia da Raízen de ampliar sua atuação na cadeia de valor do açúcar. O preço médio de açúcar atingiu R\$ 1.549/ton (+30%), resultado da estratégia de *hedge* da companhia, capturando melhores preços. A receita líquida de Açúcar totalizou R\$ 11,4 bilhões no exercício, mais que duas vezes acima da receita registrada na safra 2019/20.

A operação de Açúcar alcançou EBITDA ajustado de R\$ 513 milhões (-34%) no 4T'21, reflexo da redução no volume próprio vendido no período. Já na safra 2020/21, o EBITDA ajustado registrou expansão de 60%, totalizando R\$ 1,7 bilhão, em função do maior volume próprio vendido, dos melhores preços médios e da redução de custos.

Açúcar	4T'21	4T'20	Var %	YTD 2021	YTD 2020	Var %
Volume Vendas (000' ton)	2.042	1.881	9%	7.345	3.901	88%
Próprio	1.213	1.803	-33%	4.303	3.723	16%
Revenda & Trading	829	77	>100%	3.042	177	>100%
Receita Líquida (R\$ Mln)	3.437,9	2.302,8	49,3%	11.376,3	4.646,8	>100%
Preço Médio realizado (R\$/ton)	1.684,0	1.224,4	37,5%	1.548,9	1.191,3	30,0%
EBITDA (R\$ Mln)	779,9	963,5	-19,1%	2.574,7	1.529,5	68,3%
Efeitos do Ativo Biológico	(82,6)	(20,5)	>100%	(240,7)	(5,3)	>100%
Efeito IFRS 16	(184,0)	(166,7)	10,4%	(643,1)	(467,4)	37,6%
EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	513,4	776,3	-33,9%	1.690,9	1.056,8	60,0%
Estoques Açúcar				YTD 2021	YTD 2020	Var %
000' ton				198,4	142,5	39,2%
R\$ Mln				235,4	132,2	78,1%
R\$/ton				1.186,5	927,7	27,9%

Volumes Vendidos de Açúcar (000 ton e R\$/ton)



A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 31/03/2021 respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge de Açúcar	2021/22	2022/23
Volume (000' ton)	2.164,0	1.845,0
Preço médio (¢R\$/lb)*	66,5	77,7
Preço médio (¢US\$/lb)*	13,5	13,2

* Inclui prêmio de polarização

Reorganização da apresentação do Relatório de Resultados e considerações sobre as informações financeiras

Desde o 3T'21, apresentamos os resultados da Raízen de forma a refletir seus produtos vendidos e serviços prestados, com o objetivo de aprimorar e ampliar o entendimento da forma como a Raízen captura valor em toda a cadeia de atuação.

Na tabela a seguir, está demonstrada a reconciliação do EBITDA ajustado da Raízen do período de abril de 2020 a março de 2021, mostrando a quebra utilizada até o 2T'21 e a nova forma de reporte adotada a partir do 3T'21, conforme a seguir:

YTD 2021	
EBITDA (Mln R\$)	Raízen Energia
Açúcar	2.574,7
Renováveis	2.907,1
Marketing & Serviços	23,0
Ajustes e Eliminações	-
Total EBITDA	5.504,8

EBITDA Ajustado (Mln R\$)	
Açúcar	1.690,9
Renováveis	2.196,8
Marketing & Serviços	23,0
Ajustes e Eliminações	-
Total EBITDA Ajustado	3.910,7

Reconciliação do EBITDA Raízen Energia

Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)	4T'21	4T'20	Var %	YTD 2021	YTD 2020	Var %
Lucro líquido - Acionistas controladores	286,1	284,3	0,6%	614,2	175,8	>100%
(Prejuízo) Lucro líquido - Acionistas não controladores	(5,0)	37,7	n/a	(20,3)	98,1	n/a
Lucro líquido do período	281,1	322,0	-12,7%	593,9	273,9	>100%
Imposto sobre a renda e contribuição social	99,9	129,8	-23,0%	238,4	64,5	>100%
Resultado financeiro líquido	240,8	334,1	-27,9%	924,8	932,6	-0,8%
Depreciação e amortização	959,5	1.140,8	-15,9%	3.747,7	3.128,2	19,8%
EBITDA	1.581,3	1.926,7	-17,9%	5.504,8	4.399,2	25,1%

POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A Raízen Energia S.A. segue a Lei das S.A. para fins de distribuição de dividendos e tem previsto em seu estatuto social o pagamento a título de dividendo obrigatório às ações ordinárias de 1% do lucro líquido ajustado de cada exercício encerrado em 31 de março. Os montantes distribuídos e pagos de dividendos e juros sobre o capital próprios estão explícitos nas demonstrações dos fluxos de caixa, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de março de 2021.

GESTÃO DA AGENDA ESG

A Raízen busca ser a empresa referência em sustentabilidade nos setores que atua através da incorporação das melhores práticas ambientais, sociais e governança na estratégia de seus negócios, promovendo valor compartilhado na cadeia.

Como uma empresa integrada de energia, a Raízen está preparada para o cenário dinâmico dos segmentos em que atua e por isso adotamos a Sustentabilidade como elemento central de nossa estratégia. Faz parte dos nossos 10 anos história manter escuta ativa aos *stakeholders* por meio do processo de materialidade, que consiste em um levantamento dos temas mais relevantes para os nossos negócios e partes interessadas, de acordo com impactos, positivos e negativos, causados pelas operações.

O processo inclui análise de documentos internos e externos, envolvimento da Alta Liderança e consultas aos nossos públicos de relacionamento – os quais são acessados por meio de entrevistas ou formulários, priorizando a primeira opção sempre que possível. A diversidade de categorias de *stakeholders* consultadas enriquece o processo, resultando em uma variedade de temas que refletem as diferentes perspectivas do nosso modelo de negócios.

Esses temas são plotados em uma Matriz de Materialidade, o que nos permite identificar os mais relevantes, levando em consideração os nossos setores de atuação e o contexto em que estamos inseridos. Também integram o nosso Plano Estratégico de Sustentabilidade, que orienta metas e estrutura ações com vistas a cada aspecto identificado.

Periodicamente revisada, a nossa Matriz de Materialidade em 2019 considerou documentos públicos de mais de 30 companhias, entre clientes e instituições financeiras, a fim de mapear tendências de sustentabilidade para esses públicos. Nessa fase, foram conduzidas entrevistas qualitativas com especialistas em investimentos dos setores em que atuamos. Os temas identificados foram então confrontados, em uma segunda etapa, com a realidade de cada negócio, de forma a identificar pontos fortes e eventuais lacunas em práticas de sustentabilidade. Esse processo contou com o envolvimento de 12 diretorias e 18 gerências.

Já em 2020, ampliamos a escuta, em trabalho que iniciou pela análise de políticas, diretrizes estratégicas, materiais de comunicação, certificações, entre outros documentos internos, além de estudos setoriais, *releases*, publicações veiculadas na imprensa e questionários de *ratings* e índices de mercado. Na sequência, foram conduzidas mais de 240 consultas a clientes e parceiros, autoridades públicas, comunidades, investidores, colaboradores e membros da Alta Administração.

No fim do processo, foram identificados sete temas materiais, para os quais estão sendo definidas e/ou atualizadas as ambições de longo prazo, planos de ação de curto e médio prazos e metas a serem estrategicamente estruturadas e desdobradas ao longo das próximas safras pelos principais times de interface. Os temas são: Mudanças climáticas e transição energética; Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente; Governança ética e *compliance*; Inovação, desenvolvimento e economia circular; Relacionamento com comunidades; Direitos humanos, diversidade e inclusão, e Desempenho econômico-financeiro e expansão dos negócios.

Nossa estratégia de longo prazo contempla ainda nove compromissos públicos assumidos em sintonia com 14 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e diretamente correlacionados aos temas materiais. Trata-se de um conjunto de práticas que sempre integraram nosso dia a dia – fazer mais com menos, reduzir impactos ambientais negativos, prezar pela qualidade de vida do nosso time, gerar impactos sociais positivos e garantir economia circular –, e ganham ainda mais relevância na “Década da Ação” – denominação atribuída pela ONU devido à aproximação do prazo para o alcance dos compromissos globais da Agenda de Desenvolvimento Sustentável, em 2030.

Compromisso ESG assumidos publicamente¹:

1. Reduzir a pegada de carbono de etanol e açúcar em 10%
2. Reduzir a captação de água de fontes externas em 10%
3. Aumentar o indicador GJ/ha em 15%
4. Garantir um sistema robusto para rastreabilidade de 100% do volume de cana moída
5. Garantir programas de sustentabilidade internacionalmente reconhecidos para as fontes de cana-de-açúcar
6. Manter todas as unidades em operação certificadas por um padrão internacionalmente reconhecido
7. Promover avanços na área de direitos humanos em nossas operações e em nossa cadeia de suprimentos
8. Influenciar de maneira ativa nossos parceiros estratégicos a eliminarem os riscos de violação dos nossos valores de ética e *compliance*
9. 100% de entornos² contemplados pela Fundação Raízen

Para aprimorar a governança do tema, a companhia em 2019/2020 implementou o Comitê de Sustentabilidade, onde estão presentes representantes da alta liderança como o CEO e Vice- Presidentes que discutem de forma estratégica a agenda de Sustentabilidade da companhia.

¹ Os compromissos têm como referência a safra 2018/2019.

² Compromisso aplicável aos entornos com capacidade de recepção do modelo.

Ainda nesta estrutura de governança há o Comitê de Responsabilidade Social Corporativa (CSR - *Corporate Social Responsibility Committee*), onde os assuntos são debatidos com representantes dos acionistas (Shell e Cosan) que endereçam assuntos relevantes ao Conselho de Administração.

Visando garantir alto nível de transparência e engajamento juntos aos seus *stakeholders*, a Raízen publica anualmente seu Relatório Anual (seguindo diretrizes do padrão internacional GRI – Global Reporting Initiative), que reafirma a disposição da Companhia para dialogar de com seus públicos estratégicos. O relatório apresenta o desempenho em indicadores chave, além do resultado de ações desenvolvidas pela Raízen ao longo do ano-safra.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GESTÃO DE EMISSÕES

Desde sua criação, a Raízen quantifica e gerencia as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) oriundas de suas atividades através do Inventário Anual de Emissões. O inventário engloba todas as operações da companhia e é auditado por terceira parte independente, o que o torna uma robusta ferramenta de gestão.

A qualidade das informações reportadas e que são usadas como diagnóstico interno é de suma importância e, por isso, investimos em um software de coleta de dados e cálculo automatizado de emissões, além de termos mais de 80% das emissões oriundas de integrações de sistemas. Isso significa que esses dados não são manuseados e, por consequência, agregam menor incerteza nos resultados.

Também com o objetivo de melhor gerenciar as emissões de GEE dos nossos processos, realizamos anualmente a Análise de Ciclo de Vida (ACV) de seus produtos, com foco especial na pegada de carbono. O conhecimento obtido por meio do Inventário e da ACV permitiu à Raízen assumir o compromisso de reduzir em 10%, até 2030, a pegada de carbono do etanol que produzimos. Tal redução será alcançada por meio do uso mais eficiente de insumos e de ganhos de produtividade nos canaviais, reforçando nosso compromisso com a economia de baixo carbono e o uso eficiente da terra.

Com vistas à perenidade dos negócios, ao longo das últimas safras a Raízen trabalhou no mapeamento e na incorporação de riscos resultantes das mudanças climáticas às matrizes de risco dos negócios da companhia. Estes riscos são resultados do estudo realizado na safra 2017/2018, junto a uma consultoria especializada no tema, onde foram considerados aspectos reputacionais, operacionais, regulatórios e de mercado. Os resultados obtidos reforçaram que a Raízen está no caminho certo, e que seus negócios podem aproveitar muitas oportunidades, especialmente em relação a aspectos regulatórios e de mercado.

ORIGEM SUSTENTÁVEL E CERTIFICAÇÕES

A Raízen possui 25 de suas unidades produtoras de etanol e açúcar certificadas no padrão internacional Bonsucro – único desenvolvido especificamente para a produção de cana-de-açúcar – que atesta que as unidades seguem seus mais elevados requisitos de sustentabilidade. A certificação Bonsucro, uma iniciativa voluntária, conta com o reconhecimento da Comissão Europeia por cumprir com os critérios da Diretiva Europeia para Energias Renováveis (Diretiva 2009/28/EC). Com esta certificação as empresas tornam-se aptas a comercializar seus produtos para países integrantes da União Europeia (UE) e para os demais mercados e clientes com altos padrões de exigência em sustentabilidade.

A Raízen mantém, ainda, uma série de outras certificações que atestam a qualidade de seus produtos e excelência de seus processos, como a, ISO 9001 e FSSC 22000 (certificações que asseguram, respectivamente, a qualidade e a segurança dos produtos da Raízen), ISO 14001 e OHSAS 18001 (respectivamente, sistemas de gestão ambiental e de gestão e saúde ocupacional) e o Sedex Global (plataforma que permite armazenar, partilhar e comunicar informações de produção e qualidade com clientes). Além disso, a companhia ainda cumpre os requisitos para o registro no EPA (Programa da agência de proteção ambiental dos Estados Unidos, obrigatório para produtores de etanol que comercializam biocombustível no mercado norte-americano) e Registro no CARB (Entidade regulatória da Califórnia (California Air Resources Board) que assegura o cumprimento das normas de produção e transporte de combustível estipuladas no Low Carbon Fuel Standard).

Nossa estratégia de certificações se estende também ao etanol de segunda geração (E2G) produzido a partir do bagaço da cana-de-açúcar. Essa planta, cuja operação que teve início em 2014/2015, está integrada à unidade Costa Pinto, em Piracicaba (SP), e alcançou o índice de produtividade de 226 litros de E2G por tonelada de biomassa em base seca. Toda a produção de E2G atende aos mais rigorosos padrões de sustentabilidade de Bonsucro e ISCC, além dos critérios de acesso aos mercados americanos e da União Europeia.

Na busca contínua por uma produção mais sustentável, a Raízen desenvolveu o Programa ELO em parceria com o Imaflora e a Solidaridad, duas instituições internacionalmente reconhecidas e atuantes no desenvolvimento sustentável de cadeias de commodities agrícolas. Trata-se de uma iniciativa inédita no âmbito mundial para promoção da sustentabilidade na cadeia de fornecedores de cana da Raízen. O projeto permitiu que a Raízen ampliasse sua atuação sustentável disponibilizando conhecimento, processos e recursos para engajar seus fornecedores de cana a adotarem medidas que garantam as condições de trabalho adequadas, melhores práticas para preservação do meio ambiente e, conseqüentemente, uma gestão integrada de processos e negócios. Atualmente, o Programa ELO atende cerca de 2.000 produtores, responsáveis por 94% do volume de cana de terceiros. Em 2019, o ELO foi considerado exemplo de Big Push para a Sustentabilidade pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) das Nações Unidas.

Os fornecedores de cana também contam com o apoio do Programa Cultivar, voltado a apoiar os produtores na redução de custos, na geração de caixa e no aumento da produtividade, pela oferta de serviços financeiros, operacionais e/ou educacionais.

SAÚDE E SEGURANÇA

Segurança é um tema considerado prioritário para a Raízen que dissemina entre seus funcionários e parceiros a responsabilidade por atitudes seguras. Como desafio a Raízen busca o índice zero de acidentes em todos seus negócios focando no comportamento seguro como chave para conquistá-lo, o que vem rendendo melhorias significativas em seus índices de acidentes ano após ano, quadro que se repetiu na safra 2020/2021

Saúde e segurança constituem dois dos principais pilares de atuação da Companhia, traduzidos na forma como o programa SIGO (Sistema Integrado de Gestão das Operações) é seguido nas operações diárias. O SIGO é uma plataforma integrada que gerencia as atividades que envolvem riscos de SSMA em todas as atividades da Raízen, com foco no comportamento preventivo e na melhoria contínua.

MELHORES PRÁTICAS AMBIENTAIS

A atuação ambiental da Companhia se baseia no reconhecimento de que, sendo uma das maiores empresas do setor de energia do país, possui responsabilidade na preservação do meio ambiente e na minimização dos impactos causados por suas atividades. Para isso, a Companhia investe no uso consciente de seus recursos sempre buscando as melhores práticas.

A Raízen é signatária ao Protocolo Agroambiental do Setor Sucroalcooleiro, desde 2007. O documento, um acordo firmado entre o governo do Estado de São Paulo e a União da Indústria da Cana-de-Açúcar de São Paulo – (Unica), relaciona princípios e orientações técnicas a serem adotados pelas indústrias da cadeia da cana-de-açúcar no que diz respeito às questões ambientais. Dentre esses princípios destaca-se a antecipação dos prazos legais estabelecidos para a eliminação da prática da queima na colheita da cana-de-açúcar. Para alcançar este objetivo, a Raízen fez significativos investimentos em monitoramento e resposta a incêndio nos canaviais, através de câmeras de alta definição e longo alcance para identificação de focos e rápida resposta impedindo o alastramento.

Sabemos que a prática de queima para a colheita da cana acidifica o solo e a água e emite gases de efeito estufa. A Raízen realiza 99% da colheita de forma mecanizada, sendo o restante referente à colheita manual em terrenos em que o uso de máquinas é inviável. A empresa adota ainda o controle biológico para combate das pragas, o que limita o uso de defensivos químicos, e mantém contratos com empresas especializadas para atendimento a emergências ambientais.

ENERGIAS RENOVÁVEIS

A Raízen atua com o olhar na economia circular, aproveitando seus resíduos gerados em seus processos para a produção de novas formas de energia, contribuindo diretamente com o meio ambiente, gerando menos resíduos industriais e criando produtos sustentáveis que ajudam a limpar a matriz energética brasileira. Aproveitar os resíduos utilizados como insumos em seus processos é estratégia para melhoria da produtividade e ampliação de seu portfólio.

Como a maior produtora de etanol de cana do Brasil, a Raízen comercializa diferentes tipos (hidratado em diferentes padrões, anidro e neutro) para vários mercados nacional e global. Segundo a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), a companhia está entre os maiores produtores individuais do Brasil, com um volume anual de cerca de 2,5 bilhões de litros.

Considerada uma das maiores produtora de energia elétrica do mundo a partir do bagaço e da palha da cana, todas as suas 23 unidades produtoras em operação são autossuficientes no consumo de energia e 13 delas comercializam o excedente para o Sistema Interligado Nacional (SIN).

Desde 2019, a Raízen é a única empresa que produz em escala comercial o etanol de segunda geração (E2G), produzido a partir do resíduo gerado no processo produtivo do açúcar e etanol de primeira geração. No ano seguinte, iniciou as atividades de uma das maiores plantas de biogás do mundo, que, a partir dos resíduos de torta de filtro e vinhaça, produz biogás que pode ser convertido em energia elétrica ou gás biometano – substituto do diesel em veículos pesados. Com relação a geração de energia elétrica a planta tem uma capacidade instalada de 21 MW.

Também produz pellets, que substituem combustíveis de origem fóssil, como o carvão. Querendo ir além, firmou parceria com a RWE para estudar a viabilidade, em larga escala, dos pellets para a geração de energia elétrica em usinas termoeletricas a carvão convertidas para biomassa.

Diversificando o portfólio de renováveis, a empresa ingressou ainda no mercado de Geração Distribuída com 3.800 placas solares (1,3 MWp de potência instalada) na maior área dedicada a esse fim em território paulista.

RECURSOS HÍDRICOS

Faz parte de uma atuação responsável utilizar com eficiência os recursos naturais em nossas operações. Para produzir um litro de combustível de cana, são necessários 1,4 mil litros de água. Mas, ao identificar a oportunidade de aproveitar a água da própria cana, a Raízen criou o programa ReduSa. Até 20'21, a captação média por unidade produtora foi reduzida em 19,6% na comparação com 12'13, quando foi criado. A menor captação de água reforça a resiliência da empresa à escassez hídrica. A iniciativa foi premiada na Bonsucro Global Week 2019. Além disso, é elaborado o Plano de Monitoramento de Qualidade de Águas Superficiais e Efluentes Líquidos, com apoio de laboratórios certificados.

PERFORMANCE SOCIAL

A Raízen entende e reconhece que suas atividades têm impacto potencial, positivo ou negativo, sobre stakeholders diversos, incluindo comunidades em áreas de influência de suas operações. Sob essa perspectiva a Companhia revisou a sua estratégia e a sua política de Performance Social. Nesse processo, entendeu a potência do capital social para a estratégia atual e futura da Raízen, formalizando a ambição de ser referência em impacto social positivo nos setores em que atua, para potencializar os negócios e a cultura da empresa e mobilizar pessoas e organizações para o futuro da energia renovável.

Esta ambição, refletida nas diferentes frentes de atuação em performance social aponta para resultados positivos. No último ano, o programa de voluntariado da Raízen – VOAR Voluntários em Ação Raízen – esteve presente em 37 municípios, contou com 1.305 voluntários únicos e 63 ações. Foram cerca de 5.800 horas voluntárias que beneficiaram mais de 7 mil pessoas. O Investimento Social Privado da Raízen alcançou mais de 25 municípios, foram R\$ 13.8MM investidos apenas em projetos incentivados. A Fundação Raízen, em seu núcleo dedicado à infância, atendeu 214 crianças, 135 atividades pedagógicas realizadas, 831 horas de aulas e 23 toneladas de alimentos doados. Além da atuação com o público infantil, a Fundação Raízen, que atua há 19 anos na educação de crianças e jovens em vulnerabilidade social, realiza ações de engajamento com as famílias para que sejam parte do processo de desenvolvimento de seus alunos. Ao longo da safra 20'21, foram realizadas ações de diagnóstico de saúde psicológica dos jovens, letramento digital e acesso à internet. Também foram realizadas parcerias com as escolas dos alunos para que aqueles que não possuíam acesso à internet pudessem retirar as atividades da Fundação no ambiente da escola. Foram atendidos mais de 1.500 jovens e crianças, com impacto total de mais de 6 mil familiares beneficiados. No total, o Investimento Social da Raízen beneficiou mais de 2.2MM³ de pessoas na safra 2020/2021.

A Raízen realiza o mapeamento de aspectos e impactos socioambientais do negócio, análises de riscos diretos e indiretos às comunidades e monitoramento através do Plano de Mitigação de Impactos Negativos nas Comunidades, que considera, entre outras ferramentas, a aplicação de Matriz de Fatores de Riscos, a divulgação de canais de comunicação direta, como o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) e a implementação de campanhas de conscientização e prevenção.

Na aplicação da Matriz de Fatores de Riscos, ponderamos fatores como probabilidade e consequência dos impactos identificados. Os impactos classificados como potencialmente significativos demandam um plano de ação e estão sujeitos a ações de controles.

A partir do diagnóstico socioeconômico prévio das localidades, a Raízen atua para minimizar os riscos e impactos negativos identificados e potencializar os impactos positivos, valorizando as vocações locais e o protagonismo das pessoas. Os diagnósticos socioeconômicos consideram consultas à stakeholders internos e externos, assim como mapeamento de oportunidades. Também ouvimos as comunidades impactadas pelas operações da companhia, por meio do SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor, que está preparado para receber e endereçar as mais diversas manifestações, como dúvidas, reclamações, sugestões e elogios das comunidades vizinhas às operações).

A Raízen é signatária do Protocolo Agroambiental - Etanol Mais Verde, compromisso renovado em 2018 e que determina a eliminação do uso do fogo na colheita de cana no Estado de São Paulo, além de ser integrante do PAME (Plano de Auxílio Mútuo Externo), sistema de cooperação entre empresas nas ações de grandes emergências. A colheita da operação agrícola é 100% mecanizada e não pratica nenhum tipo de queima controlada.

³ Este valor é composto por projetos com abrangência e impacto a até 499 mil pessoas beneficiadas diretamente, isolando os projetos com abrangência superior a 500 mil beneficiados diretos.

Um dos destaques da safra 2020/2021 foi o lançamento de um projeto piloto de canal de comunicação direta para que qualquer pessoa possa indicar onde há ocorrência de focos de incêndios próximos às nossas operações. Institucionalmente, implementamos um Comitê multidisciplinar para garantir a gestão do tema, que nos preocupa bastante, pois potencialmente expõe funcionários e vizinhos à situações de risco, além de prejudicar o meio ambiente e a própria cadeia produtiva. Monitoramos diariamente nossos canais para prevenir e combater eventuais incêndios de origem desconhecida ou acidental, como é o caso daqueles provenientes de fogueiras e outras fontes – como cigarros, por exemplo – em áreas de grande circulação, principalmente próximas a cidades e rodovias.

Investimos na educação ambiental e no desenvolvimento sustentável das cidades onde atuamos, levando conscientização sobre formas de prevenção e alertando sobre os riscos de ocorrências de incêndios para as comunidades de entorno. Além disso, em parceria com representantes da Polícia Ambiental e Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo, a companhia promoveu um evento sobre prevenção e combate a incêndios em canais. O evento contou com representantes do setor, funcionários, jornalistas e secretários atuantes em áreas de interesse da companhia e parceiros.

Para as ações de Prevenção e Combate, desenvolvemos um Protocolo com 39 procedimentos de segurança, inédito no setor, que objetiva a segurança dos brigadistas, o aumento da eficácia no combate e ação dentro da Legalidade. Foram treinados mais de 1.100 brigadistas e como recursos materiais adicionais, contamos hoje com 173 caminhões de combate com canhões automatizados, o que aumenta significativamente a segurança desta operação.

RECURSOS HUMANOS

Em 31 de março de 2021, considerando os empregados das nossas empresas, contávamos com 29.350 funcionários (28.843 em março de 2020). Todos os nossos empregados, inclusive os trabalhadores rurais migrantes e temporários são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT.

A Companhia mantém relacionamentos harmoniosos com Sindicatos de Trabalhadores que representam seus empregados. Os acordos e convenções coletivas das quais fazemos parte ou negociamos diretamente têm, de uma forma geral, duração de 12 meses. A Companhia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

Oferecemos aos nossos empregados, incluindo nossos executivos, pacote de benefícios que incluem refeições balanceadas, assistência médica, hospitalar e odontológica, subsídio para aquisição de medicamentos, cesta alimentar ou vale-alimentação, seguro de vida em grupo, bolsa de estudos, dentre outros, aplicáveis aos seus diferentes públicos internos. Todos os nossos empregados fazem jus aos programas de participação nos resultados, customizados por área de atuação e desenvolvidos de acordo com a legislação aplicável, com a participação de comissões de trabalhadores e representantes dos sindicatos profissionais, cuja remuneração é baseada no atingimento de metas e desempenho operacional. Os membros do nosso Conselho de Administração não têm direito a esses benefícios.

A Companhia vem estruturando bases para um sólido plano de carreira e sucessão na Companhia, além da continuidade dos programas de avaliação de desempenho, baseado no modelo de meritocracia.

A Universidade Raízen, vem em constante evolução como impulsionadora de aprendizagem e desenvolvimento de todas as áreas. Sua estrutura é composta por 5 academias, conectadas estrategicamente aos desafios dos mercados em que atuamos.

Em cada academia, há escolas que aprofundam temas de acordo com a trilha de desenvolvimento individual. Entretanto, alguns são pré-requisitos para todos: Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA); Nossa RAIZ; e Ética e Sustentabilidade. Há ainda o Centro de Educação Continuada, que estimula o autodesenvolvimento contínuo do nosso time. Por meio de capacitações e experiências, promovemos a troca e a integração entre diferentes áreas do conhecimento.

Diversidade & Inclusão também é uma pauta de grande evolução e que entendemos que fará muita diferença atingirmos resultados diferenciados para nosso negócio. Temos uma meta ambiciosa de, até 2025, atingirmos 30% de mulheres em cargo de alta liderança. Nosso comitê de D&I é bastante atuante na promoção da pauta nos negócios, a partir da gestão de grupos orgânicos. Pautas importantes impulsionam ações nas temáticas de gênero, raça e etnia e PCDs. Um fator que, para nós, tem sido alavancador da temática é a formação constante de nossos líderes para redução do impacto de vieses e a visão de respeito as individualidades.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia pauta seu relacionamento com os seus *stakeholders* sob os princípios da transparência, equidade, qualidade da prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Para garantir a transparência da gestão e dos negócios a Companhia conta com uma política de divulgação de informações, de forma a garantir que os dados para o mercado sejam apresentados de forma ampla, transparente e homogênea e consistente.

A Companhia mantém procedimentos robustos de controles internos, tendo se adequado de forma objetiva às necessidades pautadas pelos seus princípios de Governança Corporativa. Em linha com as melhores práticas de governança, a Companhia possui comitês para apoiar o monitoramento e as deliberações do seu Conselho de Administração, tais como Comitê de Auditoria, Comitê de Finanças, Comitê de Remuneração e Comitê de Responsabilidade Social Corporativa.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as informações contidas nas demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de março de 2021.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com a opinião expressa no relatório dos auditores da Ernst & Young Auditores Independentes, emitido em 29 de maio de 2021 relativo às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de março de 2021.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS

A política da Companhia e de suas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gestão no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Ao longo do exercício, em atendimento à instrução CVM 381/03, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes prestou exclusivamente serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 31 de março de 2021 e, suas partes relacionadas prestaram serviços de conformidade tributário ("*compliance*") e asseguarção sobre relatório de sustentabilidade. Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidados

Ao
Conselho de Administração, Acionistas e Administradores da
Raízen Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Raízen Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

- *Valor recuperável do ágio por rentabilidade futura*

Em 31 de março de 2021, o saldo de ágio por rentabilidade futura (nota explicativa 13), era de R\$1.271.785 mil, nas demonstrações financeiras individuais, e R\$1.547.350 mil, demonstrações financeiras consolidadas. A Companhia suporta a realização desses ativos por meio de estimativas de suas rentabilidades futuras e geração de caixa, preparadas pela administração, com base em seu julgamento e amparada no plano de negócios e orçamento, aprovados pelos órgãos de governança corporativa. Tais estimativas são preparadas e revisadas internamente de acordo com a estrutura de governança da Companhia uma vez que envolvem elevado grau de julgamento. Anualmente, a Companhia avalia as premissas e estimativas de rentabilidade futura e geração de caixa por Unidades Geradoras de Caixa (UGC) às quais o ágio está alocado, bem como as taxas de crescimento, taxas de desconto, projeções dos fluxos de caixa, dentre outros indicadores, uma vez que podem ocorrer mudanças nos mercados de atuação, quer sejam econômicas ou regulatórias. Em função das mudanças que podem ocorrer nessas estimativas e que podem impactar de forma relevante o valor de recuperação destes ativos e, conseqüentemente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (a) envolvimento de especialistas em avaliação para nos auxiliar na análise e revisão das metodologias e modelos utilizados pela administração e na avaliação das premissas que suportaram as projeções que determinaram o plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises do valor recuperável do ágio por rentabilidade futura da Companhia; (b) avaliação da razoabilidade e consistência dos dados e das premissas utilizados na preparação desses documentos, incluindo taxas de crescimento, taxas de desconto, risco país e projeções de fluxo de caixa, dentre outros, conforme fornecidos pela administração da Companhia e comparando com informações externas de mercado, bem como com as próprias premissas aprovadas pela administração na elaboração de seu plano de negócios e com outras estimativas efetuadas pela Companhia; (c) avaliação dos eventuais efeitos da atual pandemia da COVID-19 nas premissas utilizadas; (d) verificação da exatidão dos cálculos aritméticos das projeções; (e) comparação da assertividade de projeções realizada em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia no exercício; (f) análise de informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas e as metodologias selecionadas; (g) análise da sensibilidade sobre tais premissas, para avaliar o comportamento do valor recuperável, considerando outros cenários e premissas, com base em dados de mercado; e (h) avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2021.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste do valor recuperável do ágio por rentabilidade futura, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas desse valor recuperável adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.

- *Valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção (“hedge accounting”)*

Conforme descrito na nota explicativa nº 26 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia mantém algumas estratégias para proteger seus fluxos de caixa futuros do impacto de variáveis relevantes, tais como flutuações de câmbio, juros e volatilidade de preços no mercado das *commodities*. Essas estratégias consistem na contratação de instrumentos financeiros derivativos específicos para cada tipo de risco (futuros, *swap*, *forward*, entre outros). Alguns desses instrumentos financeiros são designados como objeto de “*hedge*” atrelados a um risco específico determinado e documentado, com a finalidade de reconhecer no mesmo momento o resultado dos impactos do instrumento (derivativo e não derivativo) e do objeto, o que é conhecido como “*hedge accounting*”.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à complexidade das estimativas e elevado grau de julgamento envolvido na mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, bem como na determinação de uma relação de *hedge* e sua efetividade e, os impactos significativos que alterações nas premissas de mensuração dos instrumentos financeiros e designações de *hedge*.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (a) entendimento dos principais controles internos estabelecidos e análise dos modelos aplicados pela administração na avaliação da valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção (“*hedge accounting*”); (b) efetuamos procedimento de confirmações externas junto a instituições financeiras; (c) envolvimento de especialistas em instrumentos financeiros para avaliação sobre a adequação da documentação suporte das relações de *hedge*, bem como a razoabilidade das principais premissas utilizadas para calcular o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, utilizando informações de transações recentes de mercado, taxa de desconto e risco de crédito da Companhia e das contrapartes; e (d) avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2021.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção (“*hedge accounting*”), que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação da valorização dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos e designação da contabilidade de proteção (“*hedge accounting*”) adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto.

- *Mensuração do valor justo dos ativos biológicos*

Conforme divulgado na nota explicativa 7 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a mensuração do valor justo dos ativos biológicos é determinada através de técnicas de avaliação amparada por mercado não observável e líquido, com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à produtividade prevista, preços médios projetados de Açúcar Total Recuperável (ATR) e taxa de desconto dos fluxos de caixa.

Ajustes nas premissas utilizadas no cálculo do ativo biológico podem, potencialmente, gerar efeitos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas nas rubricas “Ativo Biológico” no grupo de Ativo Circulante e em “Custos dos produtos vendidos” no Resultado do Exercício.

Em função dos riscos inerentes à subjetividade de determinadas premissas que requerem o exercício de julgamento da administração e que podem ter impacto relevante na determinação do valor justo dos ativos biológicos e, conseqüentemente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (a) entendimento dos principais controles internos estabelecidos em relação à mensuração dos ativos biológicos, bem como a análise do modelo utilizado para a estimativa do valor justo menos despesa de venda dos ativos biológicos; (b) envolvimento de especialistas em avaliação para nos auxiliar na análise e revisão sobre a adequação das principais premissas utilizadas para determinar o valor justo dos ativos biológicos, incluindo o preço de venda futuro do açúcar, a produtividade dos canaviais, áreas plantadas e a taxa de desconto e, comparamos com as premissas de produtividade com informações históricas internas e externas disponíveis, bem como, efetuamos a análise de sensibilidade das premissas significativas utilizadas; e (c) avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2021.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste da mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto.

- *Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos*

Conforme descrito na nota explicativa 17, a Companhia possui o montante de R\$3.113.389 mil, nas demonstrações financeiras individuais, e R\$3.351.648 mil, nas demonstrações financeiras consolidadas, correspondente a créditos tributários diferidos provenientes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e de diferenças temporárias cujo reconhecimento e realização estão fundamentados em estudo elaborado pela administração sobre a geração de lucros tributáveis futuros. A estimativa de geração de lucros tributáveis futuros requer julgamento significativo na determinação da projeção de lucros futuros. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos, bem como ao grau de julgamento utilizado pela administração nas projeções de lucros tributáveis futuros, e do potencial impacto que eventuais alterações nas premissas e estimativas utilizadas poderiam trazer sobre o valor desses créditos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (a) entendimento dos principais controles internos estabelecidos e análise do modelo utilizado na avaliação da administração para realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos; (b) análise das bases que deram origem aos créditos tributários sob a legislação tributária vigente; (c) avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia nas projeções dos lucros tributáveis futuros, tais como evolução das vendas e custos, projeção de outras despesas e receitas e de ajustes por diferenças permanentes e temporárias que fazem parte da determinação do lucro tributário, efeitos da atual pandemia da COVID-19 nas premissas utilizadas, planejamentos tributários, alíquotas dos tributos e os cálculos aritméticos; (d) comparação de certos dados das projeções, quando disponíveis, com outras fontes externas e alinhamento dessas premissas com os planos de negócio aprovados pelos órgãos competentes da Companhia; (e) comparação da assertividade de projeções realizada em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia no exercício; (f) recálculo das projeções considerando cenários históricos e avaliando os riscos de não realização no tempo esperado, ou de extensão do período limite para o consumo dos respectivos créditos; e (g) avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de março de 2021.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação do valor de realização dos créditos tributários diferidos adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício anterior examinadas por outro auditor independente

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de março de 2020, preparadas originalmente antes dos ajustes na divulgação das informações por segmento descrita na nota explicativa 22, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 05 de junho de 2020. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2021, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 22 que foram efetuados para alterar as divulgações correspondentes relativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2020. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício de 2020 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2020 tomadas em conjunto.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de maio de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Uilian Dias Castro de Oliveira
Contador CRC-1SP223185/O-3

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.346.874	3.030.814	4.042.966	6.473.747
Caixa restrito	4	848.717	103.833	918.295	180.186
Instrumentos financeiros derivativos	26	2.172.549	2.766.327	2.863.598	4.406.076
Contas a receber de clientes	5	272.054	280.251	1.421.788	1.166.380
Estoques	6	551.414	599.307	1.245.439	1.327.707
Ativos biológicos	7	999.021	690.838	1.353.185	897.315
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	17.a.1	73.327	183.411	80.607	195.503
Tributos a recuperar	8	229.828	247.656	363.040	453.635
Outros ativos financeiros	9	-	280.966	37.633	314.273
Partes relacionadas	10	2.514.858	2.899.513	3.466.058	3.792.096
Dividendos a receber		22.370	7.640	-	-
Outros créditos		226.394	169.606	399.966	231.477
Total do ativo circulante		9.257.406	11.260.162	16.192.575	19.438.395
Não circulante					
Instrumentos financeiros derivativos	26	1.544.977	1.484.248	1.950.537	1.812.316
Outros ativos financeiros	9	107.071	97.853	226.690	258.768
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	17.a.1	249.233	457.827	281.133	489.727
Tributos a recuperar	8	231.081	226.202	477.932	303.195
Partes relacionadas	10	354.658	338.756	2.785.501	3.152.840
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	17.b	2.166.384	986.362	2.206.682	1.137.283
Depósitos judiciais	18	310.299	259.129	453.880	403.704
Outros créditos		245.479	229.732	294.530	258.855
Investimentos	11	7.789.547	6.837.722	560.063	586.202
Imobilizado	12	6.687.992	6.527.442	11.056.969	10.837.504
Intangível	13	1.452.003	1.465.461	1.809.493	1.830.886
Direito de uso	15.a	4.446.886	3.769.256	5.233.891	4.390.329
Total do ativo não circulante		25.585.610	22.679.990	27.337.301	25.461.609
Total do ativo		34.843.016	33.940.152	43.529.876	44.900.004

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.**Balancos patrimoniais em 31 de março****(Em milhares de Reais – R\$)****(continuação)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	977.581	871.874	4.253.193	6.110.835
Passivo de arrendamento	15.b	789.780	792.423	939.454	915.059
Empréstimos e financiamentos	16	934.334	3.087.599	1.771.398	3.597.675
Instrumentos financeiros derivativos	26	3.368.764	2.704.909	4.138.301	4.036.490
Ordenados e salários a pagar		397.590	374.340	478.168	446.377
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	17.a.2	-	-	153.484	53.389
Tributos a pagar		70.389	86.366	186.116	165.822
Dividendos a pagar	20.b	8.252	3.017	8.252	22.516
Partes relacionadas	10	3.203.285	2.994.818	1.227.631	1.223.909
Adiantamentos de clientes	5	105.246	190.002	371.266	210.349
Outras obrigações		86.219	1.028.884	151.972	1.089.715
Total do passivo circulante		9.941.440	12.134.232	13.679.235	17.872.136
Não circulante					
Passivo de arrendamento	15.b	2.979.186	2.312.109	3.648.861	2.822.603
Empréstimos e financiamentos	16	8.061.879	7.282.796	14.796.627	12.948.167
Instrumentos financeiros derivativos	26	1.673.181	1.242.869	1.768.300	1.305.645
Tributos a pagar		172.070	170.080	181.579	179.541
Partes relacionadas	10	4.558.095	2.773.260	1.380.763	1.008.813
Provisão para demandas judiciais	18	436.974	391.112	571.805	512.055
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	17.b	-	-	426.671	507.814
Outras obrigações		195.791	151.944	166.722	155.053
Total do passivo não circulante		18.077.176	14.324.170	22.941.328	19.439.691
Total do passivo		28.018.616	26.458.402	36.620.563	37.311.827
Patrimônio líquido					
	20				
Capital social		6.514.134	6.512.609	6.514.134	6.512.609
Reservas de capital		1.089.121	1.089.121	1.089.121	1.089.121
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.783.306)	(519.411)	(1.783.306)	(519.411)
Reservas de lucros		1.004.451	399.431	1.004.451	399.431
		6.824.400	7.481.750	6.824.400	7.481.750
Participação dos acionistas não controladores		-	-	84.913	106.427
Total do patrimônio líquido		6.824.400	7.481.750	6.909.313	7.588.177
Total do passivo e patrimônio líquido		34.843.016	33.940.152	43.529.876	44.900.004

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de março

(Em milhares de Reais – R\$, exceto Lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	21	9.180.342	7.683.036	32.090.805	30.710.614
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	23	(7.236.547)	(6.732.079)	(28.420.190)	(28.322.670)
Lucro bruto		1.943.795	950.957	3.670.615	2.387.944
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	23	(1.036.979)	(697.331)	(1.173.229)	(840.125)
Gerais e administrativas	23	(484.867)	(462.960)	(685.605)	(623.810)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	24	(39.628)	196.827	17.209	368.204
Resultado da equivalência patrimonial	11	901.630	879.278	(71.909)	(21.206)
		(659.844)	(84.186)	(1.913.534)	(1.116.937)
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social		1.283.951	866.771	1.757.081	1.271.007
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	25	(1.213.215)	(1.153.269)	(1.457.509)	(1.353.705)
Receitas financeiras	25	144.948	210.337	375.107	443.542
Variações cambiais, líquidas	25	(237.742)	(576.174)	(229.410)	(670.807)
Efeito líquido dos derivativos	25	417.040	534.096	387.034	648.408
		(888.969)	(985.010)	(924.778)	(932.562)
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		394.982	(118.239)	832.303	338.445
Imposto sobre a renda e contribuição social	17.a				
Corrente		(301.623)	(21.550)	(729.170)	(265.237)
Diferido		520.821	315.617	490.815	200.771
		219.198	294.067	(238.355)	(64.466)
Lucro líquido do exercício		614.180	175.828	593.948	273.979
Atribuível a:					
Acionistas controladores da Companhia		614.180	175.828	614.180	175.828
Acionistas não controladores da Companhia		-	-	(20.232)	98.151
		614.180	175.828	593.948	273.979
Lucro líquido por ação ordinária:					
Básico e diluído	20.e			0,085	0,024

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	614.180	175.828	593.948	273.979
Resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ajuste de avaliação patrimonial – Perdas (ganhos) atuariais	3.404	(3.545)	4.127	(4.132)
Ajuste de avaliação patrimonial – Perdas atuariais (efeito reflexo de controladas)	723	(587)	-	-
Tributos diferidos sobre ajustes (Nota 17.b)	(1.157)	1.205	(1.157)	1.205
	<u>2.970</u>	<u>(2.927)</u>	<u>2.970</u>	<u>(2.927)</u>
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como - <i>Hedge accounting</i> (Nota 26.e)	(1.982.800)	(683.551)	(1.982.800)	(683.551)
Efeitos de conversão de moeda estrangeira – CTA	41.783	163.458	41.783	163.458
Tributos diferidos sobre ajustes (Nota 17.b)	674.152	232.410	674.152	232.410
	<u>(1.266.865)</u>	<u>(287.683)</u>	<u>(1.266.865)</u>	<u>(287.683)</u>
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	(1.263.895)	(290.610)	(1.263.895)	(290.610)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(649.715)</u>	<u>(114.782)</u>	<u>(669.947)</u>	<u>(16.631)</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores da Companhia	(649.715)	(114.782)	(649.715)	(114.782)
Acionistas não controladores da Companhia	-	-	(20.232)	98.151
	<u>(649.715)</u>	<u>(114.782)</u>	<u>(669.947)</u>	<u>(16.631)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Reservas de capital				Reservas de lucros				Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			
Saldos em 31 de março de 2019	6.511.193	846.010	243.111	(228.801)	407.906	226.519	296.825	-	8.302.763	35.263	8.338.026
Resultado abrangente do exercício											
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	175.828	175.828	98.151	273.979
Ajustes de avaliação patrimonial – <i>Hedge accounting</i> (Nota 26.e)	-	-	-	(451.141)	-	-	-	-	(451.141)	-	(451.141)
Ajustes de avaliação patrimonial – Passivo atuarial	-	-	-	(2.927)	-	-	-	-	(2.927)	-	(2.927)
Efeito de conversão de moeda estrangeira – CTA	-	-	-	163.458	-	-	-	-	163.458	-	163.458
	-	-	-	(290.610)	-	-	-	175.828	(114.782)	98.151	(16.631)
Distribuições aos acionistas da Companhia											
Combinação de negócios (Nota 29)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.162	4.162
Resgate e destinação de dividendos aos acionistas portadores de ações preferenciais (Nota 20.b)	1.416	-	-	-	-	-	-	(2.147)	(731)	-	(731)
Constituição de reserva de incentivos fiscais de controladas (Nota 20.d.ii)	-	-	-	-	80.006	-	-	(80.006)	-	-	-
Pagamento de dividendos (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	-	(296.725)	-	(296.725)	(11.650)	(308.375)
Constituição de reservas (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	8.791	84.014	(92.805)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	-	-	(870)	(870)	(19.499)	(20.369)
Realização de reservas (Nota 20.b)	-	-	-	-	(407.905)	-	-	-	(407.905)	-	(407.905)
	1.416	-	-	-	(327.899)	8.791	(212.711)	(175.828)	(706.231)	(26.987)	(733.218)
Saldos em 31 de março de 2020	6.512.609	846.010	243.111	(519.411)	80.007	235.310	84.114	-	7.481.750	106.427	7.588.177
Resultado abrangente do exercício											
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	614.180	614.180	(20.232)	593.948
Ajustes de avaliação patrimonial – <i>Hedge accounting</i> (Nota 26.e)	-	-	-	(1.308.648)	-	-	-	-	(1.308.648)	-	(1.308.648)
Ajustes de avaliação patrimonial – Passivo atuarial	-	-	-	2.970	-	-	-	-	2.970	-	2.970
Efeitos de conversão de moeda estrangeira – CTA	-	-	-	41.783	-	-	-	-	41.783	-	41.783
	-	-	-	(1.263.895)	-	-	-	614.180	(649.715)	(20.232)	(669.947)
Distribuições aos acionistas da Companhia											
Resgate e destinação de dividendos aos acionistas portadores de ações preferenciais (Nota 20.b)	1.525	-	-	-	-	-	(908)	(3.251)	(2.634)	-	(2.634)
Constituição de reserva de incentivos fiscais de controladas (Nota 20.d.ii)	-	-	-	-	83.112	-	-	(83.112)	-	-	-
Pagamento de dividendos (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.282)	(1.282)
Constituição de reservas (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	30.710	492.106	(522.816)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	-	-	(5.001)	(5.001)	-	(5.001)
	1.525	-	-	-	83.112	30.710	491.198	(614.180)	(7.635)	(1.282)	(8.917)
Saldos em 31 de março de 2021	6.514.134	846.010	243.111	(1.783.306)	163.119	266.020	575.312	-	6.824.400	84.913	6.909.313

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto Exercícios findos em 31 de março (Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	394.982	(118.239)	832.303	338.445
Ajustes de:				
Depreciação e amortização (Nota 23.a)	2.922.449	2.540.112	3.747.716	3.128.170
Ganho líquido decorrente de mudança no valor justo e realização da mais ou menos valia dos ativos biológicos (Nota23.a)	(303.730)	(18.889)	(441.222)	(12.881)
Equivalência patrimonial em controladas e coligadas (Nota 11)	(901.630)	(879.278)	71.909	21.206
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	1.414.304	1.240.314	1.513.268	1.304.241
Valor justo de instrumentos financeiros passivos (Nota 25)	6.520	(3.178)	3.066	5.874
Constituição líquida de provisão para demandas judiciais	110.876	102.548	124.988	133.870
Perdas (ganhos) não realizados em operações com derivativos	647.599	(346.908)	950.184	(892.688)
Receita de subvenção para investimentos - ICMS	-	-	(83.112)	(80.006)
Resultado na combinação de negócios (Nota 24)	11.447	(219.921)	11.447	(219.921)
Outros	(44.032)	(25.514)	(61.152)	(150.543)
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(68.811)	183.036	(82.289)	133.837
Estoques	23.586	22.981	46.702	(369.901)
Caixa restrito	(743.040)	(14.302)	(768.550)	(32.961)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.016.204)	514.451	(1.915.997)	537.112
Depósitos judiciais	(11.592)	(21.369)	(43.046)	(21.350)
Fornecedores e adiantamentos a fornecedores	49.573	(61.329)	(2.119.704)	1.548.874
Impostos a recuperar e a pagar	41.695	(10.917)	160.741	(42.266)
Partes relacionadas	(608.507)	(16.112)	1.298.773	(853.899)
Ordenados e salários a pagar	23.250	32.268	31.789	45.903
Pagamentos de demandas judiciais (Nota 18)	(34.904)	(40.846)	(45.022)	(60.133)
Outros ativos e passivos, líquidos	126.850	157.314	41.606	75.749
Pagamento de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	(300.652)	(196.264)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.040.681	3.016.222	2.973.746	4.340.468
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de empresas, líquidas de caixa adquirido (Nota 29)	-	(25.003)	-	(189.798)
Redução de capital em controlada (Nota 11.d.ii)	31.869	-	-	-
Adições ao investimento (Nota 11.d.i e 11.e.i)	(40.897)	(186.306)	(40.897)	(23.872)
Adições aos ativos imobilizados e intangíveis	(1.529.393)	(1.668.870)	(2.105.240)	(2.162.030)
Dividendos recebidos de controladas	7.640	273.212	-	1.034
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	55.233	21.687	54.652	19.440
Adições aos ativos biológicos	(626.840)	(623.147)	(752.810)	(710.405)
Recebimentos de juros PPEs - intragrupo	-	-	125.161	132.274
Recebimentos de principal de pré pagamento de exportação ("PPEs") – intragrupo	-	-	-	1.126.624
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(2.102.388)	(2.208.427)	(2.719.134)	(1.806.733)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos - terceiros	1.760.027	5.268.698	3.108.443	5.375.633
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos – terceiros	(3.298.496)	(1.584.834)	(3.924.189)	(3.026.684)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos – terceiros	(413.330)	(432.553)	(646.569)	(603.440)
Pagamentos de passivo de arrendamento - terceiros	(867.113)	(766.555)	(1.058.926)	(864.782)
Pagamentos de passivo de arrendamento - partes relacionadas	(171.358)	(145.737)	(171.358)	(145.737)
Resgate de aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	30	72	32.684	10.185
Pagamentos de dividendos (Nota 20.b)	(3.925)	(711.794)	(24.706)	(726.291)
Captações de PPEs - intragrupo	1.212.550	-	-	-
Pagamentos de juros de PPEs captados - intragrupo	(99.537)	(62.422)	-	-
Gestão de recursos, líquidos - intragrupo	1.184.744	(216.551)	(148.389)	(80.288)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(696.408)	1.348.324	(2.833.010)	(61.404)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(1.758.115)	2.156.119	(2.578.398)	2.472.331
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.030.814	537.241	6.473.747	3.189.859
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	74.175	337.454	147.617	811.557
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.346.874	3.030.814	4.042.966	6.473.747

Informações suplementares ao fluxo de caixa estão demonstradas na Nota 30.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios em 31 de março (Em milhares de Reais, R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços	9.757.542	8.218.258	33.652.849	32.352.319
Devoluções de vendas, descontos e abatimentos	(30.948)	(20.511)	(93.198)	(72.857)
Reversão (constituição) líquida de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	402	(1.365)	1.069	(1.451)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(31.379)	199.478	26.056	370.656
	9.695.617	8.395.860	33.586.776	32.648.667
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.692.334)	(3.157.288)	(23.847.946)	(23.965.820)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.152.045)	(840.061)	(1.287.553)	(967.688)
Ganho líquido decorrente de mudança no valor justo e realização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	303.730	18.889	441.222	12.881
(Constituição) para perda estimada com ativos imobilizados (Nota 12)	(8.249)	(2.650)	(8.847)	(2.452)
Reversão (constituição) líquida de perda estimada com obsolescência de estoques	7.117	(5.741)	9.132	(6.022)
	(4.541.781)	(3.986.851)	(24.693.992)	(24.929.101)
Valor adicionado bruto	5.153.836	4.409.009	8.892.784	7.719.566
Depreciação e amortização	(2.922.449)	(2.540.112)	(3.747.716)	(3.128.170)
Valor adicionado líquido produzido	2.231.387	1.868.897	5.145.068	4.591.396
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado de equivalência patrimonial	901.630	879.278	(71.909)	(21.206)
Receitas financeiras	144.948	210.337	375.107	443.542
Ganho com variações cambiais	256.932	80.753	265.654	90.105
Ganho em operações com derivativos	422.625	534.097	395.995	648.408
	1.726.135	1.704.465	964.847	1.160.849
Valor adicionado a distribuir	3.957.522	3.573.362	6.109.915	5.752.245
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	800.752	849.533	1.180.618	1.184.718
Benefícios	302.580	288.286	365.097	340.283
FGTS	91.934	103.081	111.794	121.228
	1.195.266	1.240.900	1.657.509	1.646.229
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	542.734	256.074	1.446.686	1.133.745
Tributos federais diferidos	(520.821)	(315.617)	(490.815)	(200.771)
Estaduais	298.752	272.955	782.781	729.286
Municipais	8.796	9.823	11.724	13.229
	329.461	223.235	1.750.376	1.675.489
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	1.213.215	1.153.269	1.457.509	1.353.705
Perda com variações cambiais	494.674	656.927	495.064	760.912
Perda em operações com derivativos	5.585	-	8.961	-
Aluguéis e arrendamentos	105.141	121.602	126.316	138.481
	1.818.615	1.931.798	2.087.850	2.253.098
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	6.727	1.601	6.727	1.601
Lucros retidos	607.453	175.828	587.221	273.979
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	20.232	(98.151)
	614.180	177.429	614.180	177.429
Valor adicionado distribuído	3.957.522	3.573.362	6.109.915	5.752.245

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Raízen Energia S.A. (“Companhia”, “Grupo”, “Raízen Energia” ou “RESA”) é uma sociedade anônima de capital aberto, inscrita perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) na Categoria B, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, número 4.100, 11º andar, Parte V, Itaim Bibi, São Paulo - SP. A Companhia foi formada em 1º de junho de 2011, e é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”).

O Grupo Raízen, quando mencionado, corresponde aos negócios apresentados conjuntamente pela RESA e suas controladas e pela Raízen Combustíveis S.A. (“RCSA”) e suas controladas.

A Companhia e suas controladas têm como atividade preponderante a produção, trading e comércio de açúcar, etanol e pallets, inclusive por meio das controladas no exterior, assim como a cogeração de energia por meio do bagaço de cana-de-açúcar em suas 26 usinas localizadas na região Centro-Sul do Brasil e por negócios de *trading* de energia elétrica.

O plantio de cana-de-açúcar requer um exercício de 12 a 18 meses para maturação e o exercício de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, exercício em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e não sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

Durante os exercícios findos em 31 de março 2021 e 2020, a Companhia e suas controladas passaram pelas seguintes reestruturações internas e combinações de negócios: i) Aquisição da Raízen Biomassa S.A. “Biomassa” (“anteriormente denominada Cosan Biomassa S.A.) ii) Aquisição da Nova América Agrícola Ltda. Os detalhes das operações estão descritos na Nota 29.

Celebração do contrato de aquisição da Biosev S.A. (“Biosev”)

Em 8 de fevereiro de 2021, o Grupo Raízen celebrou contrato de aquisição com a Biosev e a Hédéra Investimentos e Participações S.A. (“Hédéra”), na qualidade de acionista controladora da Biosev, entre outras partes, por meio do qual o Grupo Raízen concordou em, sujeito aos termos e condições nele estabelecidos, adquirir até 100% das ações de emissão da Biosev.

A aquisição envolve troca de ações, com emissão de 3,5000% de ações preferenciais não-resgatáveis e sem direito de voto, 1,4999% de ações preferenciais resgatáveis a valor simbólico e sem direito de voto, todas de emissão das companhias do Grupo Raízen, e um valor pago em dinheiro no montante de R\$ 3.600.000.

Em 18 de março de 2021, a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE aprovou em definitivo, sem restrições, o ato de concentração, referente à transação do Grupo Raízen com a Biosev, após transcorrido o prazo de 15 dias contados de sua publicação no Diário Oficial da União, em 2 de março de 2021. Com isso, a condição precedente relativa à aprovação do CADE foi obtida.

A aquisição permanece sujeita à satisfação de determinadas condições estabelecidas no contrato de aquisição. Entre outras, a principal condição ainda não satisfeita refere-se à reestruturação, pela Biosev, da sua estrutura corporativa e seu endividamento financeiro atual.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2021**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Covid-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. A Companhia implementou um plano de contingência com o objetivo de preservar a saúde e a integridade de seus colaboradores, além de garantir a segurança e a continuidade de suas operações, uma vez que seus produtos e serviços são considerados atividades essenciais, por serem insumos estratégicos em hospitais, segurança, alimentação e energia.

Neste cenário, a Companhia vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. As avaliações mais relevantes e os principais efeitos da pandemia da Covid-19 em nossos resultados operacionais são:

i) Premissa da continuidade operacional:

As demonstrações financeiras da Companhia foram confeccionadas e estão sendo divulgadas considerando a premissa de continuidade operacional de seus negócios relevantes.

ii) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e créditos tributários:

A Companhia avaliou indicativos de uma perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros e créditos tributários e concluiu que, mesmo com uma potencial redução nos fluxos de caixa e resultados esperados para a safra 2021/22, o valor em uso das unidades geradoras de caixa continua sendo significativamente superior ao seu valor contábil, bem como, no caso dos tributos, a expectativa de base tributável dos principais tributos permanece, além do fato da maior parte dos tributos não ter vencimento para compensação.

iii) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa:

As perdas pela redução ao valor recuperável associada ao risco de crédito sobre os ativos financeiros são calculadas com base na expectativa futura de perda, considerando a situação individual dos clientes e do grupo econômico ao qual pertencem. Considerando que a Companhia opera majoritariamente com grandes *tradings* mantém uma análise criteriosa de crédito e, quando aplicável, exige antecipações de dinheiro para envio de produtos, não houve reconhecimento de perdas relevantes devido à Covid-19.

iv) Redução ao valor realizável de estoques:

A Companhia utiliza o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, líquido das despesas de venda, como premissa do valor realizável líquido. Sendo assim, conforme curva dos preços no Brasil, que em todo o exercício vem sendo impactos pela oscilação do consumo frente as medidas de isolamento social, não resultaram para 31 de março de 2021 em perda estimada com a realização de estoques consolidada.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2021**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

v) Liquidez:

Durante o período de pandemia, a Companhia adotou estratégia conservadora de manter níveis de liquidez acima do normalmente praticados. Ainda durante o exercício, a Companhia manteve acesso a diversas fontes de financiamentos, tendo realizado captações no mercado internacional de títulos (US\$ 225 milhões), no mercado doméstico de títulos (R\$ 1,2 bilhões) além de fontes usuais de instituições financeiras (R\$ 1,1 bilhões). Adicionalmente, o Grupo manteve *revolving credit facilities*, linhas de crédito não utilizadas até o momento que totalizam US\$ 1 bilhão. Durante o exercício a Companhia recebeu upgrade em seu rating de crédito, pela Moody's para *investment grade* e a manutenção do mesmo pelas S&P e Fitch, conforme divulgado na Nota 26.k.

A Companhia encerrou o exercício social findo em 31 de março de 2021 com um caixa consolidado de R\$ 4.042.966. O capital de giro consolidado (ativo circulante menos passivo circulante) encerrou esse mesmo exercício social com um saldo positivo de R\$ 2.513.340 e um lucro líquido consolidado de R\$ 593.948.

vi) Capex:

A Companhia não estima reduções nem impactos significativos nos seus investimentos recorrentes e operacionais para a safra 2021/22, mas sim uma racionalização em projetos de expansão não relacionados às atividades operacionais do Grupo que serão postergados para os próximos anos.

vii) Arrendamentos:

Não houve alterações nos montantes anteriormente registrados como ativo de direito de uso ou passivo de arrendamento como consequência de modificação contratual atrelada a Covid-19.

viii) Compromissos contratuais:

Até o momento não há execução nem contra nem a favor da Companhia sobre seus contratos, quer seja por via de distrato ou exercício jurídico de cláusulas de força maior.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 29 de maio de 2021.

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como estoques, ativos biológicos, partes relacionadas, instrumentos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e empréstimos e financiamentos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional das controladas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar norte-americano. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio do fechamento do exercício e os resultados foram apurados pela taxa média mensal durante o exercício. Os efeitos de conversão estão registrados no patrimônio líquido dessas controladas.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data base das demonstrações financeiras.

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relações às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as premissas e estimativas, poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e a situação financeira da Companhia e suas controladas.

As principais estimativas e premissas contábeis significativas estão mencionadas a seguir:

Imposto sobre a renda, contribuição social e outros tributos a pagar

A Companhia está sujeita ao imposto sobre a renda e contribuição social em todos os países em que opera. Dessa forma, é necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para esses impostos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em determinadas operações, a definição final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões para cobrir determinadas situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos e o resultado ou resultado abrangente no exercício em que o valor definitivo é determinado.

Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos

O imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro. Adicionalmente, a Companhia reconhece tributos diferidos com base nas diferenças temporárias determinadas a partir da base fiscal e o valor contábil de determinados ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base em um prazo razoável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de racionalização fiscais futuras. Para mais detalhes, vide Nota 17.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo na data de cada balanço patrimonial e os efeitos de variação do valor justo entre os períodos são alocados diretamente no custo dos produtos vendidos. Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 7.

Ativos imobilizados e intangíveis, incluindo ágio

O tratamento contábil dos ativos imobilizados e intangíveis inclui a realização de estimativas para determinar o exercício de vida útil para efeitos de sua depreciação e amortização, além do valor justo na data de aquisição, em particular para os ativos adquiridos em combinações de negócios.

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de valores recuperáveis dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Ativos imobilizado e intangível de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído o ágio inclui também o uso de hipóteses e estimativas e requer um grau significativo de julgamento da Administração. Para mais detalhes, vide Notas 11, 12 e 13.

Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Para mais detalhes, vide Nota 18.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, este é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando isto é possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. Para mais detalhes, vide Nota 26.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Raízen Energia e suas controladas nos exercícios findos em 31 de março 2021 e 2020. As controladas diretas e indiretas estão listadas a seguir:

	2021		2020	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Agrícola Ponte Alta Ltda. ("Agrícola Ponte Alta")	92,29%	7,71%	92,29%	7,71%
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda. ("Benálcool")	100,00%	-	100,00%	-
Bioenergia Araraquara Ltda. ("Bio Araraquara")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Barra Ltda. ("Bio Barra")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Bioenergia Caarapó Ltda. ("Bio Caarapó")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Costa Pinto Ltda. ("Bio Costa Pinto")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Gasa Ltda. ("Bio Gasa")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Jataí Ltda. ("Bio Jataí")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Maracaí Ltda. ("Bio Maracaí")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Rafard Ltda. ("Bio Rafard")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Serra Ltda. ("Bio Serra")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Tarumã Ltda. ("Bio Tarumã")	-	100,00%	-	100,00%
Bioenergia Univalem Ltda. ("Bio Univalem")	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. ("Raízen Araraquara")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Raízen Ásia PT Ltd. ("Raízen Ásia")	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Biogás SPE Ltda. ("Raízen Biogás SPE")	99,90%	0,10%	99,90%	0,10%
Raízen Biomassa S.A.	81,50%	-	81,50%	-
Raízen Biotecnologia S.A. ("Biotecnologia")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda. ("Raízen Caarapó")	31,48%	68,52%	31,48%	68,52%
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda. ("Raízen Centroeste")	47,37%	52,63%	47,37%	52,63%
Raízen Energy Finance Ltd. ("Raízen Energy Finance")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen Fuels Finance S.A. ("Raízen Fuels")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen GD Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Raízen International Universal Corp. ("RIUC")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen North América, Inc. ("Raízen North América")	-	100,00%	-	100,00%
Raízen Paraguaçu Ltda. ("Raízen Paraguaçu")	100,00%	-	100,00%	-
Raízen Trading Colombia S.A.S.	-	100,00%	-	-
Raízen Trading LLP ("Raízen Trading") (i)	-	100,00%	100,00%	-
Raízen Trading Netherlands BV	-	100,00%	-	-
Raízen Trading S.A. (i)	100,00%	-	-	-
Raízen-Geo Biogás S.A. ("Biogás")	85,00%	-	85,00%	-
RWXE Participações S.A. ("RWXE")	-	70,00%	-	70,00%
RZ Agrícola Caarapó Ltda.	100,00%	-	100,00%	-
São Joaquim Arrendamentos Agrícolas Ltda. ("São Joaquim")	-	-	-	100,00%
Unimodal Ltda. ("Unimodal")	53,17%	20,24%	53,17%	20,24%
WX Energy Comercializadora de Energia Ltda. ("WX Energy")	-	70,00%	-	70,00%

- (i) Em 01 de março de 2021 a empresa Raízen Trading LLP passou a ser consolidada de forma indireta. A empresa Raízen Trading S.A., nova controladora deste subgrupo econômico, passou a ser consolidada diretamente pela Companhia.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2021**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Controladora.

Os saldos e transações oriundas de operações entre as companhias consolidadas tais como: receitas e despesas, resultados não realizados, são eliminadas em sua totalidade.

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.3. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Reconhecimento de receita

As receitas decorrentes da venda de produtos, incluindo as vendas de produtos no mercado externo efetuadas pelas subsidiárias Raízen Trading LLP e Raízen International Universal Corporation, são reconhecidas na entrega ao cliente. A entrega é considerada como sendo o momento em que o cliente aceita os produtos e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de maneira confiável, o recebimento da contraprestação é provável e não há envolvimento contínuo da administração com os produtos. Os preços de venda são estabelecidos com base em ordens de compra ou contratos.

As receitas de serviços são reconhecidas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a subsidiária, quando o estágio de conclusão da transação no final do período puder ser determinado e mensurado de forma confiável, bem como quando seu montante e os custos relacionados podem ser mensurados com segurança.

A receita proveniente da venda da cogeração de energia é registrada com base na energia disponibilizada na rede e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais. Os clientes obtêm controle da energia elétrica a partir do momento em que a consomem. Devido ao fluxo de faturamento de determinados contratos, a energia elétrica produzida e comercializada por meio de leilão é inicialmente contabilizada como receita antecipada, reconhecida no resultado do exercício somente quando disponível para uso dos clientes.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações de trading de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. A Companhia reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras.

A receita é apresentada líquida dos impostos (Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”), Programa de Integração Social (“PIS”), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”) e outros), das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas inicialmente pelas entidades da Companhia pela taxa da moeda funcional vigente na data da transação ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais, e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica Resultado financeiro, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, reconhecidos na Demonstração do resultado abrangente.

Itens não-monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de conversão na data inicial da transação. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira, se existentes, são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos financeiros

Mensuração

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: (i) ao custo amortizado; (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes; ou (iii) ao valor justo por meio do resultado.

A reclassificação entre as classes acontece quando ocorrem mudança no modelo de negócios da gestão dos ativos e passivos financeiros. Neste caso todos os instrumentos correlatos à mudança são reclassificados no momento da alteração.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2021**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: (i) objetivo seja de manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: (i) objetivo seja tanto de recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração.

As informações consideradas incluem: (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento das políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os executivos do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2021**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são principalmente definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: (i) eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; (ii) termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; (iii) o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e (iv) os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Perda no valor recuperável dos ativos financeiros (*impairment*)

A Companhia aplica o modelo de perda de crédito esperada aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais.

A matriz de perda esperada adotada pela Companhia considera o agrupamento dos clientes com características de inadimplência similares, por canal de venda e *rating* (classificação de risco do cliente, mensurada internamente).

(ii) Passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. Em 31 de março de 2021, no caso da Companhia, compreendiam empréstimos e financiamentos, saldos a pagar a fornecedores e partes relacionadas, instrumentos financeiros derivativos e outros passivos.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos, e se houver a intenção de compensação ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e, (ii) a Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro, por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

As relações de *hedge* de fluxo de caixa das exportações ou importações futuras altamente prováveis são consideradas como relações de proteções contínuas e se qualificam para contabilização de *hedge*.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities* e *swaps* para fornecer proteção para o risco de variação das taxas de câmbio e dos preços de *commodities*. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o instrumento é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. São apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são reconhecidos diretamente na demonstração do resultado, com exceção dos instrumentos designados como *hedge accounting*, como por exemplo *cash flow hedge*, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes. O valor justo de instrumentos financeiros que não se enquadram como *hedge accounting* são reconhecidos no resultado do exercício, no caso dos instrumentos relacionados a transações operacionais nas rubricas operacionais (por exemplo: receita, custo, despesas) e no caso de instrumentos ligados a operações financeiras, são reconhecidos no resultado financeiro.

Para os fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações: (i) *hedge* de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado; (ii) *hedge* de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou (iii) *hedge* de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar a contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para fins de *hedge* baseadas nas políticas e práticas robustas exercidas pela Administração que, entre outros, prevê que não haja *over hedge* em relação aos instrumentos subjacentes.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2021**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A documentação inclui principalmente: (i) a identificação do instrumento de *hedge*, (ii) o item ou transação objeto de *hedge*, (iii) a natureza do risco objeto de *hedge*, (iv) a demonstração da transação estar dentro das políticas e práticas da Administração, e (v) a demonstração da correlação do instrumento de *hedge* para fins de compensação à exposição da mudança no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*. O caráter altamente provável da transação prevista como objeto do *hedge*, assim como, os exercícios previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de *hedge*.

Na prática, os principais *hedges* que satisfazem os critérios para contabilidade de *hedge accounting* são os elencados abaixo:

Hedge de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro. Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidas no resultado abrangente permanecem no patrimônio líquido até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Fair value hedge e fair value option de determinados passivos financeiros

A Companhia designa determinadas dívidas principalmente relacionadas a contratos de pré-pagamento de exportação (“PPEs”) junto a terceiros e partes relacionadas como passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado, com objetivo de eliminar ou reduzir significativamente a inconsistência na mensuração que de outra forma resultaria o reconhecimento de ganhos e perdas sobre os empréstimos e os derivativos em diferentes bases. Como resultado, as oscilações de valor justo dos empréstimos são reconhecidas na rubrica Resultado financeiro, como Valor justo de instrumentos financeiros passivos, classificadas no grupo de Despesas financeiras.

d) Estoques

De forma geral, os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou produção. Exceção para os estoques da Raízen Trading que é avaliado ao valor justo, atualizado conforme o preço de *commodities* no mercado, não excedendo o valor realizável líquido. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os necessários para efetuar a venda.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As perdas estimadas de baixa rotatividade ou obsoletos para estoques de almoxarifado são constituídas quando não possuem movimentação dentro do exercício de dois anos e não sejam considerados estratégicos pela Administração.

e) **Partes relacionadas**

O Grupo Raízen (RESA e RCSA), no qual a Companhia está inserida, tem uma gestão totalmente integrada do fluxo de caixa de suas empresas e subsidiárias.

Dentre os principais instrumentos utilizados para a gestão do caixa entre as empresas do Grupo, que sejam aplicáveis à Companhia, destacam-se:

- (i) Contrato de Gestão de Recursos Financeiros (“GRF”) – operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil

A RESA, como centralizadora das atividades corporativas do Grupo, é responsável pela gestão do caixa, com base no referido contrato.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa, em base líquida, no fluxo de caixa de financiamento.

- (ii) Contratos de PPEs – operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil e empresas domiciliadas no exterior

Em determinadas situações, empresas do Grupo domiciliadas no exterior captam recursos no mercado financeiro internacional e na sequência os repassam a empresas do Grupo domiciliadas no Brasil, na forma de contratos de PPEs. Os referidos contratos são formalizados com lastro em volumes de exportação de produtos suficientes para liquidação dos contratos.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa de investimento quando concedidos (saída de recursos) e, quando recebidos (entrada de recursos), na demonstração dos fluxos de caixa de financiamento.

As transações financeiras operacionais com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros.

f) **Investimento em coligadas e controladas (demonstração financeira individual)**

Os investimentos nas entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa ou controla são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das coligadas ou controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da coligada ou controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada ou controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada ou controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Os resultados não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e *joint ventures* são eliminados na proporção da participação da Companhia. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

g) Ativos biológicos

Os ativos biológicos referem-se às plantações de cana-de-açúcar que é mensurado pelo valor justo, excluindo o terreno sobre o qual é plantado, de acordo com o método de fluxo de caixa descontado.

Para a cana, a Companhia utiliza os fluxos de caixa futuros descontados a valor presente e são projetados de acordo com o ciclo de produtividade projetado para cada colheita, levando-se em consideração a vida útil estimada dos ativos, os preços do açúcar total recuperável, produtividades estimadas e os custos estimados relacionados à produção, colheita, carregamento e transporte para cada hectare plantado.

Mudanças nos valores justos entre os exercícios, bem como em sua amortização, são alocadas na Demonstração do resultado na rubrica Custo dos produtos vendidos.

h) Imobilizado

Itens do imobilizado, incluído o plantio de cana, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Os custos dos empréstimos relativos a recursos captados para obras em andamento são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

A Companhia e suas controladas realizam as principais atividades de manutenção programadas em suas unidades industriais em bases anuais (exercício entressafra). Isso ocorre, normalmente, entre os meses de janeiro a março, com o objetivo de inspecionar e substituir componentes.

Os principais custos de manutenção anual incluem custos de mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o exercício de entressafra. Esses custos estão classificados como peças e componentes de substituição frequente, no ativo imobilizado, sendo amortizados integralmente na safra seguinte.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo do item de um equipamento que deve ser substituído anualmente é contabilizado como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Os custos da manutenção periódica são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhoram a capacidade produtiva ou introduzem aprimoramentos aos equipamentos. Os terrenos não são depreciados.

Em 31 de março 2021 e 2020, a depreciação de tais ativos foi calculada com base na vida útil estimada de cada ativo. As taxas médias ponderadas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

<u>Classe de ativo imobilizado</u>	<u>Taxa média anual</u>
Edifícios e benfeitorias	2%
Máquinas, equipamentos e instalações	5%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	21%
Veículos, embarcações e aeronaves	8%
Plantio de cana	20%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados por membros técnicos competentes e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

i) Arrendamento mercantil

Com a adoção IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos, a Companhia passou a reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando a taxa incremental sobre empréstimos do Grupo, uma taxa nominal fixa baseada no endividamento do Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI para os arrendamentos reconhecidos.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram como segue:

<u>Vigência contratual</u>	<u>Taxas</u>			
	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	<u>Nominal</u>	<u>Real</u>	<u>Nominal</u>	<u>Real</u>
1 ano	3,10%	-0,55%	5,00%	1,60%
2 anos	4,49%	0,74%	5,60%	1,90%
3 anos	5,57%	1,48%	6,20%	2,30%
4 anos	6,34%	2,08%	6,60%	2,70%
5 anos	6,82%	2,50%	6,90%	3,00%
6 anos	7,23%	2,86%	7,10%	3,10%
7 anos	7,57%	3,13%	7,30%	3,30%
8 anos	7,77%	3,32%	7,40%	3,40%
9 anos	7,95%	3,48%	7,60%	3,50%
10 anos em diante	8,10%	3,62%	7,70%	3,60%

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O prazo do arrendamento equivale ao período mínimo não cancelável dos contratos e a Companhia não adiciona, ao prazo do arrendamento, os períodos cobertos por uma opção de renovação, exceto nos casos em que a Companhia está razoavelmente certa de que a opção de renovação será exercida, por exemplo, nos casos de contratos agrícolas onde a Companhia detém a prerrogativa de renovação por um número preestabelecido de safras nos termos do contrato.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e, quando aplicável, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados de forma antecipada, custos diretos iniciais incorridos, estimativas de custo para desmontagem e remoção e incentivos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo mesmo método de depreciação aplicado para itens similares do ativo imobilizado e, se aplicável, também será reduzido por perdas por redução ao valor recuperável.

A Companhia remensura o passivo de arrendamento se houver uma alteração no prazo do arrendamento ou se houver alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração no índice ou na taxa utilizada para determinar esses pagamentos, reconhecendo o valor da remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

j) Intangível

i) Ágio

O ágio é a diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é divulgado nas rubricas Investimentos e Intangível, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente.

O ágio é mantido ao seu valor de custo, deduzido de eventuais perdas do valor recuperável, quando aplicável, cujo teste contábil é efetuado, no mínimo, anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pela combinação de negócios, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

ii) Ativos intangíveis de vida útil definida

Intangíveis com vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Em 31 de março de 2021 e 2020, as taxas médias ponderadas anuais de amortização são como segue:

Classe de ativo intangível	Taxa média anual
Licença de <i>software</i>	20%
Contratos de parceria agrícola	9%
Contratos de fornecimento de cana	10%
Tecnologia	10%

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2021**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados por membros técnicos competentes e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

k) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre: (a) o valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) o seu valor em uso. Quando necessário, o valor em uso é comumente apurado com base no fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) decorrentes do uso contínuo do ativo até o fim da sua vida útil.

Independentemente da existência de indicadores de perda de valor, o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, quando existentes, são testados anualmente quanto à recuperabilidade.

Quando o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável, a perda é reconhecida como despesa operacional na demonstração do resultado.

l) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e, (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

m) Benefícios a empregados

A Companhia possui um plano de previdência complementar composto por um plano de contribuição definida e parcela de benefício definido, destinado a todos os colaboradores.

Para a contribuição definida a despesa é reconhecida no resultado quando ocorrida e para o benefício definido, a Companhia reconhece um passivo com base em metodologia que considera uma série de fatores que são determinados por cálculos atuariais, que utilizam determinadas premissas para determinação do custo ou (receita) para o plano de pensão.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes e mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

n) Imposto sobre a renda e contribuição social

As receitas (despesas) de imposto sobre a renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O encargo de imposto sobre a renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto sobre a renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, com acréscimo de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Ou seja, de forma composta, a Companhia está sujeita a uma alíquota teórica de impostos sobre renda equivalente a 34%.

Imposto sobre a renda e a contribuição social diferidos relativos a prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Dessa forma, tributos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em países diferentes, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. Os tributos diferidos são calculados com base nas alíquotas previstas quando de sua realização e revisados anualmente

As antecipações ou valores correntes, passíveis de compensação, são demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

o) Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais. Os gastos incrementais atribuíveis diretamente à emissão de ações, quando ocorridos, são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como contribuição adicional de capital, líquido de efeitos tributários.

A ações preferenciais são segregadas em componentes do passivo e do patrimônio líquido com base nos termos contratuais, quando existentes.

A única ação preferencial classe A, assim como cada ação ordinária, dá direito a um voto nas deliberações nas assembleias gerais da Companhia, bem como dividendos fixos anuais de R\$ 0,01 (um centavo).

As ações preferencias classes B emitidas pela Companhia não têm direito a voto e tem por finalidade o reembolso de ativos, principalmente representados por benefícios fiscais, contribuída pela acionista Cosan, à medida que forem utilizados pela Companhia. As ações preferenciais C, anteriormente emitidas pela Companhia para a acionista Shell, foram integralmente resgatadas na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2017.

As ações preferenciais classe D não têm direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo fixo anual pela acionista Shell.

A remuneração às acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos no estatuto social da Companhia e nas leis vigentes.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2021**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

p) Combinações de negócios

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos assumidos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos (incluindo contingentes) assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação em que não é controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo quanto pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A forma de mensuração da participação não controladora é determinada para cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando aplicável, nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controlada na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício a título de compra vantajosa.

q) Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelo Presidente da Companhia (CEO) e pelo Conselho de Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

r) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado foi preparada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

2.4. Impactos das novas CPC/IFRS e ICPC/IFRIC nas demonstrações financeiras

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de março de 2020:

- Definição de material: alterações ao IAS 1/CPC 26 “Apresentação das Demonstrações Contábeis” e IAS 8/CPC 23 “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”
- Definição de negócio: alterações ao IFRS 3/CPC 15 “Combinação de Negócios”
- Reforma da IBOR: alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 - “Instrumentos Financeiros”
- Estrutura Conceitual Revisada para Relatórios Financeiros

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) “Arrendamentos”

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para o Grupo.

2.5. Novas CPC/IFRS e Interpretações do ICPC/IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC40 – Instrumentos Financeiros, IFRS 4 – Contratos de Seguro e IFRS 16 – Arrendamentos:** as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2021, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2021. Os contratos da Companhia vinculados a *Euro Interbank Offered Rate* (“EURIBOR”) e *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”) estão sendo revistos entre as partes e serão atualizados pelas respectivas taxas alternativas divulgadas, acrescidas de *spread*. A administração estima que os fluxos de caixa atualizados serão economicamente equivalentes aos originais, e não tem expectativa de impactos materiais relacionados a essa substituição.
- **Alteração ao IAS 16/CPC 27 – Ativo Imobilizado:** em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022.
- **Alteração ao IAS 37/CPC 25 – Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:** em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022.
- **Alteração ao IFRS 3/CPC 15 – Combinação de Negócios:** emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022.
- **Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020:** em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022, no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2022:
 - (i) IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros: esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16/ CPC 06 (R2) – Arrendamentos: alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) IFRS 1/CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros: simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
- (iv) IAS 41/CPC 29 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

Não há outras normas IFRS/CPC ou interpretações IFRIC/ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Indexador	Taxa média de rendimento		Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020	2021	2020
Recursos em banco e em caixa				289.365	1.697.060	1.694.002	3.027.182
Valores aguardando fechamento de câmbio (1)				1.057.505	1.333.754	1.087.345	1.441.368
Fundos de investimentos (2)	CDI	82,50%	98,59%	-	-	231.334	21.997
Certificados de Depósito Bancário ("CDB") e Compromissadas (3)	CDI	98,46%	98,79%	4	-	1.030.285	1.983.200
				<u>1.346.874</u>	<u>3.030.814</u>	<u>4.042.966</u>	<u>6.473.747</u>
No País (moeda nacional)				21.815	112.260	1.293.004	2.132.840
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 26.d)				1.325.059	2.918.554	2.749.962	4.340.907
				<u>1.346.874</u>	<u>3.030.814</u>	<u>4.042.966</u>	<u>6.473.747</u>

- (1) Referem-se, basicamente, a recebimentos de recursos financeiros em moeda estrangeira de clientes situados no exterior, cujo fechamento de câmbio junto às instituições financeiras não foi realizado até a data do balanço, e a recursos represados no exterior para pagamento de dívidas atreladas à *performance* de exportação.
- (2) Correspondem à aplicação em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por cotas, a critério unicamente da Companhia, com rendimentos e liquidez diários.
- (3) Correspondem à aplicação em fundos de renda fixa tipo CDB e compromissadas, realizadas junto a instituições bancárias de primeira linha com rendimento e liquidez diários.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa restrito

	Indexador	Taxa média de rendimento		Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020	2021	2020
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (1)	CDI	100,02%	100,02%	39	157	39	32.346
Aplicações financeiras vinculadas a operações com derivativos (Nota 26.g) (2)	CDI	99,88%	101,34%	57.642	20.408	57.642	20.408
Margem em operações com derivativos (Nota 26.g) (3)	-	-	-	791.036	83.268	860.614	127.432
				<u>848.717</u>	<u>103.833</u>	<u>918.295</u>	<u>180.186</u>
No País (moeda nacional)				57.682	20.566	57.681	52.754
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 26.d)				791.035	83.267	860.614	127.432
				<u>848.717</u>	<u>103.833</u>	<u>918.295</u>	<u>180.186</u>

- (1) Correspondem a aplicações financeiras tipo LFT (Letra Financeira do Tesouro), realizadas junto a bancos de primeira linha, que são mantidas em função dos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), cujo resgate está condicionado ao pagamento de determinadas parcelas do referido financiamento.
- (2) Correspondem a aplicações financeiras tipo CDB, realizadas junto a banco de primeira linha, que são utilizadas em operações de instrumentos derivativos.
- (3) Os depósitos de margem em operações com derivativos se referem às chamadas de margens por contrapartes em operações de instrumentos derivativos e são expostos à variação cambial do dólar-americano (Nota 26.g).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
No País	266.024	183.105	747.091	534.389
No exterior (Nota 26.d)	9.759	101.277	701.661	659.560
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(3.729)	(4.131)	(26.964)	(27.569)
	<u>272.054</u>	<u>280.251</u>	<u>1.421.788</u>	<u>1.166.380</u>

A Companhia não tem títulos cedidos como garantia. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber de clientes.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A análise do vencimento das contas a receber de clientes é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	263.630	267.975	1.379.824	1.098.906
Vencidas:				
Até 30 dias	6.966	11.580	18.608	38.626
De 31 a 90 dias	1.419	554	15.192	18.448
De 91 a 180 dias	174	446	1.160	6.263
Mais de 180 dias	3.594	3.827	33.968	31.706
	12.153	16.407	68.928	95.043
	275.783	284.382	1.448.752	1.193.949

As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa foram estimadas com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos, quando aplicável a avaliação dos assessores jurídicos. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são consideradas suficientes pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de março de 2019	(2.766)	(24.649)
Perda estimada, líquida	(1.365)	(1.451)
Variação cambial	-	(1.469)
Em 31 de março de 2020	(4.131)	(27.569)
Reversão	402	1.069
Variação cambial	-	(464)
Em 31 de março de 2021	(3.729)	(26.964)

Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía os montantes de R\$ 105.246 e R\$ 371.266, na Controladora e no Consolidado, respectivamente (R\$ 190.002 e R\$ 210.349 na Controladora e no Consolidado, respectivamente em 31 de março de 2020) registrado no passivo circulante, na rubrica de Adiantamentos de clientes, os quais se referem, substancialmente, a recebimentos de clientes no exterior para aquisição de açúcar e etanol.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Produtos acabados:				
Açúcar	144.358	68.504	235.406	132.232
Etanol	220.977	342.342	759.219	919.236
Almoxarifado	128.096	130.090	159.879	172.702
Outros	57.983	58.371	90.935	103.537
	551.414	599.307	1.245.439	1.327.707

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2021, os estoques apresentam-se deduzidos por perda estimada com obsolescência e realização e baixa rotatividade e/ou obsoletos, no montante de R\$ 15.245 e R\$ 21.019, na Controladora e no Consolidado, respectivamente (R\$ 22.362 e R\$ 30.151 na Controladora e no Consolidado, respectivamente em 31 de março de 2020). A movimentação das referidas perdas é demonstrada abaixo e foi reconhecida na demonstração do resultado na rubrica Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2019	(16.621)	(21.767)
Perda estimada	(17.911)	(27.902)
Reversão / realização	12.170	19.518
Saldo em 31 de março de 2020	(22.362)	(30.151)
Perda estimada	(26.370)	(35.678)
Reversão / realização	33.487	44.810
Saldo em 31 de março de 2021	<u>(15.245)</u>	<u>(21.019)</u>

7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia correspondem às canas em pé cultivadas nas lavouras de cana-de-açúcar que serão utilizadas como fonte de matéria-prima para a produção de açúcar, etanol e bioenergia no momento da sua colheita.

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Área estimada de colheita (hectares)	410.752	383.375	463.793	436.663
Quantidade de Açúcar Total Recuperável "ATR" por hectare	9,71	10,26	9,82	10,38
Preço do Kg de "ATR" médio projetado (R\$/kg)	0,77	0,61	0,77	0,61

Em 31 de março de 2021, os fluxos de caixa foram descontados por 5,32 % (5,30% em 31 de março de 2020 que é o WACC (Weighted Average Capital Cost - Custo Médio Ponderado do Capital) da Companhia.

Durante exercício findo em 31 de março de 2021, a Companhia revisou as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico, cujo principal impacto foi o aumento de preço do "ATR" médio, influenciado pelo preço do etanol, e também pelo preço do açúcar VHP, em linha com o que vem sendo observado nos últimos meses bem como novas projeções de dólar.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar) encontra-se detalhada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março de 2019	654.348	813.995
Adições de tratos da cana	641.408	731.275
Absorção dos custos de cana colhida	(623.808)	(707.432)
Mudança no valor justo	(51.244)	3.197
Realização do valor justo	70.134	9.685
Combinação de negócio (Nota 29)	-	46.595
Saldo em 31 de março de 2020	<u>690.838</u>	<u>897.315</u>
Adições de tratos da cana	646.044	781.601
Absorção dos custos de cana colhida	(641.296)	(765.936)
Mudança no valor justo	281.094	468.563
Realização do valor justo	22.636	(27.341)
Outros	(295)	(1.017)
Saldo em 31 de março de 2021	<u>999.021</u>	<u>1.353.185</u>

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, nos resultados operacionais da Companhia, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas.

8. Tributos a Recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
PIS e COFINS (i)	162.999	150.911	447.511	293.478
ICMS	212.845	212.307	274.812	321.797
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI")	31.657	31.545	40.031	36.472
Refis	42.004	41.510	42.004	41.510
Outros	11.404	37.585	36.614	63.573
	<u>460.909</u>	<u>473.858</u>	<u>840.972</u>	<u>756.830</u>
Circulante	(229.828)	(247.656)	(363.040)	(453.635)
Não circulante	<u>231.081</u>	<u>226.202</u>	<u>477.932</u>	<u>303.195</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) ICMS sobre a base de cálculo de PIS e COFINS

Desde a adoção da sistemática do regime de não cumulatividade do PIS e da COFINS, a Companhia vem pleiteando judicialmente o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, a Companhia concluiu que foi alcançada a segurança jurídica necessária para o reconhecimento dos referidos créditos tributários, haja vista que ocorreram determinados eventos que solidificaram o entendimento de que a decisão de 15 de março de 2017 do Supremo Tribunal Federal assegura o direito do contribuinte de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. O entendimento da Administração é suportado por opiniões legais emitidas por assessores jurídicos.

Portanto, durante o exercício findo em 31 de março de 2021, a Companhia reconheceu na rubrica Tributos a recuperar, ativo não circulante, créditos consolidados no montante de R\$ 119.892 (R\$ 96.939 e R\$ 177.524, controladora e consolidado, respectivamente, em 31 de março de 2020), oriundos de determinadas ações judiciais transitadas em julgado para todo o exercício a partir de 5 anos da data de distribuição das ações e, no caso dos processos sem trânsito em julgado, os créditos após 2 de outubro de 2017. Referidos créditos foram reconhecidos em contrapartida no resultado no montante de R\$ 41.660 consolidado (R\$ 54.730 e R\$ 130.808, controladora e consolidado, respectivamente, em 31 de março de 2020).

Créditos no montante de R\$ 78.232 consolidado (R\$ 42.209 e R\$ 46.716, controladora e consolidado, respectivamente, em 31 de março de 2020), cujo fato gerador antecedeu a formação da Raízen, pelas acionistas Cosan e Shell (conforme Nota 1), foram reconhecidos na rubrica Partes relacionadas (conforme Nota 10.a.4), passivo não circulante, e deverão ser restituídos à medida em que forem utilizados pela Companhia.

9. Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Créditos de ações indenizatórias - restituíveis (1)	107.070	97.852	107.070	97.852
Créditos de ações indenizatórias - próprios (2)	-	-	133.046	177.629
Certificados do Tesouro Nacional – CTN (3)	-	280.966	24.206	297.459
Outros	1	1	1	101
	107.071	378.819	264.323	573.041
Circulante	-	(280.966)	(37.633)	(314.273)
Não circulante	107.071	97.853	226.690	258.768

- (1) Créditos decorrentes de sentenças transitadas em julgado favoravelmente à RESA, que não fizeram parte dos ativos líquidos contribuídos pela Cosan na formação do Grupo. Dessa forma, a RESA registrou uma obrigação de igual valor, classificada no passivo circulante e não circulante, na rubrica Partes relacionadas (Nota 10.c), uma vez que restituirá integralmente o valor dos referidos créditos à Cosan, quando efetivamente recebidos. Esses créditos rendem variação do IPCA-E e Selic mais juros anuais de 6%, conforme o caso.
- (2) Créditos decorrentes de sentença transitada e julgada favoravelmente à Raízen Araraquara, controlada da Companhia referente a ação do Instituto do Açúcar e do Alcool (“IAA”) contra União, ajuizada pela Copersucar em 1990. A ação tem como objeto a indenização dos prejuízos causados às usinas pela União pela fixação de preços inferiores aos preços de mercado. No exercício findo em 31 de março de 2021 a Companhia recebeu R\$ 36.473 dos créditos de ações indenizatórias.
- (3) Títulos públicos, emitidos pelo Tesouro Nacional Brasileiro, no âmbito do Programa Especial de Securitização Agrícola - PESA, com prazo original de 20 anos, com vencimentos até 2025 cedidos em garantia à operação de financiamento, denominada PESA. Esses títulos rendem variação do IGP-M mais juros anuais de 12%. O valor desses títulos no seu vencimento tende a ser equivalente ao valor do principal da dívida devida do PESA, podendo ser utilizados para sua liquidação. No exercício findo em 31 de março de 2021 a Companhia resgatou R\$ 357.185 para liquidação do PESA.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativo				
Classificação dos ativos por moeda:				
No País (moeda nacional)	2.384.239	3.123.195	1.494.655	1.780.411
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 26.d)	485.277	115.074	4.756.904	5.164.525
	<u>2.869.516</u>	<u>3.238.269</u>	<u>6.251.559</u>	<u>6.944.936</u>
Gestão de recursos (1)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	701.439	392.476	701.439	392.476
Bioenergia Barra Ltda.	188.039	405.006	-	-
Raízen Biomassa S.A.	178.271	43.208	-	-
Raízen Biogás Ltda.	101.056	38.161	-	-
Raízen GD Ltda.	54.900	4.335	-	-
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	-	1.047.659	-	-
Outros	6	3	-	-
	<u>1.223.711</u>	<u>1.930.848</u>	<u>701.439</u>	<u>392.476</u>
Operações comerciais e administrativas (2)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	71.926	165.692	1.714.422	2.998.452
Grupo Rumo	36.120	24.407	38.632	24.772
Cosan S.A. Indústria e Comércio	15.561	15.796	16.343	15.796
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo	12.867	16.083	12.867	16.083
Philipinas Shell Petroleum Corp.	-	-	11.213	4.784
Raízen Trading LLP	136.648	42.961	-	-
Raízen International Universal Corporation	347.881	71.584	-	-
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	241.470	234.273	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	179.332	89.467	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	19.073	18.137	-	-
Unimodal Ltda.	3.617	3.617	-	-
RZ Agrícola Caarapó Ltda.	2.299	34.463	-	-
Raízen and Wilmar Sugar Pte. Ltd.	-	-	-	2.189
Shell Trading Rotterdam	-	-	-	14.745
Agroterenas S.A. (iv)	-	-	-	36.019
Outros	24.867	40.893	11.339	22.957
	<u>1.091.661</u>	<u>757.373</u>	<u>1.804.816</u>	<u>3.135.797</u>
Operações financeiras (3)				
Raízen Combustíveis S.A e suas controladas	-	-	3.132.354	2.795.958
	-	-	<u>3.132.354</u>	<u>2.795.958</u>
Operações framework (4)				
Cosan S.A. Indústria e Comércio	553.425	549.519	612.231	617.974
Nova América - Agrícola Caarapó (iv)	-	-	-	2.202
Shell Brazil Holding B.V.	719	529	719	529
	<u>554.144</u>	<u>550.048</u>	<u>612.950</u>	<u>620.705</u>
	2.869.516	3.238.269	6.251.559	6.944.936
Ativo circulante	<u>(2.514.858)</u>	<u>(2.899.513)</u>	<u>(3.466.058)</u>	<u>(3.792.096)</u>
Ativo não circulante	<u>354.658</u>	<u>338.756</u>	<u>2.785.501</u>	<u>3.152.840</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Passivo				
Classificação dos passivos por moeda:				
No País (moeda nacional)	4.263.097	3.873.233	2.342.132	1.876.643
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 26.d)	3.498.283	1.894.845	266.262	356.079
	<u>7.761.380</u>	<u>5.768.078</u>	<u>2.608.394</u>	<u>2.232.722</u>
Gestão de recursos (1)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	604.371	441.013	604.371	441.013
Raízen Centroeste Açúcar e Alcool Ltda.	292.179	-	-	-
Bioenergia Barra Ltda. e suas controladas	434.488	296.017	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Alcool Ltda.	176.113	252.250	-	-
Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda.	273.835	186.111	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	166.211	481.541	-	-
WX Energy Comercializadora de Energia Ltda.	95.433	107.764	-	-
Benálcool Açúcar e Alcool Ltda.	1.695	1.268	-	-
RWXE Participações S.A.	525	513	-	-
Agrícola Ponte Alta Ltda.	294.587	126.314	-	-
RZ Agrícola Caarapó Ltda	5.491	-	-	-
	<u>2.344.928</u>	<u>1.892.791</u>	<u>604.371</u>	<u>441.013</u>
Operações comerciais e administrativas (2)				
Shell Trading US Company	-	-	266.262	356.079
Grupo Rumo	27.722	27.197	31.978	31.645
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	20.196	32.736	21.036	44.692
Propriedades Agrícola Radar e suas controladas	5.521	11.813	5.521	11.813
Cosan S.A. Indústria e Comércio	625	5.040	626	5.040
Raízen Trading LLP	93.866	422.017	-	-
Raízen Centroeste Açúcar e Alcool Ltda.	226.306	223.443	-	-
Raízen Araraquara A.A.Ltda.	147.817	75.701	-	-
Raízen Paraguaçu Ltda.	5.491	12.825	-	-
Bioenergia Barra Ltda. e suas controladas	10.115	7.708	-	-
Raízen International Universal Corp.	7.559	2.166	-	-
Nova América Agrícola Ltda. (iv)	-	-	-	14.789
Agroterenas S.A. (iv)	-	-	-	34.217
Outros	22.612	14.667	26.713	18.653
	<u>567.830</u>	<u>835.313</u>	<u>352.136</u>	<u>516.928</u>
Operações financeiras (3)				
Raízen Fuels Finance Limited	3.405.254	1.894.845	-	-
	<u>3.405.254</u>	<u>1.894.845</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Operações framework (4)				
Cosan S.A. Indústria e Comércio	505.516	398.905	715.950	530.472
Agrícola Ponte Alta Ltda.	1.915	1.915	-	-
	<u>507.431</u>	<u>400.820</u>	<u>715.950</u>	<u>530.472</u>
Ações preferenciais (5)				
Cosan S.A. Indústria e Comércio	2.220	3.745	2.220	3.745
	<u>2.220</u>	<u>3.745</u>	<u>2.220</u>	<u>3.745</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo de Arrendamento (6)				
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	159.998	146.736	159.998	146.736
Aguassanta Agrícola S.A.	132.200	143.546	132.200	143.546
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	113.464	108.040	113.464	108.040
Jatobá Produtos Agrícola Ltda.	71.179	65.563	71.179	65.563
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	59.180	55.805	59.180	55.805
Proud Participações S.A.	57.685	9.846	57.685	9.846
Terrainvest Propriedades Agrícolas S.A.	59.440	52.932	59.440	52.932
Seringueira Propriedades Agrícolas Ltda.	49.195	45.825	49.195	45.825
Bioinvestments Negócios e Participações S.A.	49.636	8.522	49.636	8.522
Águas da Ponte Alta S.A.	48.814	4.898	48.814	4.898
Aguapar Agrícola Ltda.	41.302	38.763	41.302	38.763
Agrobio Investimento e Participações S.A.	19.250	26.307	19.250	26.307
Terras da Ponte Alta S.A.	18.501	17.200	18.501	17.200
Outros	53.873	16.581	53.873	16.581
	<u>933.717</u>	<u>740.564</u>	<u>933.717</u>	<u>740.564</u>
	<u>7.761.380</u>	<u>5.768.078</u>	<u>2.608.394</u>	<u>2.232.722</u>
Passivo circulante	<u>(3.203.285)</u>	<u>(2.994.818)</u>	<u>(1.227.631)</u>	<u>(1.223.909)</u>
Passivo não circulante	<u>4.558.095</u>	<u>2.773.260</u>	<u>1.380.763</u>	<u>1.008.813</u>

(1) Gestão de recursos

Os montantes registrados no ativo e no passivo, referem-se a recursos disponibilizados e recebidos das sociedades, respectivamente, como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações a Companhia registrou no exercício findo em 31 de março de 2021, despesas financeiras, líquidas nos montantes de R\$ 15.420 e R\$ 2.748 (R\$ 55.076 e R\$ 40.587 no exercício findos em 31 de março de 2020) Controladora e Consolidado, respectivamente, em função da administração de caixa.

(2) Operações comerciais e administrativas

O montante registrado no ativo refere-se a reembolso de despesas administrativas, operações comerciais de venda de produtos, tais como: açúcar, etanol e outros materiais, assim como adiantamentos para aquisição de cana e operações de elevação portuária. O montante registrado no passivo refere-se a reembolso de despesas administrativas, operações comerciais de prestação de serviços, adiantamento de clientes para exportação de açúcar e compra de produtos tais como: açúcar, cana, óleo diesel e etanol.

(3) Operações financeiras

Em 31 de março 2021 e 2020, o montante registrado no ativo refere-se a contratos de pré pagamento de exportação ("PPE") a receber da Raízen Combustíveis S.A., com a taxa média efetiva de juros anual dos referidos contratos é de 4,19% (4,38% em 31 de março de 2020), conforme demonstrado abaixo:

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contrato	Moeda	Valor principal em moeda estrangeira	Vencimento	Consolidado	
				2021	2020
PPE	Dólar (US\$)	350.000	20/01/2027	2.014.719	1.767.773
		350.000		2.014.719	1.767.773
PPE	Euro (€)	66.000	15/10/2021	447.550	413.826
PPE	Euro (€)	40.000	20/01/2022	268.418	243.357
PPE	Euro (€)	60.000	21/09/2022	401.667	371.002
		166.000		1.117.635	1.028.185
				3.132.354	2.795.958
			Circulante	(736.812)	(36.534)
			Não circulante	2.395.542	2.759.424

Em 31 de março 2021 e 2020, o montante registrado no passivo refere-se, substancialmente, a contratos de PPE devidos à Raízen Fuels, com a taxa média efetiva de juros anual dos referidos contratos é de 3,75% (3,81% em 31 de março de 2020), conforme demonstrado abaixo:

Contrato	Moeda	Valor principal em moeda estrangeira	Vencimento	Controladora	
				2021	2020
PPE (1)	Dólar (US\$)	200.000	30/04/2024	1.150.633	1.099.825
PPE	Dólar (US\$)	25.000	20/01/2027	143.909	114.772
PPE (1)	Dólar (US\$)	125.000	20/01/2027	811.072	680.248
PPE (1)	Dólar (US\$)	233.000	20/01/2027	1.299.640	-
		583.000		3.405.254	1.894.845
			Circulante	(28.304)	(9.301)
			Não circulante	3.376.950	1.885.544

(1) A Companhia designa determinado PPE como passivo mensurado a valor justo por meio de resultado. Desta forma, o referido PPE apresenta-se acrescido de avaliação a valor justo no montante de R\$ 62.665 (R\$ 65.999 em 31 de março de 2020), cujo impacto negativo no resultado foi de R\$ 1.317 (negativo de R\$ 21.201 em 31 de março de 2020), vide Nota 25.

(4) Operações *framework*

Em 31 de março de 2021, os montantes registrados no ativo e passivo referem-se a créditos de impostos, valores gastos ou a pagar, totalmente reembolsáveis, em função da formação da Raízen. No exercício findo em 31 de março de 2021 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 78.232, consolidado, (R\$ 42.209 e R\$ 46.716, controladora e consolidado, respectivamente, em 31 de março de 2020), referente a créditos pela exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS que deverão ser restituídos. Vide maiores detalhes na Nota 8.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(5) Ações preferenciais

O saldo de ações preferenciais a pagar, registrado no passivo, refere-se ao valor de benefícios fiscais a reembolsar à Cosan, quando efetivamente aproveitados pela Companhia, determinado pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”).

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, a Companhia propôs destinação de R\$ 1.525 de dividendos aos detentores das ações preferenciais Classe B. Vide Nota 20.b.

(6) Passivo de arrendamento

Em 31 de março 2021 e 2020, o montante registrado no passivo refere-se a contratos de arrendamento das transações com partes relacionadas.

	Controladora e Consolidado
Saldo em 1º de abril de 2019	<u>720.759</u>
Adição de novos contratos	29.190
Baixa de contratos	(19.093)
Pagamento de Principal	(145.737)
Atualização de Juros	63.719
Remensuração dos contratos	91.726
Saldo em 31 de março de 2020	<u>740.564</u>
Adição de novos contratos	44.649
Baixa de contratos	(25.739)
Pagamento de Principal	(171.358)
Atualização de Juros	67.706
Remensuração dos contratos	277.895
Saldo em 31 de março de 2021	<u>933.717</u>
Circulante	(121.360)
Não circulante	<u>812.357</u>

b) Resumo das transações com partes relacionadas (4)

	Controladora		Consolidado	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Venda de produtos, líquido de devolução				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	669.783	1.006.221	6.497.076	10.709.805
Shell International Petróleo	-	-	845.493	118.223
Shell Trading US Company	-	-	76.432	761.476
Raízen and Wilmar Sugar Pt	-	-	-	299.713
Shell Brasil Petróleo Ltda.	-	-	-	12.251
Raízen International Univer S.A.	3.533.702	3.921.156	-	-
Raízen Trading LLP	1.455.911	2.011.669	-	-
Outros	183.287	235.303	26.533	29.908
	<u>5.842.683</u>	<u>7.174.349</u>	<u>7.445.534</u>	<u>11.931.376</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Shell Trading US Company	-	-	(2.866.541)	(4.190.511)
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	(458.238)	(546.166)	(561.543)	(612.794)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Grupo Rumo (i)	(394.915)	(230.118)	(459.307)	(276.483)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(23.741)	(19.763)	(30.739)	(25.521)
Shell Brasil Petróleo	(12.687)	(6.540)	(16.010)	(7.626)
Palermo Agrícola S.A.	(5.075)	(5.061)	(5.075)	(5.061)
Shell Energy do Brasil Ltda.	-	-	(6.216)	(5.808)
Raízen Paraguaçu Ltda.	(88.113)	(68.227)	-	-
Nova América Agrícola Caarapó Ltda. (iv)	-	-	-	(169.863)
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.	(141.603)	(125.263)	-	-
Raízen Trading LLP	(456.668)	(643.841)	-	-
Agroterenas S.A. (iv)	-	-	-	(348.099)
Nova América Agrícola Ltda. (iv)	-	-	-	(173.266)
Outros	(59.294)	(52.290)	(9.781)	(66.434)
	(1.640.334)	(1.697.269)	(3.955.212)	(5.881.466)
Recobrança de despesas compartilhadas (1)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	152.624	133.265	152.624	133.265
Companhia de Gás de São Paulo	36.863	32.703	36.863	32.703
Grupo Rumo (i)	26.986	35.299	26.986	35.299
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	7.319	7.406	7.319	7.406
Cosan S.A. Indústria e Comércio	2.959	3.035	2.959	3.035
Raízen Paraguaçu Ltda.	24.230	22.980	-	-
Bioenergia Barra Ltda. e suas controladas	10.481	9.834	-	-
Outros	37.912	30.759	9.757	5.509
	299.374	275.281	236.508	217.217
Resultado financeiro, líquido (3)				
Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas	(2.783)	(38.577)	458.771	1.057.094
Grupo Radar	(35.974)	(15.360)	(35.974)	(31.941)
Grupo Águas Santa	(14.579)	(6.956)	(14.579)	(14.684)
Grupo Janus	(10.694)	(4.957)	(10.694)	(10.232)
Grupo Tellus	(6.430)	(3.432)	(6.430)	(6.758)
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	(4.536)	(13.399)	-	-
Raízen Trading LLP e controladas	(36.185)	(111)	-	-
Bioenergia Barra Ltda e suas controladas	(1.540)	15.525	-	-
Raízen Fuels Finance Limited	(363.851)	(600.455)	-	-
Outros	(7.429)	(12.402)	(72)	4.456
	(484.001)	(680.124)	391.022	997.935

- (i) O termo Grupo Rumo refere-se às operações ferroviárias e portuárias representadas pelas sociedades Rumo S.A., Elevações Portuárias S.A, Logisport Armazéns Gerais S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Norte S.A., Rumo Malha Central S.A, ALL América Latina Logística Rail Management, Portofer Transporte Ferroviário Ltda. e Brado Logística S.A.
- (ii) O termo Grupo Aguassanta refere-se às operações de arrendamento de terras para cultivo de cana-de-açúcar junto às sociedades Aguassanta Agrícola Ltda., Aguassanta Participações S.A., Aguapar Agrícola Ltda., Palermo Agrícola S.A. e Vila Santa Empreendimentos Imobiliários Ltda.
- (iii) O termo Grupo Radar refere-se às operações de arrendamento de terras para cultivo de cana-de-açúcar, sendo que as principais sociedades do grupo são Radar Propriedades Agrícolas S.A., Nova Agrícola Ponte Alta S.A., Nova Amaralina S.A., Terras da Ponte Alta, Nova Santa Barbara Agrícola S.A., Radar II Propriedades Agrícolas S.A., Vale da Ponte Alta S.A., Proud Participações S.A. e Bioinvestments Negócios S.A.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iv) Grupo Agroterenas S.A e Nova América deixaram de possuir influência significativa sobre a Companhia, portanto descaracterizaram como partes relacionadas (CPC 05 (R1)).

- (1) Gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados das partes relacionadas;
- (2) Gastos com arrendamento de terras com partes relacionadas fora do Grupo Raízen;
- (3) Refere-se principalmente aos encargos gerados entre as referidas sociedades como forma de gestão de recursos financeiros, em função da administração financeira de caixa e contrato de PPEs.
- (4) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros

c) Resumo dos saldos restituíveis e recobráveis da acionista Cosan

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativo circulante				
Outros a receber (i)	139.612	77.880	149.766	88.350
	<u>139.612</u>	<u>77.880</u>	<u>149.766</u>	<u>88.350</u>
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais (Nota 18)	146.720	111.796	262.177	226.372
Outros ativos financeiros (Nota 9)	107.070	97.852	107.070	97.852
Outros a receber (i)	112.114	111.377	196.937	117.898
	<u>365.904</u>	<u>321.025</u>	<u>566.184</u>	<u>442.122</u>
Total do ativo	<u>505.516</u>	<u>398.905</u>	<u>715.950</u>	<u>530.472</u>
Passivo circulante				
Tributos a pagar	8.446	8.445	9.520	9.557
Outros a pagar (ii)	190.742	204.887	213.093	234.189
	<u>199.188</u>	<u>213.332</u>	<u>222.613</u>	<u>243.746</u>
Passivo não circulante				
Tributos a pagar (ii)	171.519	169.530	180.966	178.897
Provisão para demandas judiciais (Nota 18)	182.718	166.657	208.652	195.331
	<u>354.237</u>	<u>336.187</u>	<u>389.618</u>	<u>374.228</u>
Total do passivo	<u>553.425</u>	<u>549.519</u>	<u>612.231</u>	<u>617.974</u>

(i) Referem-se substancialmente a despesas jurídicas a receber do acionista.

(ii) Referem-se substancialmente a créditos tributários a reembolsar ao acionista.

d) Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas chave, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, está registrada no resultado do exercício como segue:

	2021	2020
Remuneração regular	(58.074)	(56.911)
Bônus e outras remunerações variáveis	(41.973)	(50.760)
Total da remuneração	<u>(100.047)</u>	<u>(107.671)</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais com sua parte relacionada “RCSA”. O pessoal-chave da administração e demais posições administrativas são compostas, em sua maioria, por empregados da própria Companhia. Dessa forma, em 31 de março de 2021, a RCSA reembolsou à Companhia o montante de R\$ 52.636 (R\$ 44.992 no exercício findo em 31 de março de 2020).

e) Outras informações significativas envolvendo partes relacionadas

Considerando que o Grupo Raízen opera uma tesouraria corporativa, a Companhia é garantidora de determinadas dívidas de sua parte relacionada RCSA.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos

a) Controladora

				Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
	País	Negócio	Percentual de participação	2021	2020	2021	2020
<u>Valor contábil</u>							
Agrícola Ponte Alta Ltda.	Brasil	Comércio de etanol	92,29%	1.164.416	1.005.060	160.439	167.111
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Holdings	100,00%	4.282	4.006	279	331
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	P&D	19,04%	134.753	120.148	13.907	7.517
Raízen Caarapó Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Usina de açúcar e etanol	31,48%	262.776	247.677	15.289	20.195
Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda.	Brasil	Usina de etanol	47,37%	811.099	733.671	77.737	82.096
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	30,00%	270.966	309.550	(73.438)	(25.389)
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda. (3)	Brasil	Usina de açúcar e etanol	99,99%	1.066.734	924.469	143.547	11.786
Raízen Fuels Finance S.A.	Luxemburgo	Financiamento	100,00%	53.672	86.626	(7.413)	10.535
Raízen International Universal Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	Comércio de etanol e açúcar	100,00%	-	69.333	-	17.921
Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd.	Singapura	Trading de açúcar	50,00%	50.325	47.924	(1.388)	845
Raízen Energy Finance Ltda.	Ilhas Cayman	Financiamento	100,00%	55.771	50.898	(8)	(11)
Raízen Paraguai Ltda. (3)	Brasil	Usina de açúcar e etanol	100,00%	1.402.038	1.107.202	298.189	153.393
Bionergia Barra Ltda.	Brasil	Cogeração de energia	99,99%	1.329.344	1.071.860	259.986	327.346
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	42.574	47.550	(11.385)	(4.373)
Raízen-Geo Biogás S.A.	Brasil	Usina de biogás	85,00%	19.326	19.926	(608)	(1.960)
Raízen Trading S.A. (5)	Suíça	Trading	100,00%	319.818	-	79.342	-
Raízen Trading LLP (5)	Reino Unido	Trading	100,00%	-	216.675	-	114.263
Raízen Biomassa S.A.	Brasil	Biomassa	81,50%	(39.180)	(26.798)	(12.382)	(4.941)
RZ Agrícola Caarapó Ltda.	Brasil	Usina de açúcar e etanol	100,00%	406.496	367.608	63.250	3.654
Subtotal				7.355.210	6.403.385	1.005.343	880.319
<u>Ágio sobre investimento (4)</u>							
Benálcool Açúcar e Álcool Ltda.			100,00%	49.202	49.202	-	-
Raízen Araraquara Açúcar e Álcool Ltda.			99,99%	197.013	197.013	-	-
Raízen Tarumã Ltda.			100,00%	92.379	92.379	-	-
Uniduto Logística S.A.			46,48%	5.676	5.676	-	-
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.			19,04%	45.514	45.514	-	-
Ryballa Participações Ltda.			100,00%	5.400	5.400	-	-
Raízen Biomassa S.A.			81,50%	39.153	39.153	-	(1.041)
Subtotal				434.337	434.337	-	(1.041)
Total do investimento				7.789.547	6.837.722	1.005.343	879.278
<u>Provisão para patrimônio líquido negativo em controladas e coligadas (2)</u>							
Raízen International Universal Corporation	Ilhas Virgens Britânicas	Comércio de etanol e açúcar	100,00%	(32.114)	-	(103.713)	-
Unimodal Ltda.	Brasil	Logística	53,17%	(1.923)	(1.923)	-	-
Outros	Brasil	-	-	(3)	(3)	-	-
Total da provisão para patrimônio líquido negativo				(34.040)	(1.926)	(103.713)	-
						901.630	879.278

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; (2) Classificado no passivo não circulante, na rubrica "Outras obrigações"; (3) Em 31 de março de 2021, os saldos dos investimentos incluem parcela alocada de mais valias geradas na incorporação da Curupay e na aquisição da Usina Zanin, nos montantes de R\$ 77.633 e R\$ 68.497 (negativo) (de R\$ 87.371 e R\$ 66.196 (negativo) em 31 de março de 2020), respectivamente. As amortizações das mais valias das referidas alocações, classificadas na Controladora como resultado da equivalência patrimonial, totalizaram R\$ 9.738 e R\$2.300 (R\$ 7.351 e R\$ 3.263 em 31 de março de 2020), respectivamente.; (4) Ágio na aquisição de ações; (5) Alteração ocorrida no grupo econômico detalhado na Nota 2.2. i – Base de consolidação.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Consolidado

	País	Negócio	Percentual de participação	Investimentos (1)		Equivalência patrimonial	
				2021	2020	2021	2020
<u>Valor contábil</u>							
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	Brasil	P&D	19,58%	138.575	123.556	14.302	7.711
Logum Logística S.A.	Brasil	Logística	30,00%	270.966	309.550	(73.438)	(25.389)
Uniduto Logística S.A.	Brasil	Logística	46,48%	42.574	47.550	(11.385)	(4.373)
Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd	Singapura	Trading	50,00%	50.326	47.924	(1.388)	845
Subtotal				<u>502.441</u>	<u>528.580</u>	<u>(71.909)</u>	<u>(21.206)</u>
<u>Ágio sobre investimento (2)</u>							
Na Uniduto Logística S.A.			46,48%	5.676	5.676	-	-
No Centro de Tecnologia Canavieira S.A.			19,58%	51.946	51.946	-	-
Subtotal				<u>57.622</u>	<u>57.622</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do investimento				<u><u>560.063</u></u>	<u><u>586.202</u></u>	<u><u>(71.909)</u></u>	<u><u>(21.206)</u></u>

(1) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial;

(2) Ágio na aquisição de ações.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da participação em controladas e coligadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de março de 2019	5.606.301	572.918
Equivalência patrimonial	879.278	(21.206)
Adições ao investimento (Nota 11.e.i)	186.306	23.872
Dividendos declarados	(6.788)	-
Ganho de compra vantajosa (Nota 29)	219.921	-
Dividendos Recebidos (Nota 11.e.ii)	(210.168)	(1.034)
Efeito de conversão de moeda estrangeira – CTA	163.461	11.652
Outras	(589)	-
Saldo em 31 de março de 2020	6.837.722	586.202
Equivalência patrimonial	1.005.343	(71.909)
Adições ao investimento (Nota 11.d.i)	40.897	40.897
Dividendos declarados	(22.367)	-
Resultado na combinação de negócios (Nota 29)	(11.447)	-
Efeito de conversão de moeda estrangeira – CTA	39.879	4.873
Transferências e reclassificações	(69.333)	-
Redução ao investimento (Nota 11.d.ii)	(31.869)	-
Outras	722	-
Saldo em 31 de março de 2021	7.789.547	560.063

Movimentação da provisão para patrimônio líquido negativo em controladas e coligadas:

	Controladora
Saldo em 31 de março de 2020	(1.926)
Equivalência patrimonial	(103.713)
Transferências e reclassificações	69.333
Efeito de conversão de moeda estrangeira – CTA	2.266
Saldo em 31 de março de 2021	(34.040)

c) Informações financeiras resumidas das coligadas, considerando ajustes para equivalência patrimonial, quando aplicável.

- Em 31 de março de 2021

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canaveira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)	Raizen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (4)
Ativo	2.812.110	91.605	854.443	38.596	100.651
Passivo	(1.908.890)	(9)	(146.705)	(416.440)	-
Patrimônio líquido	903.220	91.596	707.738	(377.844)	100.651
Exercício findo em 31 de março de 2021					
Receita operacional líquida	168.943	-	305.469	-	10.802
(Prejuízo) lucro líquido	(244.793)	(24.495)	73.037	(1.406)	(4.645)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Logum Logística S.A. (1)/(2)	Uniduto Logística Ltda. (1)/(2)	Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (2)/(4)	Iogen Energy Corporation (3)	Raízen and Wilmar Sugar PTE Ltd. (4)
Ativo	2.355.141	103.219	811.416	59.421	542.186
Passivo	(1.323.309)	(908)	(180.386)	(536.080)	(446.339)
Patrimônio líquido	1.031.832	102.311	631.030	(476.659)	95.847
Exercício findo em 31 de Março de 2020					
Receita operacional líquida	173.415	-	227.341	-	2.112.914
(Prejuízo) lucro líquido	(84.630)	(8.486)	39.481	(1.148)	1.690

(1) O exercício social destas investidas encerra-se em 31 de dezembro de cada ano.

(2) A definição da influência significativa nestas sociedades se dá, principalmente, pelo direito da Companhia em eleger pessoas-chave na administração das mesmas, bem como no direito de decisão em assuntos estratégicos e operacionais relevantes das mesmas.

(3) Sociedade de controle compartilhado na qual a Companhia participa em 50% das ações ordinárias, cujo exercício social encerra-se em 31 de agosto de cada ano. A Companhia não constituiu perda estimada de equivalência patrimonial, uma vez que a mesma não possui responsabilidade sobre obrigações legais ou construtivas (não formalizada) de fazer pagamentos por conta dessa sociedade.

(4) Exercício findo em 31 de março de cada ano.

d) Transações ocorridas até 31 de março de 2021

i) Adições ao investimento

Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021 foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$117.920. Os valores subscritos pela Companhia nestas operações totalizaram R\$34.911, totalmente integralizados por meio de conta corrente.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Aumentos de capital na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021 foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$12.880. Os valores subscritos pela Companhia nestas operações totalizaram R\$5.986, totalmente integralizados por meio de conta corrente.

Todas as acionistas aportaram e integralizaram as ações, na proporção de sua participação, com exceção de um acionista, que deixou de aportar e integralizar as ações. Em decorrência desses eventos, as acionistas Raízen Energia e Copersucar realizaram Instrumento particular de adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”), a fim de que a Uniduto pudesse honrar com seus compromissos assumidos como acionistas da Logum.

Os referidos AFAC’s ainda não foram objeto de deliberação pelas acionistas da investida sobre sua conversão em aumento de capital. Portanto, não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) Redução ao investimento

Redução de capital da Raízen Fuels Finance S.A. (Raizen Fuels)

Em 24 de novembro de 2020, foi realizada a redução de capital na controlada Raízen Fuels através do cancelamento de 1.127,991 quotas, no montante de USD 1.128 (R\$ 6.095 na data da transação). A Companhia foi restituída no valor de R\$6.095 mediante pagamento, correspondente à participação societária de 100% no capital social daquela sociedade.

Distribuição da reserva de ações da Raízen Fuels Finance S.A.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, por meio de reunião dos sócios, foi aprovado o pagamento de reserva de ações no montante de USD 4.770 (R\$25.774 na data da transação), à Companhia, sendo este liquidado em 24 de novembro de 2020.

e) Transações ocorridas até 31 de março de 2020

(i) Adições ao investimento

Aumento de capital na Logum Logística S.A. (“Logum”)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020 foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 68.900. Os valores subscritos pela Companhia nestas operações totalizaram R\$ 20.670, totalmente integralizados por meio de conta corrente.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Aumentos de capital na Uniduto Logística S.A. (“Uniduto”)

Durante o exercício findo em 31 de março de 2020 foram deliberados, aprovados e subscritos aumentos de capital da sociedade no montante de R\$ 6.890. Os valores subscritos pela Companhia nestas operações totalizaram R\$3.202, totalmente integralizados por meio de conta corrente.

Não ocorreu variação no percentual de participação no capital social dessa investida, uma vez que todos os acionistas efetuaram aportes na proporção de sua participação detida anteriormente.

Aquisição da RZ Agrícola Caarapó Ltda.

Em 02 de janeiro de 2020, a Companhia adquiriu 100% das ações da RZ Agrícola Caarapó Ltda (anteriormente denominada Nova América Agrícola Caarapó Ltda), sendo registrado o montante de R\$ 162.434 referente a esta operação. Os detalhes estão descritos na Nota 29.

ii) Dividendos recebidos

Com base nos resultados do exercício findo em 31 de março de 2019, a investida Centro de Tecnologia Canavieira S.A. “CTC” destinou dividendos para a Companhia no montante de R\$ 1.034, sendo estes recebidos em 19/11/2019.

Com base nos resultados do exercício findo em 31 de março de 2020, a Raízen Trading destinou dividendos para a Companhia no montante de R\$ 209.134, sendo estes recebidos em 30 de março de 2020.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

a) Controladora

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2019	14.915	947.235	4.523.681	516.313	181.542	404.096	974.852	4.879.830	15.067	12.457.531
Adições	-	7.874	22.963	33	4	518.189	612.922	612.737	-	1.774.722
Baixas	-	-	(36.382)	(29.798)	(433)	-	-	-	(3.031)	(69.644)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(505.149)	-	-	(505.149)
Transferências (1)	-	156.318	198.081	31.453	12.691	(439.391)	-	-	4.062	(36.786)
Perda estimada (2)	-	-	(1.258)	(455)	(937)	-	-	-	-	(2.650)
Em 31 de março de 2020	14.915	1.111.427	4.707.085	517.546	192.867	482.894	1.082.625	5.492.567	16.098	13.618.024
Adições	-	10.000	39.105	22	693	511.353	581.863	498.244	1	1.641.281
Baixas	-	(19)	(76.853)	(73.847)	(17.990)	-	-	(1.516)	-	(170.225)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(543.491)	-	-	(543.491)
Transferências (1)	2.599	50.669	223.236	22.321	9.293	(348.224)	-	-	4.777	(35.329)
Perda estimada (2)	-	-	4.949	(14.129)	931	-	-	-	-	(8.249)
Em 31 de março de 2021	17.514	1.172.077	4.897.522	451.913	185.794	646.023	1.120.997	5.989.295	20.876	14.502.011
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2019	-	(284.621)	(1.737.225)	(253.399)	(110.549)	-	(504.671)	(3.457.721)	(15.039)	(6.363.225)
Despesa de depreciação no exercício	-	(30.346)	(245.637)	(39.269)	(19.604)	-	(543.969)	(397.046)	(732)	(1.276.603)
Baixas	-	-	17.743	22.897	326	-	-	-	2.968	43.934
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	505.149	-	-	505.149
Transferências (1)	-	(44)	575	(177)	(191)	-	-	-	-	163

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Em 31 de março de 2020	-	(315.011)	(1.964.544)	(269.948)	(130.018)	-	(543.491)	(3.854.767)	(12.803)	(7.090.582)
Despesa de depreciação no exercício	-	(31.940)	(274.129)	(39.662)	(20.266)	-	(579.973)	(446.636)	(2.160)	(1.394.766)
Baixas	-	18	58.987	51.630	17.203	-	-	-	-	127.838
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	543.491	-	-	543.491
Transferências (1)	-	1	8.266	(8.388)	121	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2021	-	(346.932)	(2.171.420)	(266.368)	(132.960)	-	(579.973)	(4.301.403)	(14.963)	(7.814.019)
Valor residual líquido:										
Em 31 de março de 2021	17.514	825.145	2.726.102	185.545	52.834	646.023	541.024	1.687.892	5.913	6.687.992
Em 31 de março de 2020	14.915	796.416	2.742.541	247.598	62.849	482.894	539.134	1.637.800	3.295	6.527.442

(1) Refere-se às transferências entre classes de imobilizado e do intangível e reclassificação para a rubrica de fornecedores no valor de R\$ 21.

(2) Refere-se à (constituição) líquida de perda estimada de ativos imobilizado, reconhecida no resultado do exercício na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquida” (Nota 24).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Custo:										
Em 31 de março de 2019	37.926	1.652.746	8.886.064	589.610	219.648	581.696	1.245.183	5.638.387	30.367	18.881.627
Adições	-	9.663	37.489	37	434	737.599	786.642	718.173	374	2.290.411
Combinação de negócios (1)	4.660	64.336	141.565	41.895	3.753	-	-	198.734	328	455.271
Baixas	-	-	(42.640)	(33.833)	(436)	-	-	-	(5.319)	(82.228)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(648.027)	-	-	(648.027)
Transferências (2)	-	162.053	281.976	25.343	13.333	(524.075)	-	-	4.469	(36.901)
Perda estimada (3)	-	-	(1.170)	(342)	(940)	-	-	-	-	(2.452)
Outros	-	-	-	-	232	-	-	-	(155)	77
Em 31 de março de 2020	42.586	1.888.798	9.303.284	622.710	236.024	795.220	1.383.798	6.555.294	30.064	20.857.778
Adições	-	11.656	46.307	29	693	811.194	766.545	609.860	(306)	2.245.978
Baixas	-	(19)	(86.355)	(82.024)	(17.996)	-	-	(2.814)	-	(189.208)
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	(692.423)	-	-	(692.423)
Transferências (2)	2.599	53.881	321.688	6.230	5.127	(553.008)	-	-	5.483	(158.000)
Perda estimada (3)	-	-	5.072	(14.850)	931	-	-	-	-	(8.847)
Combinação de negócios (1)	-	109	(3.928)	257	35	-	-	-	(828)	(4.355)
Outros	-	-	-	-	(381)	-	-	-	(649)	(1.030)
Em 31 de março de 2021	45.185	1.954.425	9.586.068	532.352	224.433	1.053.406	1.457.920	7.162.340	33.764	22.049.893
Depreciação acumulada:										
Em 31 de março de 2019	-	(453.669)	(3.422.620)	(296.606)	(133.140)	-	(648.027)	(4.056.632)	(24.662)	(9.035.356)
Despesa de depreciação no exercício	-	(47.662)	(441.678)	(45.079)	(22.936)	-	(692.423)	(439.985)	(3.184)	(1.692.947)
Baixas	-	-	22.531	31.100	326	-	-	-	5.251	59.208
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	648.027	-	-	648.027
Transferências (2)	-	(44)	579	(180)	(188)	-	-	-	-	167
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	627	627
Depreciação acumulada:										

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves, embarcações e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Peças e componentes de substituição frequente	Plantio de cana	Outras	Total
Em 31 de março de 2020	-	(501.375)	(3.841.188)	(310.765)	(155.938)	-	(692.423)	(4.496.617)	(21.968)	(10.020.274)
Despesa de depreciação no exercício	-	(56.058)	(486.647)	(54.332)	(24.527)	-	(752.950)	(558.210)	(3.543)	(1.936.267)
Baixas	-	18	67.099	64.137	17.209	-	-	-	-	148.463
Transferência entre custo e depreciação	-	-	-	-	-	-	692.423	-	-	692.423
Transferências (2)	-	19.195	80.134	20.160	3.242	-	-	-	-	122.731
Em 31 de março de 2021	-	(538.220)	(4.180.602)	(280.800)	(160.014)	-	(752.950)	(5.054.827)	(25.511)	(10.992.924)
Valor residual líquido:										
Em 31 de março de 2021	45.185	1.416.205	5.405.466	251.552	64.419	1.053.406	704.970	2.107.513	8.253	11.056.969
Em 31 de março de 2020	42.586	1.387.423	5.462.096	311.945	80.086	795.220	691.375	2.058.677	8.096	10.837.504

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Refere-se, a aquisição da RZ Agrícola Caarapó Ltda e da Raízen Biomassa S.A. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 29.
- (2) Refere-se às transferências entre as classes de imobilizado e do intangível e reclassificação para a rubrica de fornecedores no valor de R\$ 446.
- (3) Refere-se à (constituição) líquida de perda estimada de ativos imobilizado, reconhecida no resultado do exercício na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquida” (Nota 24).

Obras em andamento

O saldo em obras em andamento refere-se, principalmente, a: i) projeto de concentração de vinhaça; ii) projeto para recepção da cana picada e separação de palha para cogeração de energia; iii) instalação de tanques para ampliação de capacidade de armazenagem de etanol; e, iv) nova planta de conversão de vinhaça em Biogás e; v) investimentos para manutenção e melhoria industrial, automação agrícola, além de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (“SSMA”).

No exercício findo em 31 de março de 2021, foram concluídos diversos projetos dessas naturezas, totalizando o montante de R\$ 551.205.

Capitalização de custos de empréstimos

No exercício findo em 31 de março de 2021, os custos de empréstimos capitalizados na Controladora e Consolidado foram de R\$ 47.785 e R\$ 54.752 (R\$ 28.690 e R\$ 37.748 em 31 de março de 2020) respectivamente. As taxas médias ponderadas anuais dos encargos financeiros da dívida, para a Controladora e Consolidado, utilizadas para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foram de 7,94% e 7,72% em 31 de março de 2021 (7,09% e 6,99% em 31 de março de 2020), respectivamente.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Intangível

a) Controladora

	Licença de <i>software</i>	Ágio	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Tecnologia (2)	Total
Custo ou avaliação:						
Em 31 de março de 2019	238.763	1.639.811	18.411	26.011	185.136	2.108.132
Adições	6.271	-	-	-	-	6.271
Transferências (1)	36.497	-	-	-	-	36.497
Em 31 de março de 2020	281.531	1.639.811	18.411	26.011	185.136	2.150.900
Adições	6.214	-	-	-	-	6.214
Transferências (1)	35.308	-	-	-	-	35.308
Em 31 de março de 2021	323.053	1.639.811	18.411	26.011	185.136	2.192.422
Amortização acumulada:						
Em 31 de março de 2019	(158.435)	(368.026)	(18.411)	(18.762)	(72.334)	(635.968)
Despesas de amortização no exercício	(29.633)	-	554	(2.007)	(18.511)	(49.597)
Transferências (1)	126	-	-	-	-	126
Em 31 de março de 2020	(187.942)	(368.026)	(17.857)	(20.769)	(90.845)	(685.439)
Despesa de depreciação no exercício	(34.094)	-	(221)	(2.223)	(18.442)	(54.980)
Em 31 de março de 2021	(222.036)	(368.026)	(18.078)	(22.992)	(109.287)	(740.419)
Valor residual líquido:						
Em 31 de março de 2021	101.017	1.271.785	333	3.019	75.849	1.452.003
Em 31 de março de 2020	93.589	1.271.785	554	5.242	94.291	1.465.461

(1) Refere-se às transferências entre as classes de imobilizado e do intangível.

(2) Refere-se às tecnologias desenvolvidas pela Iogen para a produção do etanol de segunda geração (“E2G”), representadas por direitos contratuais incluindo, dentre outros, exclusividade à RESA para comercialização desses direitos nos territórios em que atua. A amortização se dá pelo prazo médio de 10 anos, prazo este que reflete o exercício estimado de retorno financeiro das tecnologias desenvolvidas para a produção do E2G.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Consolidado

	Licença de software	Ágio	Contratos de parceria agrícola	Contratos de fornecimento de cana	Relações contratuais com clientes	Direito de uso de concessões públicas	Tecnologia	Outros	Total
Custo ou avaliação:									
Em 31 de março de 2019	259.753	1.978.730	18.411	181.516	16.196	12.541	185.136	26.111	2.678.394
Adições	6.649	-	-	-	-	-	-	-	6.649
Combinação de negócios (1)	233	-	-	-	-	-	-	-	233
Baixas	(16)	-	-	-	-	-	-	-	(16)
Transferências (2)	36.614	-	-	-	-	-	-	-	36.614
Outros	-	-	-	-	-	-	-	3.072	3.072
Em 31 de março de 2020	303.233	1.978.730	18.411	181.516	16.196	12.541	185.136	29.183	2.724.946
Adições	6.082	-	-	-	-	-	-	-	6.082
Transferências (2)	35.715	-	-	-	-	-	-	-	35.715
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1.181	1.181
Em 31 de março de 2021	345.030	1.978.730	18.411	181.516	16.196	12.541	185.136	30.364	2.767.924
Amortização acumulada:									
Em 31 de março de 2019	(178.901)	(431.380)	(18.411)	(101.912)	-	(12.541)	(72.332)	(21.206)	(836.683)
Despesas de amortização no exercício	(30.005)	-	555	(7.767)	(1.767)	-	(18.513)	-	(57.497)
Transferências (2)	120	-	-	-	-	-	-	-	120
Em 31 de março de 2020	(208.786)	(431.380)	(17.856)	(109.679)	(1.767)	(12.541)	(90.845)	(21.206)	(894.060)
Despesa de depreciação no exercício	(34.319)	-	(221)	(9.622)	(1.767)	-	(18.442)	-	(64.371)
Em 31 de março de 2021	(243.105)	(431.380)	(18.077)	(119.301)	(3.534)	(12.541)	(109.287)	(21.206)	(958.431)
Valor residual líquido:									
Em 31 de março de 2021	101.925	1.547.350	334	62.215	12.662	-	75.849	9.158	1.809.493
Em 31 de março de 2020	94.447	1.547.350	555	71.837	14.429	-	94.291	7.977	1.830.886

(1) Refere-se a aquisição da Raízen Biomassa S.A no montante de R\$ 233, vide nota (Nota 29).

(2) Refere-se às transferências entre as classes de imobilizado e do intangível.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ágio

Referem-se aos ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura, amortizados linearmente até 31 de março de 2009, quando, conforme requerido pelo IAS 38 (CPC 04) – Ativo Intangível, deixaram de ser amortizados. Em 31 de março de 2021 e 2020, o saldo dos ágios é como segue:

Ágio	Controladora	Consolidado
	2021	2021
Na aquisição da Costa Rica Canavieira Ltda.	57.169	57.169
Na aquisição da Cerrado Açúcar e Alcool S.A.	24.660	24.660
Na aquisição da antiga Cosan S.A. Açúcar e Alcool (atual RESA)	558	558
Na aquisição da Univalem S.A. Açúcar e Alcool	5.018	5.018
Na aquisição da Usina Açucareira Bom Retiro S.A.	81.575	81.575
Na aquisição da Usina Benálcool	100.046	149.247
Na aquisição da Usina Santa Luíza	42.348	42.348
Na aquisição da Usina Zanin Açúcar e Alcool	-	98.380
Na aquisição da Vertical	-	4.313
Na aquisição do Grupo Corona	380.003	380.003
Na aquisição do Grupo Destivale	42.494	42.494
Na aquisição do Grupo Mundial	87.435	87.435
Na Constituição da FBA - Franco Brasileira S.A. Açúcar e Alcool	4.407	4.407
Na incorporação da Curupay S.A. Participações	-	109.841
Na integralização de capital na Mundial	14.800	14.800
Na aquisição das Usinas Santa Cândida e Paraíso	431.272	431.272
Na aquisição da RWXE Participações S.A.	-	8.430
Na aquisição da Ryballa Participações Ltda	-	5.400
	<u>1.271.785</u>	<u>1.547.350</u>

Análise de perda ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio

A Companhia testa pelo menos anualmente o valor recuperável do ágio, a o qual é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”) identificadas.

A Companhia utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso, que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das unidades geradoras de caixa determinados pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a cada UGC, utilizando-se de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores. Os fluxos de caixa descontados foram elaborados por um exercício de 20 anos, conforme tempo razoável de recuperação dos ativos relacionados às atividades do setor econômico da Companhia. Não foi considerada taxa de crescimento real no exercício do fluxo de caixa e nem na perpetuidade, baseado no desempenho passado e em expectativas para o desenvolvimento do mercado. A taxa de desconto utilizada foi de 5,39% ao ano (5,12% em 31 de março de 2020).

As principais premissas utilizadas foram: expectativa de preço de vendas das *commodities* em horizonte de longo prazo, produtividade das áreas agrícolas, desempenho do Açúcar Total Recuperável (“ATR”), custos operacionais e administrativos. Todo fluxo de caixa foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa.

Como resultado dos testes anuais, nenhuma despesa significativa por perda de valor recuperável de ativos e ágio foi reconhecida nos exercícios findos em 31 de março de 2021 e 2020. Conforme descrito anteriormente, a determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Materiais e serviços (i)	549.923	477.673	2.110.912	2.442.055
Cana-de-açúcar (i)	306.904	253.428	463.003	304.492
Fornecedores - convênio (ii)	120.754	140.773	1.679.278	3.364.288
	<u>977.581</u>	<u>871.874</u>	<u>4.253.193</u>	<u>6.110.835</u>
No País (moeda nacional)	977.010	871.430	1.741.714	1.334.107
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 26.d)	571	444	2.511.479	4.776.728
	<u>977.581</u>	<u>871.874</u>	<u>4.253.193</u>	<u>6.110.835</u>

- i. Saldo a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços corresponde à aquisição de máquinas e equipamentos para o parque industrial das usinas, bem como originação de produtos para revenda.
- ii. A Companhia possui convênios relacionados a pagamentos com instituições financeiras (“Convênios”), que possibilita que determinados fornecedores tenham a possibilidade de antecipar seus recebíveis referentes a produtos e serviços prestados à Companhia, diretamente com as instituições financeiras. Nos referidos Convênios, cabe ao fornecedor optar ou não pela cessão, e cabe às instituições financeiras decidirem por adquirir ou não os referidos créditos, sem interferência da Companhia. A utilização dos Convênios não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelos seus fornecedores, sendo mantidas as condições de valor original e prazo de pagamento, o qual, na média, gira em torno de 60 a 90 dias, prazo que se enquadra no ciclo operacional recorrente da Companhia.

15. Arrendamento Mercantil

15.a. Direito de Uso

Em 31 de março 2021 e 2020, os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

a.1) Controladora

	Terras	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Parque Industrial	Total
Custo ou avaliação:						
1º abril de 2019	<u>3.110.010</u>	<u>47.174</u>	<u>122.603</u>	<u>168.029</u>	<u>84.012</u>	<u>3.531.828</u>
Adições novos contratos - sem efeito caixa	659.076	674	101.899	21.451	-	783.100
Baixa de contratos - sem efeito caixa	(119.363)	(729)	(67.415)	(84.313)	-	(271.820)
Remensuração de contratos - sem efeito caixa (1)	497.311	4.599	41.671	2.141	5.346	551.068
Em 31 de março de 2020	<u>4.147.034</u>	<u>51.718</u>	<u>198.758</u>	<u>107.308</u>	<u>89.358</u>	<u>4.594.176</u>
Adições novos contratos - sem efeito caixa	555.021	4.000	1.519	149.146	-	709.686
Baixa de contratos - sem efeito caixa	(167.466)	(33)	(905)	(11.523)	-	(179.927)
Remensuração de contratos - sem efeito caixa (1)	817.920	70.355	48.873	92.937	7.970	1.038.055
Em 31 de março de 2021	<u>5.352.509</u>	<u>126.040</u>	<u>248.245</u>	<u>337.868</u>	<u>97.328</u>	<u>6.161.990</u>
Amortização:						
Em 31 de março de 2019	-	-	-	-	-	-
Adições - Com impacto no resultado	(714.763)	(12.199)	(51.678)	(40.449)	(5.831)	(824.920)
Em 31 de março de 2020	<u>(714.763)</u>	<u>(12.199)</u>	<u>(51.678)</u>	<u>(40.449)</u>	<u>(5.831)</u>	<u>(824.920)</u>
Adições - Com impacto no resultado	(780.703)	(11.859)	(50.249)	(48.194)	(6.062)	(897.067)
(-) Baixa de contratos	6.883	-	-	-	-	6.883
Em 31 de março de 2021	<u>(1.488.583)</u>	<u>(24.058)</u>	<u>(101.927)</u>	<u>(88.643)</u>	<u>(11.893)</u>	<u>(1.715.104)</u>
Valor residual líquido:						
Em 31 de março de 2021	<u>3.863.926</u>	<u>101.982</u>	<u>146.318</u>	<u>249.225</u>	<u>85.435</u>	<u>4.446.886</u>
Em 31 de março de 2020	<u>3.432.271</u>	<u>39.519</u>	<u>147.080</u>	<u>66.859</u>	<u>83.527</u>	<u>3.769.256</u>

(1) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a.2) Consolidado

	Terras	Imóveis	Aeronaves e veículos	Máquinas e equipamentos	Parque Industrial	Total
Custo ou avaliação:						
1º abril de 2019	3.523.705	47.525	127.584	171.584	84.012	3.954.410
Adições novos contratos - sem efeito caixa	836.788	12.106	115.047	75.296	-	1.039.237
Baixa de contratos - sem efeito caixa	(121.481)	(978)	(72.269)	(86.012)	-	(280.740)
Remensuração de contratos - sem efeito caixa (1)	585.329	4.600	44.581	(39.114)	5.347	600.743
Combinação de Negócios (2)	-	111	-	-	-	111
Em 31 de março de 2020	4.824.341	63.364	214.943	121.754	89.359	5.313.761
Adições novos contratos - sem efeito caixa	693.595	41.678	2.891	184.603	-	922.767
Baixa de contratos - sem efeito caixa	(198.334)	(1.129)	(861)	(11.558)	-	(211.882)
Remensuração de contratos - sem efeito caixa (1)	951.450	70.885	50.595	101.436	7.965	1.182.331
Em 31 de março de 2021	6.271.052	174.798	267.568	396.235	97.324	7.206.977
Amortização:						
Em 31 de março de 2019	-	-	-	-	-	-
Adições - Com impacto no resultado	(803.747)	(17.990)	(54.307)	(42.112)	(5.831)	(923.987)
Baixa de contratos - sem efeito caixa	-	107	304	231	-	642
Transferências	-	(12)	-	12	-	-
Combinação de Negócios (2)	-	(87)	-	-	-	(87)
Em 31 de março de 2020	(803.747)	(17.982)	(54.003)	(41.869)	(5.831)	(923.432)
Adições - Com impacto no resultado	(904.260)	(32.779)	(56.063)	(58.829)	(6.026)	(1.057.957)
(-) Baixa de contratos	8.303	-	-	-	-	8.303
Em 31 de março de 2021	(1.699.704)	(50.761)	(110.066)	(100.698)	(11.857)	(1.973.086)
Valor residual líquido:						
Em 31 de março de 2021	4.571.348	124.037	157.502	295.537	85.467	5.233.891
Em 31 de março de 2020	4.020.594	45.382	160.940	79.885	83.528	4.390.329

(1) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola.

(2) Em 02 de dezembro de 2019, a Companhia adquiriu 81,5% das ações da Raízen Biomassa S.A. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 29.

Apresentamos a seguir as taxas médias ponderadas de amortização por classe de direito de uso em 31 de março de 2021 e 2020:

Classe	Taxa média (% ao ano)	
	2021	2020
Terras	17%	19%
Imóveis	53%	35%
Aeronaves e veículos	25%	33%
Máquinas e equipamentos	25%	21%
Parque industrial	7%	7%

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.b. Passivo de arrendamento

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o exercício findo em em 31 de março de 2021 e 2020 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de abril de 2019	2.705.438	3.107.544
Adição de novos contratos	753.912	1.010.049
Baixa de contratos	(255.171)	(262.445)
Pagamentos	(766.555)	(864.783)
Atualização de juros	246.968	285.799
Remensuração dos contratos (1)	459.574	509.017
Transferência	(39.634)	(47.553)
Combinação de negócio (Nota 29)	-	34
Saldo em 31 de março de 2020	3.104.532	3.737.662
Adição de novos contratos	664.424	880.373
Baixa de contratos	(148.459)	(175.155)
Pagamentos	(867.113)	(1.058.926)
Atualização de juros	265.717	321.818
Remensuração dos contratos (1)	760.177	904.849
Transferência	(10.312)	(22.306)
Saldo em 31 de março de 2021	3.768.966	4.588.315
Circulante	(789.780)	(939.454)
Não circulante	2.979.186	3.648.861

(1) Atualização do índice de correção, substancialmente composto pela variação do preço da CONSECANA aplicado nos contratos de arrendamento e parceria agrícola.

A taxa incremental média ponderada de empréstimos aplicada ao passivo de arrendamento em 31 de março de 2021 foi de 8,49% ao ano (8,59% em 31 de março de 2020).

Em 31 de março de 2021, o perfil de vencimento do passivo de arrendamento de terceiros e partes relacionadas (Nota 10.a.6) do Consolidado, é como segue:

Exercícios:	Valor presente	Valor futuro
1 a 12 meses	1.060.814	1.266.484
13 a 24 meses	988.275	1.258.635
25 a 36 meses	828.650	1.040.244
37 a 48 meses	669.958	831.953
49 a 60 meses	527.754	646.996
61 a 72 meses	429.546	517.078
73 a 84 meses	263.866	327.924
85 a 96 meses	199.758	248.049
97 a 120 meses	141.029	176.770
A partir de 121 meses	412.382	518.644
Total bruto	5.522.032	6.832.777
Direto potencial de PIS e COFINS a recuperar (1)	(510.788)	(632.032)
Total líquido	5.011.244	6.200.745

Refere-se ao o direito potencial de créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%. Esta divulgação visa atender ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ N° 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constitui efetivamente os créditos que poderão ser tomados pela RESA no futuro, sendo que quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes devido à possibilidade da alíquota efetiva ser diferente da teórica ou o pagamento não estar sujeito a tomada de crédito, por exemplo, por conta de alterações subsequentes na legislação tributária.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimento final	Indexador	Encargos financeiros		Controladora		Consolidado	
			Taxa média anual efetiva de juros (2)		2021	2020	2021	2020
			2021	2020				
Classificação das dívidas por moeda:								
Denominadas em Reais					7.464.387	7.739.706	8.501.825	8.875.466
Denominadas em Dólares norte-americanos e Euro (Nota 26.d)					1.584.230	2.660.510	8.123.800	7.703.519
					9.048.617	10.400.216	16.625.625	16.578.985
Modalidade das dívidas (1):								
BNDES	Março/24	URTJLP	5,25%	6,19%	3.316	8.540	4.077	9.572
BNDES	Dezembro/30	Pré-fixado	3,61%	3,59%	155.044	216.933	272.276	383.931
BNDES	Abril/24	UMBND	5,07%	6,68%	8.338	11.539	29.090	36.539
BNDES	Dezembro/38	IPCA	9,37%	7,36%	65.824	65.143	145.968	128.956
Adiantamentos de Contratos de Câmbio "ACC"	-	Dólar (US\$) + Pré-fixado	-	1,71%	-	880.423	-	880.423
Debêntures	Junho/30	IPCA + juros	8,88%	7,06%	1.135.949	1.115.357	1.135.949	1.115.357
Capital de Giro	-	CDI	-	4,41%	-	-	-	33.457
Capital de Giro	-	FED	-	0,83%	-	-	-	16.644
PPE	Agosto/25	Dólar (US\$) + Libor	1,37%	3,19%	1.584.230	1.780.087	1.584.230	2.062.651
<i>Term Loan Agreement</i>	Abril/24	Dólar (US\$) + Libor	1,24%	2,95%	-	-	1.150.629	1.051.522
Cédula de Produto Rural Financeira (CPF-R)	Novembro/29	CDI	3,03%	4,35%	1.007.495	2.017.442	1.007.495	2.017.442
<i>Senior Notes Due 2027 ("Senior 2027")</i>	Janeiro/27	Dólar (US)	5,30%	5,30%	-	-	4.271.404	2.681.081
Resolução 2471 (PESA)	Abril/23	IGP-M	18,06%	7,53%	-	305.470	30.708	328.965
PESA	Outubro/25	Pré-fixado	3,00%	3,00%	38	46	38	46
Notas de créditos	-	CDI	-	3,91%	-	84.941	-	84.941
<i>Finame/Leasing</i>	Janeiro/25	Pré-fixado	6,62%	6,64%	26.564	37.464	41.130	57.571
<i>Finame/Leasing</i>	-	URTJLP	-	8,29%	-	45	-	45
Finep	Novembro/22	Pré-fixado - US\$	5,00%	5,00%	-	-	55.174	88.278
Loan 4131	-	Pré-fixado	-	4,34%	-	-	-	54.778
Certificado de Recebíveis do Agronegócios ("CRA")	Julho/29	CDI	2,59%	3,57%	1.976.142	1.985.954	2.421.980	2.439.894
CRA	Julho/30	IPCA + juros	9,79%	7,29%	3.085.677	1.890.832	3.357.942	2.150.473
<i>Schuldschein</i>	Outubro/21	Pré-fixada - EUR	2,88%	2,88%	-	-	447.457	382.920
<i>Schuldschein</i>	Setembro/22	<i>Euribor</i>	1,63%	1,79%	-	-	670.078	573.499
					9.048.617	10.400.216	16.625.625	16.578.985

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Vencimento final	Indexador	Encargos financeiros		Controladora		Consolidado	
			Taxa média anual efetiva de juros (2)		2021	2020	2021	2020
			2021	2020				
Despesas com colocação de títulos:								
BNDES					(974)	(1.357)	(1.109)	(2.135)
CRA					(35.366)	(15.590)	(35.366)	(15.590)
Debêntures					(4.670)	(180)	(4.670)	(180)
PPE					-	-	(133)	(142)
Finep					-	-	-	(199)
Finem					(253)	(268)	(620)	(397)
CPR-F					(11.141)	(12.426)	(11.141)	(12.426)
Senior Notes Due 2027					-	-	(4.561)	(2.074)
					(52.404)	(29.821)	(57.600)	(33.143)
					8.996.213	10.370.395	16.568.025	16.545.842
Circulante					(934.334)	(3.087.599)	(1.771.398)	(3.597.675)
Não circulante					8.061.879	7.282.796	14.796.627	12.948.167

- (1) Os empréstimos e financiamentos são em geral garantidos por notas promissórias da Companhia. Em determinados casos, contam ainda com avais de suas controladas, da Raízen Combustíveis S.A, além das garantias reais como: i) direitos creditórios provenientes dos contratos de comercialização de energia (BNDES); ii) CTN (Nota 9) e hipoteca de terras (PESA); iii) ativo imobilizado (Nota 12); e, iv) alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).
- (2) Os pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	2021	
	Controladora	Consolidado
13 a 24 meses	64.149	1.007.729
25 a 36 meses	1.075.766	1.412.171
37 a 48 meses	1.417.481	2.575.057
49 a 60 meses	1.113.318	1.119.557
61 a 72 meses	251.144	4.479.023
73 a 84 meses	1.311.477	1.318.441
85 a 96 meses	1.255.161	1.262.125
A partir de 97 meses	1.573.383	1.622.524
	8.061.879	14.796.627

a) BNDES

Correspondem a recursos captados pela Companhia e suas controladas, destinados a financiamentos dos projetos de cogeração e *greenfield* e para construção de planta de Biogás e Armazéns de Açúcar.

Em 31 de março de 2021, a Companhia e suas controladas tinham disponíveis linhas de crédito de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante de R\$ 72.494 (R\$ 207.210 em 31 de março de 2020). A utilização destas linhas de crédito está condicionada ao atendimento de certas condições contratuais.

b) ACC

Contratação	Indexador	Vencimento	Valor	
			R\$	US\$
mar-20	Pré-Fixado	set-20	399.633	79.250
abr-20 (1)	Pré-Fixado	abr-21	126.530	25.000
set-20	Pré-Fixado	mar-21	424.521	90.000
out-20	Pré-Fixado	jan-21	111.758	20.000
nov-20	Pré-Fixado	fev-21	199.585	37.000
nov-20	Pré-Fixado	fev-21	108.234	20.000

(1) Em Março de 2021, a Companhia liquidou antecipadamente esse contrato.

c) Debêntures

Em junho de 2020, a CVM concedeu à Companhia o registro para sua 5ª (quinta) Emissão Pública de Debêntures Simples por meio da qual foram emitidas 169.518 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando R\$ 169.518.

Em novembro de 2019, a CVM concedeu à Companhia o registro para sua 4ª (quarta) Emissão Pública de Debêntures Simples por meio da qual foram emitidas 900.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando R\$ 900.000.

	Indexador	Principal	Data de recebimento	Vencimento
4a Série	IPCA	900.000	28/11/2019	16/11/2029
5a Série	IPCA	169.518	15/06/2020	15/06/2030

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) PPE's

A Companhia firmou contratos de PPEs com diversas instituições financeiras a título de financiamento para futura exportação de produtos, conforme demonstrado abaixo:

Contratação	Vencimento	Valor	
		R\$	US\$
ago-18	ago-24	613.378	150.000
ago-18	ago-25	515.675	125.000
mar-20	set-20	326.248	65.000

e) Term Loan Agreement (Empréstimo sindicalizado)

Em 25 de março de 2019, a Raízen Fuels contratou um novo empréstimo sindicalizado, no montante de US\$ 200.000 mil, amortizando parcialmente o empréstimo acima e prazo de vencimento final em 30 de abril de 2024. Junto deste contrato, a Raízen Fuels também obteve também uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) de US\$ 300.000 mil, com vencimento em abril de 2024.

f) Cédula de Produto Rural

Contratação	Vencimento	Principal
nov-19	nov-29	750.000
dez-19	nov-29	250.000
dez-19	set-20	800.000
mar-20	set-20	200.000

Os recursos captados serão utilizados no preparo do solo, plantio e tratos de planta.

g) Senior Notes Due 2027

Contratação	Emissora	Vencimento	US\$
jan-17	Mercado de Capitais	jan-27	500.000
jul-20	Mercado de Capitais	jan-27	225.000

Em julho de 2020, a Raízen Fuels Finance, controlada da Raízen Energia, emitiu no mercado internacional USD 225 milhões adicionais às *Senior Notes* existentes com vencimento em janeiro de 2027, totalizando o valor principal em USD 725 milhões. Ambos possuem pagamento de juros semestralmente em janeiro e julho de cada ano.

h) PESA

No período entre 1998 e 2000, a Companhia e controladas renegociaram com diversas instituições financeiras suas dívidas relativas a financiamentos para custeio agrícola, reduzindo seu custo financeiro para taxas de juros anuais inferiores a 7,53%, garantindo a amortização da dívida com a cessão e transferência de Certificados do Tesouro Nacional, resgatáveis na liquidação da dívida, aproveitando incentivo promovido pela resolução do Banco Central nº 2471, de 26 de fevereiro de 1998. A referida dívida é auto-liquidável mediante resgate dos CTNs e cumprimento dos dispositivos contratuais.

No exercício findo em 31 de março de 2021, a Companhia realizou a compensação de contratos do PESA no montante de R\$ 357.185, por meio de resgates do CTN, vide Nota 9.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Notas de créditos

As notas de créditos foram liquidadas por meio de exportações efetuadas durante o exercício findo em 31 de março de 2021.

j) Finame

Referem-se às operações de financiamento de máquinas e equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras e são destinados a investimentos no ativo imobilizado. Estes financiamentos são pagos mensalmente e garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

k) CRA

Contratação	Emissora	Emissão	Série	Vencimento	Principal
out-14	Gaia Agro Securitizadora S.A. (1)	10°	2°	dez-21	101.987
jun-15	Gaia Agro Securitizadora S.A.	14°	Única	jun-21	675.000
mai-16	RB Capital Companhia de Securitização	1°	3°	mai-22	465.706
mai-16	RB Capital Companhia de Securitização (1)	1°	4°	mai-23	209.294
mai-17	RB Capital Companhia de Securitização	1°	6°	abr-23	738.814
mai-17	RB Capital Companhia de Securitização (1)	1°	7°	abr-24	230.877
mar-19	RB Capital Companhia de Securitização	6°	1°	mar-25	300.000
mar-19	RB Capital Companhia de Securitização (1)	6°	2°	mar-26	600.000
jul-19	True Securitizadora SA	6°	1ª	jul-29	228.190
jul-19	True Securitizadora SA	6°	2ª	jul-29	787.658
jun-20	True Securitizadora S.A.	8°	2ª	jun-27	352.426
jun-20	True Securitizadora S.A.	8°	2ª	jun-30	728.056

(1) Os gastos de captação foram integralmente reconhecidos no resultado da Companhia devido a contratação de *swap*.

Os recursos captados serão utilizados nas atividades da Raízen Energia e suas controladas, substancialmente, relacionadas ao agronegócio, no curso ordinário dos seus negócios, assim entendidas as operações, investimentos e necessidades de financiamento relacionadas com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou de máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

l) Schuldschein

Contratação	Vencimento	Valor	
		R\$	€
out-14	out-21	201.043	66.000
jan-15	jan-22	121.052	40.000
set-15	set-22	264.164	60.000

Cláusulas restritivas (“covenants”)

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeitas apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “*cross-default*” e “*negative pledge*”. Todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão adimplentes pela Companhia e suas controladas em 31 de março de 2021.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Revolving Credit Facility

A Raízen Fuels, subsidiária integral da Raízen Energia, possui linha de crédito rotativo no valor total de US\$ 300.000 mil, não utilizada até o término destas demonstrações financeiras, conforme abaixo:

Beneficiária	Instituição	Valor (US\$)	Vencimento
Raízen Fuels	Sindicato de bancos	300.000	Abril/2024

Valor justo

Em 31 de março 2021 e 2020, o valor contábil e o valor justo dos empréstimos são como segue:

Modalidade	Classificação	Valor de captação atualizado		Valor Justo (3)		Controladora Resultado financeiro (2)	
		2021	2020	2021	2020	2021	2020
		PPE	Valor justo por meio de resultado	1.568.959	1.500.272	1.584.231	1.508.521
CRA	Valor justo por meio de resultado	2.680.105	1.851.022	2.704.840	1.883.536	7.779	(30.561)
Debentures	Valor justo por meio de resultado	982.933	930.273	952.034	893.415	(5.959)	36.858
		<u>5.231.997</u>	<u>4.281.567</u>	<u>5.241.105</u>	<u>4.285.472</u>	<u>(5.203)</u>	<u>24.379</u>

Modalidade	Classificação	Valor de captação atualizado		Valor Justo (3)		Consolidado Resultado financeiro (2)	
		2021	2020	2021	2020	2021	2020
		<i>Senior Notes Dues 2027</i> (1)	Valor justo por meio de resultado	2.201.188	826.464	2.256.683	881.408
PPE	Valor justo por meio de resultado	1.568.959	1.775.400	1.584.231	1.785.136	(5.536)	17.778
CRA	Valor justo por meio de resultado	2.940.458	2.098.507	2.977.105	2.143.520	8.366	(38.574)
<i>Term Loan Agreement</i>	Valor justo por meio de resultado	1.139.970	1.088.770	1.150.628	1.099.825	397	(10.558)
Debentures	Valor justo por meio de resultado	982.933	930.273	952.034	893.415	(5.959)	36.858
<i>Loan 4131</i>	Valor justo por meio de resultado	-	56.666	-	56.883	217	(43)
		<u>8.833.508</u>	<u>6.776.080</u>	<u>8.920.681</u>	<u>6.860.187</u>	<u>(3.066)</u>	<u>(5.874)</u>

- (1) O valor justo de *Senior 2027* é baseado na cotação de preço no mercado secundário. Em 31 de março de 2021 o valor de face é de 111,08% (94,99% em 31 de março de 2020).
- (2) Refere-se ao impacto do valor justo no resultado financeiro, conforme apresentado na Nota 25.
- (3) As referidas dívidas apresentam-se acrescidas de avaliação a valor justo no montante de R\$ 9.108 e R\$ 87.173 (R\$ 3.905 e R\$ 84.107 em 31 de março de 2020), na Controladora e Consolidado, respectivamente.

Demais empréstimos e financiamentos não possuem valor cotado, mas o valor justo se aproxima substancialmente do seu valor contábil, em função da exposição a taxas de juros variáveis e a variação irrelevante do risco de crédito da Companhia, que pode ser auferida por comparação aos papéis cotados demonstrados acima.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto sobre a renda e contribuição social

a) Reconciliação do crédito (despesa) de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	394.982	(118.239)	832.303	338.435
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(134.294)	40.201	(282.983)	(115.071)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		-		
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real (i)	-	-	34.295	28.822
Tributação em bases universais ("TBU") relacionado aos investimentos no exterior	48.522	(43.575)	6.228	1.393
Subvenção para investimentos - ICMS	-	-	28.258	27.244
Equivalência patrimonial	306.554	298.954	(24.449)	(7.210)
Regime especial de reintegração de valores tributários - Reintegra	2.707	1.625	3.031	1.872
Quebras e diferença de estoques	(8.007)	(2.218)	(9.738)	(3.207)
Outros	3.716	(920)	7.003	1.691
Crédito (despesa) de imposto sobre a renda e contribuição social (corrente e diferido)	219.198	294.067	(238.355)	(64.466)
Taxa efetiva	-55,50%	248,71%	28,64%	19,05%

(i) As sociedades com atividade de cogeração de energia apuraram o IRPJ e a CSLL pelo Lucro Presumido. Esta forma de tributação considera como lucro tributável a aplicação de um percentual sobre o faturamento, conforme determinado pela legislação, gerando uma diferença em relação à taxa nominal do IRPJ e CSLL.

a.1) Impostos sobre a renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto sobre a renda ("IRPJ")	316.677	520.196	353.514	558.732
Contribuição social ("CSLL")	5.883	121.042	8.226	126.498
	322.560	641.238	361.740	685.230
Circulante	(73.327)	(183.411)	(80.607)	(195.503)
Não circulante	249.233	457.827	281.133	489.727

a.2) Impostos sobre a renda e contribuição social a pagar

	Consolidado	
	2021	2020
IRPJ	126.782	44.144
CSLL	26.702	9.245
	153.484	53.389

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

b.1) Controladora

				2021	2020
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
<u>Ativo (passivo) não circulante</u>					
Prejuízos fiscais					
Prejuízos fiscais	4.140.604	1.035.151	-	1.035.151	624.052
Base negativa de contribuição social	3.910.300	-	351.927	351.927	213.832
Diferenças temporárias:					
Provisões para demandas judiciais	802.285	200.571	72.206	272.777	242.529
Variação cambial - regime de caixa	1.831.579	457.895	164.842	622.737	524.359
Resultado não realizado com derivativos	1.334.829	333.707	120.135	453.842	-
Perda estimada para realização dos ativos	208.703	52.176	18.783	70.959	50.019
Remuneração e benefícios a funcionários	239.618	59.905	21.565	81.470	75.386
Passivo de arrendamento	394.500	98.625	35.505	134.130	60.063
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	265.871	66.468	23.928	90.396	99.022
Total ativos fiscais diferidos		2.304.498	808.891	3.113.389	1.889.262
Ativos biológicos	(347.494)	(86.874)	(31.274)	(118.148)	(14.879)
Custo de empréstimos capitalizados	(165.891)	(41.473)	(14.930)	(56.403)	(48.068)
Resultado não realizado com derivativos	-	-	-	-	(124.819)
Ganho de capital	(328.182)	(82.046)	(29.536)	(111.582)	(115.475)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(1.072.644)	(268.161)	(96.538)	(364.699)	(330.798)
Ágio fiscal amortizado	(871.097)	(217.774)	(78.399)	(296.173)	(268.861)
Total passivos fiscais diferidos		(696.328)	(250.677)	(947.005)	(902.900)
Total diferidos - Ativo, líquido		1.608.170	558.214	2.166.384	986.362

b.2) Consolidado

				2021	2020
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
<u>Ativo (passivo) não circulante</u>					
Prejuízos fiscais					
Prejuízos fiscais	4.689.792	1.172.448	-	1.172.448	769.439
Base negativa de contribuição social	4.459.489	-	401.354	401.354	266.171
Diferenças temporárias:					
Provisões para demandas judiciais	918.415	229.604	82.657	312.261	275.758
Resultado não realizado com derivativos	1.073.515	268.379	96.616	364.995	-
Variação cambial - regime de caixa	1.904.556	476.139	171.410	647.549	564.541
Provisão sobre baixa de ágios	166.656	41.664	14.999	56.663	56.663
Perda estimada para realização dos ativos	270.674	67.668	24.361	92.029	71.160
Remuneração e benefícios a funcionários	262.932	65.733	23.664	89.397	82.557
Passivo de arrendamento	457.785	114.446	41.201	155.647	73.197
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	174.426	43.607	15.698	59.305	56.784
Total ativos fiscais diferidos		2.479.688	871.960	3.351.648	2.216.270
Ativos biológicos	(591.971)	(147.993)	(53.277)	(201.270)	(44.665)
Custo de empréstimos capitalizados	(272.897)	(68.224)	(24.561)	(92.785)	(85.831)
Resultado não realizado com derivativos	-	-	-	-	(264.225)
Ganho de capital	(328.182)	(82.046)	(29.536)	(111.582)	(115.475)
Revisão de vida útil do ativo imobilizado	(2.179.376)	(544.844)	(196.144)	(740.988)	(672.159)
Valor Justo do ativo imobilizado	(194.818)	(48.705)	(17.534)	(66.239)	(72.987)
Ágio fiscal amortizado	(1.055.215)	(263.804)	(94.969)	(358.773)	(331.459)
Total passivos fiscais diferidos		(1.155.616)	(416.021)	(1.571.637)	(1.586.801)
Total de tributos diferidos		1.324.072	455.939	1.780.011	629.469
Tributos diferidos - Ativo, líquido				2.206.682	1.137.283
Tributos diferidos - Passivo, líquido				(426.671)	(507.814)
Total de tributos diferidos				1.780.011	629.469

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b.3) Movimentação líquida dos tributos diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo no início do exercício	986.362	437.132	629.469	122.896
Receita no resultado	520.821	315.617	490.815	200.771
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	672.995	233.615	672.995	233.615
Combinação de negócios (Nota 29)	-	-	-	69.535
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para liquidação do Refis	(13.794)	-	(13.794)	-
Outros	-	(2)	526	2.652
Saldo no final do exercício	2.166.384	986.362	1.780.011	629.469

b.4) Realização do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos:

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, são consideradas projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias aprovados pela Administração. Não há prazo de validade para utilização dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém a utilização desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Em 31 de março de 2021, a Companhia apresenta a seguinte expectativa da realização de ativos fiscais diferidos, incluindo ativos de prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias:

	Controladora	Consolidado
Exercícios:		
Safra 2021/2022	180.448	209.770
Safra 2022/2023	477.709	418.685
Safra 2023/2024	406.896	394.438
Safra 2024/2025	571.787	620.136
Safra 2025/2026	371.853	430.144
Safra 2026/2027	1.104.696	1.278.475
Total	3.113.389	3.351.648

18. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Composição das demandas judiciais consideradas como de perda provável

Em 31 de março 2021 e 2020, os saldos das demandas judiciais é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Tributárias	86.306	102.504	100.007	115.655
Cíveis	64.811	21.304	87.161	37.088
Trabalhistas	285.857	267.304	384.637	359.312
	436.974	391.112	571.805	512.055
Demandas judiciais não reembolsáveis (i)	254.256	224.455	363.153	316.724
Demandas judiciais reembolsáveis (ii) (Nota 10.c)	182.718	166.657	208.652	195.331

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No processo de formação da Raízen foi acordado que a Cosan deverá reembolsar à Companhia o montante das demandas judiciais com data base anterior a sua formação, e por sua vez, que a Companhia deverá restituir à Cosan o montante dos depósitos judiciais realizados com data base anterior a sua formação. Em 31 de março 2021 e 2020, os saldos dos depósitos judiciais, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Tributárias	187.300	167.025	309.870	287.553
Cíveis	43.054	8.158	43.202	8.462
Trabalhistas	79.945	83.946	100.808	107.689
	<u>310.299</u>	<u>259.129</u>	<u>453.880</u>	<u>403.704</u>
Depósitos judiciais próprios	163.579	147.333	191.703	177.332
Depósitos judiciais restituíveis (Nota 10.c)	146.720	111.796	262.177	226.372

i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	Controladora			Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	
Em 31 de março de 2020	10.743	4.203	209.509	224.455
Provisionado no exercício	2.224	7.538	87.775	97.537
Baixas / reversões (i)	(1.022)	(2.915)	(70.670)	(74.607)
Pagamentos	-	(768)	(34.136)	(34.904)
Atualização monetária (ii)	-	4.811	36.964	41.775
Em 31 de março de 2021	<u>11.945</u>	<u>12.869</u>	<u>229.442</u>	<u>254.256</u>

(i) Contempla reversão de atualização monetária no montante de (R\$ 27.466) contabilizado no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

(ii) Contabilizado no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

	Consolidado			Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	
Em 31 de março de 2020	22.242	12.957	281.525	316.724
Provisionado no exercício	2.618	11.617	115.101	129.336
Baixas / reversões (i)	(1.915)	(8.766)	(91.218)	(101.899)
Pagamentos	-	(1.777)	(43.245)	(45.022)
Atualização monetária (ii)	737	14.699	48.578	64.014
Em 31 de março de 2021	<u>23.682</u>	<u>28.730</u>	<u>310.741</u>	<u>363.153</u>

(i) Contempla reversão de atualização monetária no montante de (R\$ 36.904), contabilizado no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

(ii) Contabilizado no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

ii) Demandas judiciais reembolsáveis (i)

	Controladora			Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	
Em 31 de março de 2020	91.761	17.101	57.795	166.657
Provisionado no exercício	698	18.369	8.397	27.464
Baixas / reversões (ii)	(21.909)	(2.477)	(14.749)	(39.135)
Pagamentos	-	(994)	(4.362)	(5.356)
Atualização monetária	3.811	19.943	9.334	33.088
Em 31 de março de 2021	<u>74.361</u>	<u>51.942</u>	<u>56.415</u>	<u>182.718</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

				Consolidado
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2020	93.413	24.131	77.787	195.331
Provisionado no exercício	1.152	19.230	10.973	31.355
Baixas / reversões (iii)	(22.064)	(3.497)	(19.213)	(44.774)
Pagamentos	-	(1.994)	(7.013)	(9.007)
Atualização monetária	3.824	20.561	11.362	35.747
Em 31 de março de 2021	76.325	58.431	73.896	208.652

(i) A movimentação não tem e nunca terá efeito no resultado, em função do direito de reembolso da Companhia.

(ii) Contempla reversão de atualização monetária no montante de R\$ 20.510.

(iii) Contempla reversão de atualização monetária no montante de R\$ 23.528.

iii) Total de demandas judiciais

				Controladora
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2020	102.504	21.304	267.304	391.112
Provisionado no exercício	2.922	25.907	96.172	125.001
Baixas / reversões	(22.931)	(5.392)	(85.419)	(113.742)
Pagamentos	-	(1.762)	(38.498)	(40.260)
Atualização monetária	3.811	24.754	46.298	74.863
Em 31 de março de 2021	86.306	64.811	285.857	436.974

				Consolidado
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de março de 2020	115.655	37.088	359.312	512.055
Provisionado no exercício	3.770	30.847	126.074	160.691
Baixas / reversões	(23.979)	(12.263)	(110.431)	(146.673)
Pagamentos	-	(3.771)	(50.258)	(54.029)
Atualização monetária	4.561	35.260	59.940	99.761
Em 31 de março de 2021	100.007	87.161	384.637	571.805

a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") (i)	20.322	35.884	26.636	41.480
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI") (ii)	44.554	44.000	44.554	44.000
Honorários advocatícios	11.947	10.744	16.737	16.034
Outros	9.483	11.876	12.080	14.141
	86.306	102.504	100.007	115.655
Demandas judiciais não reembolsáveis	11.946	10.743	23.683	22.243
Demandas judiciais reembolsáveis	74.360	91.761	76.324	93.412

i) O montante provisionado a título de créditos de ICMS é representado, substancialmente, por: (a) autos de infração recebidos, os quais, apesar de estarmos defendendo nas esferas administrativas ou judiciais, os consultores jurídicos da Companhia entendem que as chances de perda são prováveis; (b) aproveitamento de créditos e encargos financeiros em assuntos cujo entendimento da Administração da Companhia e assessores tributários diverge das interpretações das autoridades fiscais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) O montante provisionado de IPI corresponde ao IPI Seletividade, matéria recentemente julgada pelo Supremo Tribunal Federal pela sistemática da Repercussão Geral (RE nº 592.145, tema 080) de forma desfavorável ao contribuinte, fixando-se a seguinte tese: Surge constitucional, sob o ângulo do caráter seletivo, em função da essencialidade do produto e do tratamento isonômico, o artigo 2º da Lei nº 8.393/1991, a revelar alíquota máxima de Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI de 18%, assegurada isenção, quanto aos contribuintes situados na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE e da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, e autorização para redução de até 50% da alíquota, presentes contribuintes situados nos Estados do Espírito Santo e do Rio de Janeiro.

b) Cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são parte em diversas ações cíveis referentes a (i) indenização por danos materiais e morais, (ii) disputas contratuais, (iii) execuções, (iv) cobranças, (v) prestações de contas, (vi) possessórias, e (vii) ações civis públicas e anulatórias de cunho ambiental.

A Companhia e suas controladas são ainda partes em diversas ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Demandas judiciais consideradas como de perda possível e, por consequência, sem provisão para demandas judiciais

a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS (i)	1.763.778	1.754.108	2.206.879	2.182.633
INSS (ii)	209.109	197.760	225.150	211.521
IPI (iii)	271.220	268.900	311.759	310.508
IRPJ e CSLL (iv)	1.470.125	1.047.882	1.757.114	1.399.508
PIS e COFINS (v)	1.531.591	1.640.274	1.635.745	1.745.539
Compensações com crédito de IPI - IN 67/98 (vi)	116.407	115.350	138.142	136.871
MP 470 parcelamento de Débito (vii)	241.657	189.882	241.657	189.882
Outros	276.541	224.816	374.107	335.131
	<u>5.880.428</u>	<u>5.438.972</u>	<u>6.890.553</u>	<u>6.511.593</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	2.955.748	2.689.214	3.559.687	3.349.845
Demandas judiciais reembolsáveis	2.924.680	2.749.758	3.330.866	3.161.748

(i) ICMS

Refere-se substancialmente à: (i) parte relativa à multa do auto de infração lavrado em virtude de suposta ausência de recolhimento de ICMS e descumprimento de obrigação acessória, em operação de parceria agrícola e de industrialização por encomenda, no exercício de maio de 2005 a março de 2006 e maio de 2006 a março de 2007; (ii) ICMS incidente nas saídas de açúcar cristalizado destinado à exportação, que segundo entendimento do agente fiscal, tal produto enquadra-se como mercadoria semielaborada o que, de acordo com o regulamento do ICMS, seria passível de tributação; (iii) ICMS incidente sobre supostas divergências de estoque de açúcar e etanol, derivadas do cotejo entre os arquivos fiscais magnéticos e Livros de Registro de Inventário; (iv) autos de infração relativos à cobrança de diferencial de alíquota de ICMS decorrente de vendas de etanol destinadas a empresas situadas em outros estados da Federação, as quais, supervenientemente, tiveram suas inscrições estaduais cassadas; e (v) exigência de ICMS decorrente de glosas de créditos de óleo diesel utilizado no processo produtivo agroindustrial, sendo a defesa apresentada por ser esse essencial as atividades da empresa com base no artigo 155§2º, I da Constituição Federal e LC 87/96; (vi) suposta tomada indevida de créditos extemporâneos relacionado ao ICMS-ST vinculado ao óleo diesel na qualidade de consumidor final; (vii) suposto creditamento indevido de crédito presumido; (viii) suposto aproveitamento indevido de créditos fiscais relativos aos fretes (serviços de transporte) uma vez que a operação subsequente é isenta ou não tributada.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2021**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) INSS

As demandas judiciais possíveis relacionadas ao INSS envolvem, essencialmente: (i) revisão das contingências atreladas à IN MPS/SRP nº 03/2005, referentes ao exercício de 2005 até 2011, que passaram a ter probabilidade de perda remota em razão do provável reconhecimento da cadência. A IN MPS/SRP nº 03/2005 restringiu a imunidade constitucional das contribuições previdenciárias sobre as receitas decorrentes de exportação, passando a tributar as exportações feitas por meio de empresas comerciais exportadoras ou trading companies. (ii) Exigência de contribuição a título do SENAR em operações de exportação direta e indireta, em que a Receita Federal do Brasil (“RFB”) entende não haver direito à imunidade constitucional; e, (iii) Exigência de recolhimento de contribuição previdenciária sobre revenda de mercadorias no mercado interno e para terceiros, que não entram no cômputo da base de cálculo da contribuição previdenciária, a qual incide apenas sobre a receita bruta decorrente da produção efetiva do estabelecimento e não de mercadorias adquiridas.

(iii) IPI

A Instrução Normativa SRF nº 67/98 convalidou o procedimento adotado pelos estabelecimentos industriais que deram saídas sem lançamento e recolhimento do IPI, relativos às operações com açúcar de cana-de-açúcar do tipo demerara, cristal superior, cristal especial, cristal especial extra e refinado granulado, praticadas no exercício de 6 de julho de 1995 a 16 de novembro de 1997 e com açúcar refinado do tipo amorfo, no exercício de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997. Tal norma foi levada a efeito nos respectivos processos movidos pela RFB, cuja probabilidade de perda está classificada como possível, de acordo com a avaliação dos consultores jurídicos da Companhia.

(iv) IRPJ e CSLL

Os saldos de IRPJ e CSLL referem-se substancialmente à:

Em fevereiro de 2014, a controlada Raízen Paraguaçu (anteriormente denominada Raízen Tarumã) recebeu autos de infração, no montante atualizado de R\$ 62.310 (R\$ 61.449 em 2020), lavrados pela RFB, cobrando IRPJ e CSLL dos anos-calendários de 2009 a 2012, questionando: (i) amortização de ágio; e, (ii) compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativas da CSLL. A Companhia apresentou sua defesa em janeiro de 2012 e, em conjunto com seus assessores jurídicos, classificaram este caso como perda possível.

Nas demandas judiciais não reembolsáveis, em novembro de 2014, a Companhia recebeu despachos decisórios da RFB que tratam da glosa de créditos de PIS/COFINS não cumulativos, decorrentes de bens e serviços adquiridos no mercado interno e compensados com IRRF e CSLL/IRPJ. Em razão dos créditos glosados estarem vinculados a bens e serviços utilizados na cadeia produtiva da Companhia, a glosa é totalmente indevida e ilegal com base na legislação vigente (Lei 10.637/02 e Lei 10.833/03), razão pela qual a classificação de perda é considerada como possível.

Em dezembro de 2016, a Companhia recebeu auto de infração lavrado, recobrável do acionista Cosan, relativo à glosa de deduções da amortização de ágio dos anos-calendário 2011 a 2012 (fato societário que gerou o direito à utilização do ágio ocorreu em 2006) cujo montante possível é de R\$ 111.334 (R\$ 109.600 em 2020).

Em fevereiro de 2018, a Companhia recebeu auto de infração referente a glosa da amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura deduzido da base tributável do IRPJ e da CSLL, relativos aos anos-calendário de 2013 a 2016 no montante de R\$ 463.038 (R\$ 454.362 em 2020). A empresa apresentou defesa administrativa em razão da amortização do ágio ter ocorrido nos termos da legislação vigente. As chances de sucesso são classificadas como possíveis.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No último bimestre de 2018, a Companhia foi autuada pelo Fisco Federal cobrando IRPJ e CSLL, relativo aos anos de 2013 e 2014, por supostas deduções indevidas do lucro real do exercício estimativas mensais que foram objeto de compensações não homologadas. A Companhia apresentou impugnações, pois a legislação vigente e parecer da PGFN 88/14 permitem a cobrança das estimativas em processos de compensação.

Em outubro de 2020, a Companhia foi autuada referente a uma demanda judicial reembolsável de IRPJ e CSLL referente as competências de 2006 a 2000 no montante de R\$ 462.284 decorrente da glosa de amortização de ágio (ágio corona) e do aproveitamento de prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL.

(v) PIS e COFINS

Referem-se, substancialmente, (i) às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, no exercício de 2012 à 2015, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da RFB do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação à interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda se encontram na esfera administrativa; (ii) relativos à inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo do PIS / COFINS veiculada pela Lei 9.718/98. Oportuno destacar que o Supremo Tribunal Federal já pacificou esta questão, julgando inconstitucional tal exação e (iii) diferença de PIS e COFINS apurada em razão da compensação da CIDE. Para a fiscalização, tal dedução somente poderia ter sido efetuada na hipótese de recolhimento.

(vi) Compensações com crédito de IPI – IN 67/98

A Instrução Normativa SRF n° 67/98 trouxe a possibilidade da restituição dos valores de IPI, recolhidos no exercício de 14 de janeiro de 1992 a 16 de novembro de 1997, sobre o açúcar refinado do tipo amorfo. Diante disso, a RESA, para os exercícios que havia efetuado o recolhimento, pleiteou a compensação desses valores com outros tributos devidos. No entanto, os pedidos de restituição, bem como de compensação, foram indeferidos pela RFB. Assim, a RESA impugnou administrativamente o indeferimento.

Após notificação para pagamento dos débitos objetos de compensação, tendo em vista as alterações introduzidas pela IN SRF n° 210/02, a RESA impetrou Mandado de Segurança com pedido de liminar para suspender a exigibilidade dos tributos compensados, objetivando, dessa forma, impedir que a Administração Pública pudesse executar os débitos. A liminar foi deferida pelo juízo competente.

(vii) MP 470 – Parcelamento de Débitos

A Receita Federal indeferiu parcialmente os pedidos de parcelamento de débitos tributários federais efetuados pela Companhia, sob o argumento de que o prejuízo fiscal oferecido não é suficiente para quitação dos respectivos débitos. A Companhia e seus assessores jurídicos entendem que os prejuízos apontados existiam e estavam disponíveis para essa utilização.

b) Cíveis e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Cíveis	549.614	490.861	834.519	763.215
Trabalhistas	139.844	158.014	178.626	192.560
	<u>689.458</u>	<u>648.875</u>	<u>1.013.145</u>	<u>955.775</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	199.359	218.090	384.464	325.721
Demandas judiciais reembolsáveis	490.099	430.785	628.681	630.054

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Compromissos (Consolidado)

A Companhia e suas controladas possuem diversos compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras seguintes. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida foi calculada com base na estimativa da quantidade a ser moída por área, baseada na expectativa de produtividade das mesmas onde os canaviais estão localizados. O montante a ser pago pela Companhia é determinado no final de cada ano safra, de acordo com o preço publicado pelo CONSECANA.

A Companhia possui contratos com o Grupo Rumo, referente aos serviços de transporte e elevação de açúcar para exportação.

Em 31 de março de 2021, os volumes relacionados aos compromissos de compras e dos contratos de serviços por safra, são como segue:

	Cana (em toneladas)	Armazenagem (em metros cúbicos)	Transporte e elevação de açúcar (em toneladas)
Safra 2021/2022	35.668.256	1.635.000	8.167.886
Safra 2022/2023	32.950.672	1.272.000	-
Safra 2023/2024	27.125.450	720.000	-
Safra 2024/2025	22.585.345	720.000	-
A partir da safra 2025/2026	44.521.171	3.420.000	-
Total	<u>162.850.894</u>	<u>7.767.000</u>	<u>8.167.886</u>
Pagamentos totais estimados (valor nominal)	<u>16.477.090</u>	<u>501.001</u>	<u>189.192</u>

20. Patrimônio líquido

a) Capital social e Reserva de capital

Em 31 de março 2021 e 2020, o capital social é de R\$ 6.516.354. A referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis - instrumento financeiro passivo - no montante de R\$ 2.220 (R\$ 3.745 em março de 2020), totalizando R\$ 6.514.134 (R\$ 6.512.609 em março de 2020).

O capital social totalmente subscrito e integralizado está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	CIP Cosan Investimentos e Participações S.A("CIP")	Cosan S.A.	Total
Ordinárias	3.621.641.599	3.621.641.599	-	7.243.283.198
Preferenciais classe A	-	-	1	1
Preferenciais classe B	-	-	133.242.457	133.242.457
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Total em 31 de março de 2021 e 2020	<u>3.621.741.599</u>	<u>3.621.641.599</u>	<u>133.242.458</u>	<u>7.376.625.656</u>

Ações preferenciais resgatáveis

Os benefícios fiscais oriundos de NOL e GW com data base anterior à formação da Raízen (Nota 10.a.5), deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que a Companhia os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para a realização dessas restituições foram emitidas ações preferenciais classe B para Cosan e classes C e D para Shell com o objetivo de remunerá-los no montante do benefício fiscal utilizado pela Companhia.

Em 31 de março de 2021, o saldo das ações preferenciais (Classe B), contabilizado no patrimônio líquido, na rubrica Capital social, totaliza R\$ 2.220 pertencentes a Cosan (R\$ 3.745 em 31 de março de 2020), conforme Nota 10.a.5.

Reservas de capital

Reserva de capital

Corresponde substancialmente à reserva de ágio decorrente da parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassaram a importância destinada à formação do capital social. A referida reserva somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

Reserva especial de ágio

Decorre de incorporações reversas ocorridas na Companhia, cujos ágios passaram a ser dedutíveis para fins de imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido. Dessa forma, a Companhia constituiu reserva especial de ágio, no patrimônio líquido, como efeito reflexo das incorporações reversas, em contrapartida de tributos diferidos ativos, equivalente ao benefício fiscal de 34% que decorrerá da amortização destes ágios.

b) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 1% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Os valores de reserva legal e dos dividendos para os exercícios findos em 31 de março de 2021 e 2020, foram determinados como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	614.180	175.828
(-) Efeito reflexo de incentivos fiscais de controlada	(83.112)	(80.006)
	531.068	95.822
(-) Constituição de reserva legal - 5%	(30.710)	(8.791)
Base de cálculo para distribuição de dividendos	500.358	87.031
Dividendos mínimos obrigatório de ações ordinárias - 1%	(5.001)	(870)
Dividendos a detentores de ações preferenciais classe B	(1.525)	(1.416)
Dividendos a detentores de ações preferenciais classe D	(1.726)	(731)
Total de dividendos provisionados Controladora	<u>(8.252)</u>	<u>(3.017)</u>
Dividendos de não-controladores	-	(19.499)
Total de dividendos provisionados Consolidado	<u>(8.252)</u>	<u>(22.516)</u>

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2021

Companhia	Proventos	Exercício	Aprovação em AGE e/ou AGOE	Espécie e classe de ação	Impactos no PL	Sem impacto no PL	Valores pagos	Destinatário	Percentual	Data do pagamento
RESA	Reserva de lucro	mar-20	13/11/2020	Preferencial D	908	-	908	Shell	100%	24/11/2020
WX	Lucros acumulados	mar-20	30/10/2020	Ordinária	1.282	-	1.282	Outros	100%	30/11/2020
WX	Lucros acumulados	mar-20	30/10/2020	Ordinária	-	19.499	19.499	Outros	100%	30/11/2020
RESA	Lucros acumulados	mar-20	30/10/2020	Preferencial B	-	1.416	1.416	CIP	100%	04/11/2020
RESA	Lucros acumulados	mar-20	30/10/2020	Preferencial D	-	731	731	Shell	100%	04/11/2020
RESA	Lucros acumulados	mar-20	30/10/2020	Ordinária	-	870	870	Shell / CIP	50% cada	04/11/2020
RESA	Lucros acumulados	mar-21	-	Preferencial B	-	1.525	-	CIP	100%	-
RESA	Lucros acumulados	mar-21	-	Ordinária	5.001	-	-	Shell / CIP	50% cada	-
RESA	Lucros acumulados	mar-21	-	Preferencial D	1.726	-	-	Shell	100%	-
					<u>8.917</u>	<u>24.041</u>	<u>24.706</u>			

Em 31 de março de 2020

Companhias	Provento	Exercício	Aprovação em AGE e/ou AGOE	Espécie e classe de ação	Impactos no PL	Sem impacto no PL	Valor pagos	Destinatário	Percentual	Data do pagamento
RESA	Lucros acumulados	mar-19	26/06/2019	Ordinária	172.602	-	172.602	Shell / CIP	50% cada	27/06/2019
RESA	Reserva de lucro	mar-19	26/06/2019	Ordinária	407.905	-	407.905	Shell / CIP	50% cada	27/06/2019
WX	Lucros acumulados	mar-19	31/07/2019	Ordinária	7.051	2.847	9.898	Outros	100%	19/08/2019
RESA	Lucros acumulados	mar-19	20/08/2019	Ordinária	-	7.164	7.164	Shell / CIP	50% cada	30/08/2019
RESA	Lucros acumulados	mar-19	25/09/2019	Ordinária	124.123	-	124.123	Shell / CIP	50% cada	27/09/2019
WX	Lucros acumulados	mar-19	17/12/2019	Ordinária	4.599	-	4.599	Outros	100%	06/01/2020
WX	Lucros acumulados	mar-20	-	Ordinária	19.499	-	19.499	Outros	100%	-
RESA	Lucros acumulados	mar-20	-	Preferencial B	-	1.416	-	CIP	100%	-
RESA	Lucros acumulados	mar-20	-	Preferencial D	731	-	731	Shell	100%	-
RESA	Lucros acumulados	mar-20	-	Ordinária	870	-	870	Shell / CIP	50% cada	-
					<u>737.380</u>	<u>11.427</u>	<u>747.391</u>			

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Ajustes de avaliação patrimonial

i) Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA

Corresponde às diferenças de conversão para o Real das informações contábeis de investidas com moeda funcional diferente da Controladora.

ii) Resultado líquido com derivativos – *hedge accounting*

Refere-se às variações do valor justo dos instrumentos financeiros decorrentes de *hedge* de fluxos de caixa das receitas de exportação de açúcar tipo VHP, Etanol e variação cambial dos PPEs.

iii) Passivo atuarial

Decorre de ganhos e perdas de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais, sobre o plano de benefício definido. Esse componente é reconhecido em outros resultados abrangentes e nunca será reclassificado para o resultado em exercícios subsequentes.

iv) Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial, líquido dos impostos:

	2019	Resultado Abrangente	2020	Resultado Abrangente	2021
Efeito de conversão de moeda estrangeira - CTA	(2.475)	163.458	160.983	41.783	202.766
Perdas atuariais com planos de benefícios definidos	(12.526)	(2.927)	(15.453)	2.970	(12.483)
Perda líquida com instrumentos financeiros derivativos - <i>Hedge accounting</i>	(213.800)	(451.141)	(664.941)	(1.308.648)	(1.973.589)
Total	<u>(228.801)</u>	<u>(290.610)</u>	<u>(519.411)</u>	<u>(1.263.895)</u>	<u>(1.783.306)</u>

d) Reserva de lucro

i) Reserva legal

Em 31 de março 2021 e 2020, a Companhia destinou 5% do lucro líquido apurado no exercício a título de reserva legal, de acordo com o Estatuto Social e em atendimento à Lei das Sociedades por Ações.

ii) Reserva de incentivos fiscais

Estado	Benefício fiscal	Efeito reflexo			Impacto resultado	
		2021	2020	Nota	2021	2020
Goiás	Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (1)	67.218	64.696	24	67.218	64.696
Mato Grosso de Sul	Termo de acordo n° 331/2008 (2)	15.894	15.310	23	15.894	15.310
		83.112	80.006		83.112	80.006

(1) Refere-se ao programa de incentivo estadual “Produzir” junto ao Estado de Goiás, na forma de financiamento de parte do pagamento do ICMS.

(2) Refere-se ao benefício fiscal nas operações de industrialização de açúcar naquele Estado, equivalente a 67% do saldo devedor do ICMS e ao crédito presumido do Etanol.

Todo o montante referente a esses benefícios foi destinado para Reserva de incentivos fiscais.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii) Reserva para retenção de lucros

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações para a constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos, foi apropriado à referida rubrica. O Estatuto Social da Companhia prevê que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

e) Participação dos acionistas não controladores

Corresponde à participação dos acionistas não controladores, na proporção de 26,59% sobre o patrimônio líquido da controlada Unimodal Ltda, 15% sobre o patrimônio líquido da controlada Biogás, 30% sobre o patrimônio líquido da controlada RWXE e 18,50 % sobre o patrimônio líquido da controlada Raízen Biomassa S.A.

f) Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

A tabela a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo de lucro básico e diluído por ação para o exercício findo em 31 de março de 2021 e 2020 (em milhares, exceto valores por ação):

Básico e Diluído:

	2021	2020
Numerador		
Lucro líquido do exercício	614.180	175.828
Resultado disponível aos acionistas preferencialistas	(1.525)	(1.416)
Lucro disponível aos acionistas ordinários	612.655	174.412
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (em milhares)	7.243.283	7.243.283
Lucro básico e diluído por ação ordinária (reais por ação)	0,085	0,024

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, lucro básico e diluído por ação são equivalentes.

21. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta na venda de produtos e serviços	9.757.542	8.218.258	33.652.850	32.352.319
Impostos sobre as vendas	(546.252)	(514.711)	(1.468.847)	(1.568.847)
Devoluções e cancelamentos	(28.410)	(19.335)	(49.605)	(30.984)
Descontos comerciais	(2.538)	(1.176)	(43.593)	(41.874)
Receita operacional líquida	9.180.342	7.683.036	32.090.805	30.710.614

A receita operacional líquida é segregada entre os seguintes componentes:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita líquida na venda de produtos e serviços	10.194.931	7.814.974	33.198.972	30.525.029
Resultado com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(1.063.943)	(173.317)	(1.063.943)	(173.317)
Resultado com instrumentos financeiros não designados como <i>hedge accounting</i>	49.354	41.379	(44.224)	358.902
Receita operacional líquida	9.180.342	7.683.036	32.090.805	30.710.614

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais. Os principais tomadores de decisões operacionais, responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, são o Presidente da Companhia (CEO) e o Conselho de Administração (CA), também responsáveis pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

Em 2021 a Companhia se reorganizou para direcionar o foco de suas operações como uma empresa integrada de energia proveniente de fontes renováveis, neste contexto, os principais tomadores de decisões operacionais passaram a considerar a perspectiva de atividades de negócio, resultando em três segmentos operacionais: (i) Açúcar, (ii) Renováveis e (iii) Marketing e serviços.

- (i) Açúcar: referem-se as atividades de produção, comercialização, originação e trading de açúcar.
- (ii) Renováveis: referem-se as atividades de negócios de produção, comercialização, originação e trading de etanol; produção e comercialização de bioenergia; revenda e trading de energia elétrica e produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar e biogás). Tais atividades de negócio foram agregadas em um único segmento, uma vez que seus produtos e serviços são provenientes de fontes renováveis, utilizam tecnologias similares e apresentam sinergia em seu processo de produção e distribuição. A combinação estas atividades resultam no portfólio de energia limpa e descarbonização oferecidos pela Companhia. A performance destas atividades de negócios é avaliada de forma integrada pelos tomadores de decisão através do resultado operacional.
- (iii) Marketing e serviços: referem-se as atividades de negociação e comercialização de derivados de petróleo (Diesel e Gasolina).

Devido as alterações realizadas, as informações por segmento do período anterior estão sendo representadas como requerido pelo CPC 22/IFRS 8.

Resultado operacional por segmento

O desempenho dos segmentos é avaliado com base no resultado operacional e essas informações são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Não há transferências e/ou eliminações entre os segmentos de negócio.

	Segmentos reportáveis			Não segmentado	2021
	Açúcar	Renováveis	Marketing e serviços		
Receita operacional líquida	11.376.200	15.155.905	5.558.700	-	32.090.805
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(9.623.376)	(13.261.114)	(5.535.700)	-	(28.420.190)
Lucro bruto	1.752.824	1.894.791	23.000	-	3.670.615
Despesas com vendas	(537.939)	(635.290)	-	-	(1.173.229)
Despesas gerais e administrativas	(304.639)	(380.966)	-	-	(685.605)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(28.143)	45.352	-	-	17.209
Resultado da equivalência patrimonial	6.824	(78.733)	-	-	(71.909)
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	888.927	845.154	23.000	-	1.757.081
Resultado financeiro (i)	-	-	-	(924.778)	(924.778)
Imposto sobre a renda e contribuição social (corrente de diferido) (i)	-	-	-	(238.355)	(238.355)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	888.927	845.154	23.000	(1.163.133)	593.948
Outras informações selecionadas:					
Depreciação e amortização	1.687.098	2.060.618	-	-	3.747.716
Adições aos ativos imobilizados e intangíveis	1.041.275	1.063.965	-	-	2.105.240
Ganho líquido decorrente de mudança no valor justo e realização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	240.758	200.464	-	-	441.222

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Segmentos reportáveis			Reapresentado 2020	
	Acúcar	Renováveis	Marketing e serviços	Não segmentado	Total
Receita operacional líquida	4.647.000	16.113.114	9.950.500	-	30.710.614
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(4.045.042)	(14.296.828)	(9.980.800)	-	(28.322.670)
Lucro bruto	601.958	1.816.286	(30.300)	-	2.387.944
Despesas com vendas	(352.410)	(487.715)	-	-	(840.125)
Despesas gerais e administrativas	(260.973)	(362.837)	-	-	(623.810)
Outras receitas operacionais, líquidas	166.539	201.665	-	-	368.204
Resultado da equivalência patrimonial	4.807	(26.013)	-	-	(21.206)
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre a renda e da contribuição social	159.921	1.141.386	(30.300)	-	1.271.007
Resultado financeiro	-	-	-	(932.562)	(932.562)
Imposto sobre a renda e contribuição social (corrente de diferido)	-	-	-	(64.466)	(64.466)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	159.921	1.141.386	(30.300)	(997.028)	273.979
Outras informações selecionadas:					
Depreciação e amortização	1.369.865	1.758.135	-	-	3.128.000
Adições aos ativos imobilizados e intangíveis	1.000.307	1.161.723	-	-	2.162.030
Ganho líquido decorrente de mudança no valor justo e realização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	5.261	7.620	-	-	12.881

- (i) O resultado financeiro e os tributos sobre o lucro, uma vez que são administrados no âmbito do grupo, não são alocados aos segmentos operacionais.

A Companhia acompanha a receita operacional líquida nos mercados interno e externo, como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
Mercado externo	17.226.467	9.822.672
Mercado interno	14.864.338	20.887.942
Total	32.090.805	30.710.614

O detalhamento da receita operacional líquida por produto é como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
Etanol	12.439.004	11.480.254
Açúcar (1)	11.376.188	4.646.782
Diesel (2)	4.139.565	6.782.952
Energia	2.109.567	3.866.040
Gasolina (2)	1.419.153	3.167.655
Outros produtos e serviços	607.328	766.931
Total	32.090.805	30.710.614

(1) Aumento deve-se, principalmente, das operações de originações de açúcar.

(2) Refere-se à importação de derivados e, pela natureza da operação, podem impactar de forma relevante a receita e o custo, de acordo com as oportunidades de mercado, mas geram impacto limitado no lucro bruto.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os principais clientes de EAB durante os exercícios findo em 31 de março 2021 e 2020, que individualmente representaram 5% ou mais das receitas totais da Companhia são como segue:

Cliente	Consolidado	
	2021	2020
Raízen Combustíveis S.A.	36,04%	41,93%
Petrobrás Distribuidora S.A.	9,62%	12,22%

Ativos operacionais por segmento

Tendo em vista que parte dos ativos são utilizados igualmente para a produção de açúcar e renováveis, a Companhia efetuou a segregação destes ativos por segmento através dos correspondentes centro de custos em que estão alocados e/ou critérios de rateios que levam em consideração a produção de cada produto em relação à sua produção total.

	Segmentos reportáveis				2021
	Açúcar	Renováveis	Marketing e serviços	Não segmentado	Total
Investimentos (Nota 11)	159.720	400.343	-	-	560.063
Imobilizado (Nota 12)	4.791.010	6.263.812	2.147	-	11.056.969
Intangível (Nota 13)	970.130	816.720	22.643	-	1.809.493
Direito de uso (Nota 15.a)	2.813.670	2.402.252	17.969	-	5.233.891
Total do ativo alocado por segmento	8.734.530	9.883.127	42.759	-	18.660.416
Outros ativos circulante e não circulante (i)	-	-	-	24.869.460	24.869.460
Total do ativo	8.734.530	9.883.127	42.759	24.869.460	43.529.876
Total do passivo	-	-	-	(36.620.563)	(36.620.563)
Total dos ativos líquidos	8.734.530	9.883.127	42.759	(11.751.103)	6.909.313
	Segmentos reportáveis				Reapresentado 2020
	Açúcar	Renováveis	Marketing e serviços	Não segmentado	Total
Investimentos (Nota 11)	138.092	448.110	-	-	586.202
Imobilizado (Nota 12)	4.303.437	6.531.505	2.562	-	10.837.504
Intangível (Nota 13)	869.786	940.818	20.282	-	1.830.886
Direito de uso (Nota 15.a)	2.130.892	2.253.647	5.790	-	4.390.329
Total do ativo alocado por segmento	7.442.207	10.174.080	28.634	-	17.644.921
Outros ativos circulante e não circulante não segmentados (i)	-	-	-	27.255.083	27.255.083
Total do ativo	7.442.207	10.174.080	28.634	27.255.083	44.900.004
Total do passivo	-	-	-	(37.311.827)	(37.311.827)
Total dos ativos líquidos	7.442.207	10.174.080	28.634	(10.056.744)	7.588.177

- (i) Refere-se aos demais ativos circulante e não circulante que não são segmentados e que foram incluídos nos quadros acima para fins de reconciliação com o total de ativos.

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações geográficas

O valor da receita operacional líquida por área geográfica é como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
Brasil	14.864.338	20.887.942
Ásia	6.245.999	2.324.793
América do Norte	5.541.978	5.084.025
América do Sul (1)	2.175.780	1.517.104
Europa	3.033.968	887.537
Outros (2)	228.742	9.213
Total	32.090.805	30.710.614

(1) América do Sul (exceto Brasil).

(2) África, América Central, Emirados Árabes e Oceania.

23. Custo e despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza para o exercício findo em 31 de março de 2021 e 2020 está detalhada a seguir:

a) Custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Matéria-prima (1)	(2.940.119)	(2.599.231)	(15.881.742)	(10.291.415)
Compra de Combustíveis (2)	(123.444)	(136.642)	(5.540.759)	(9.980.844)
Depreciação e amortização	(2.922.449)	(2.540.112)	(3.747.716)	(3.128.170)
Compra de energia	-	-	(1.556.589)	(2.731.284)
Despesas com pessoal	(882.585)	(889.622)	(1.283.908)	(1.232.508)
Corte, carregamento e transporte (CCT)	(854.464)	(696.180)	(1.134.116)	(937.546)
Materiais de manutenção	(348.383)	(309.346)	(429.583)	(374.121)
Mão-de-obra contratada	(274.968)	(237.228)	(315.206)	(266.509)
Mudança do valor justo dos ativos biológicos	281.094	(51.244)	468.563	3.195
Realização do valor justo dos ativos biológicos	22.636	70.133	(27.341)	9.686
Outras despesas	(715.711)	(502.898)	(830.627)	(857.089)
	(8.758.393)	(7.892.370)	(30.279.024)	(29.786.605)

(1) Apresenta R\$ 15.894 (R\$ 15.310 em 31 de março de 2020) referentes ao incentivo fiscal de ICMS. Vide Nota 20.d.ii

(2) A redução nos custos de revendas de Diesel e Gasolina deve-se, principalmente, a um menor volume *trading* destes produtos na Raízen Trading.

b) Classificadas como:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(7.236.547)	(6.732.079)	(28.420.190)	(28.322.670)
Despesas com vendas	(1.036.979)	(697.331)	(1.173.229)	(840.125)
Despesas gerais e administrativas	(484.867)	(462.960)	(685.605)	(623.810)
	(8.758.393)	(7.892.370)	(30.279.024)	(29.786.605)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita de subvenção para investimentos - (Nota 20.d.ii)	-	-	67.218	64.696
Reconhecimento de créditos fiscais líquidos	16.982	43.100	57.444	99.582
Receita na venda de sucatas e resíduos	13.653	12.077	16.746	14.526
Resultado na venda de imobilizado	12.846	(4.318)	13.907	(3.928)
Constituição líquida de provisão para demanda judiciais	(75.974)	(61.705)	(81.061)	(71.675)
Resultado com operações comerciais (1)	6.237	(35.933)	(36.189)	24.892
Resultado na combinação de negócios (2)	(11.447)	219.921	(11.447)	219.921
Constituição para perda estimada com ativos imobilizados (Nota 12)	(8.249)	(2.650)	(8.847)	(2.452)
Outras	6.324	26.335	(562)	22.642
	<u>(39.628)</u>	<u>196.827</u>	<u>17.209</u>	<u>368.204</u>

- (1) Refere-se, substancialmente, ao resultado de *washout* de determinados contratos comerciais, no âmbito da execução da estratégia comercial da Companhia no curso ordinário de seus negócios.
- (2) Refere-se, ao resultado das aquisições de 100% das ações da RZ Agrícola Caarapó Ltda e 81,5% das ações da Raízen Biomassa S.A. Os detalhes desta operação estão descritos na Nota 29.

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(917.399)	(970.382)	(1.130.848)	(1.144.194)
Varição monetária passiva	(301.323)	(120.321)	(324.499)	(137.396)
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(23.290)	(22.469)	(30.210)	(31.165)
Outros	(12.468)	(71.965)	(23.638)	(72.824)
	<u>(1.254.480)</u>	<u>(1.185.137)</u>	<u>(1.509.195)</u>	<u>(1.385.579)</u>
Valor justo de instrumentos financeiros passivos (Nota 10 e 16)	(6.520)	3.178	(3.066)	(5.874)
Menos: montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 12)	47.785	28.690	54.752	37.748
	<u>(1.213.215)</u>	<u>(1.153.269)</u>	<u>(1.457.509)</u>	<u>(1.353.705)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	83.114	164.266	288.863	349.479
Varição monetária ativa	55.751	28.231	61.200	29.522
Rendimentos de aplicações financeiras	6.007	17.650	24.954	64.334
Outros	76	190	90	207
	<u>144.948</u>	<u>210.337</u>	<u>375.107</u>	<u>443.542</u>
<u>Variações cambiais líquidas</u> (1)	<u>(237.742)</u>	<u>(576.174)</u>	<u>(229.410)</u>	<u>(670.807)</u>
<u>Efeito líquido dos derivativos</u> (2)	<u>417.040</u>	<u>534.096</u>	<u>387.034</u>	<u>648.408</u>
	<u>(888.969)</u>	<u>(985.010)</u>	<u>(924.778)</u>	<u>(932.562)</u>

(1) Inclui perdas cambiais líquidas, sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e

(2) Inclui resultados realizados e não realizados com futuros, opções, *swaps* e NDFs e outros derivativos.

26. Instrumentos financeiros

a) Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de suas operações, as quais são equalizadas e administradas por meio de determinados instrumentos financeiros:

- risco de preço
- risco de taxa de câmbio
- risco de taxa de juros
- risco de crédito
- risco de liquidez

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital da Companhia.

b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem como deve ser feito o gerenciamento de risco. Para monitoramento das atividades e assecuração do cumprimento das políticas a Companhia possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de Riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento dos mercados de *commodities* (açúcar, etanol e derivados de petróleo) e de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações ou importações dos produtos, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças nos preços e na taxa de câmbio. (ii) Comitê do etanol que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados à comercialização do etanol e adequação aos limites definidos nas políticas de risco; assim como monitorar os riscos de liquidez e de contraparte (crédito); (iii) Comitê de energia elétrica que se reúne semanalmente visando avaliação dos riscos ligados à comercialização de energia e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais: (i) oscilações dos preços do açúcar, energia elétrica, derivados e etanol; (ii) oscilações das taxas de câmbio; e (iii) oscilações das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco para os quais a Administração busca cobertura.

Em 31 de março 2021 e 2020, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados a valor justo (“*fair value*”) por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia e suas controladas, principalmente açúcar VHP (*sugar #11*), açúcar refinado (*#5 ou white sugar*), etanol, energia elétrica e derivados de petróleo. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas da Companhia. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities* em aberto em 31 de março de 2021:

								Consolidado
Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 de março de 2021								
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)	
Futuro	Vendido	ICE	Sugar#11	abr/21 a set/23	11.417.077 t	18.709.413	(2.275.051)	
Futuro	Vendido	NYSE LIFFE	Sugar#5	abr/21 a set/21	233.250 t	569.583	17.927	
Opção	Vendido	ICE	Sugar#11	set-21	541.706 t	31.567	(49.455)	
Futuro	Vendido	OTC	Sugar#11	abr/21 a fev/22	264.172 t	365.390	(129.185)	
Futuro	Vendido	ICE	Sugar#11	abr/21 a jun/23	44.482 t	87.472	2.557	
Subtotal de futuro de açúcar vendido					12.500.687 t	19.763.425	(2.433.207)	
Futuro	Comprado	ICE	Sugar#11	abr/21 a set/23	(6.144.601) t	(9.998.041)	1.427.718	
Futuro	Comprado	NYSE LIFFE	Sugar#5	abr/21 a nov/21	(41.700) t	(103.213)	(3.898)	
Opção	Comprado	ICE	Sugar#11	abr/22 a set/23	(441.727) t	(22.688)	25.692	
Futuro	Comprado	ICE	Sugar#11	mai/21 a mar/22	(71.130) t	(142.926)	(7.788)	
Subtotal de futuro de açúcar comprado					(6.699.158) t	(10.266.868)	1.441.724	
<i>Physical fixed</i>	Vendido	ICE	Sugar#11	abr/21 a jun/23	807.201 t	1.467.526	17.960	
Subtotal de <i>physical fixed</i> de açúcar vendido					807.201 t	1.467.526	17.960	
<i>Physical fixed</i>	Comprado	ICE	Sugar#11	abr/21 a mar/22	(187.735) t	(361.210)	(9.659)	
Subtotal de <i>physical fixed</i> de açúcar comprado					(187.735) t	(361.210)	(9.659)	
Subtotal de futuro de açúcar					6.420.995 t	10.602.873	(983.182)	
Futuro	Vendido	B3	Etanol	abr/21 a nov/21	81.600 m ³	188.794	(1.861)	
Futuro	Vendido	CME	Etanol	abr/21 a mar/22	1.151.235 m ³	2.975.583	(135.349)	
Futuro	Vendido	OTC	Etanol	abr/21 a mar/22	664.963 m ³	864.691	(51.722)	
Opções	Vendido	CME	Etanol	abr/21 a jun/21	(51.675) m ³	(5.785)	8.517	
Subtotal de futuro de etanol vendido					1.846.123 m ³	4.023.283	(180.415)	
Futuro	Comprado	B3	Etanol	abr/21 a dez/21	(140.040) m ³	(338.999)	3.907	
Futuro	Comprado	CME	Etanol	abr/21 a dez/21	(1.028.830) m ³	(2.482.109)	112.063	
Futuro	Comprado	OTC	Etanol	abr/21 a mar/22	(536.893) m ³	(760.371)	50.751	
Subtotal de futuro de etanol comprado					(1.705.763) m ³	(3.581.479)	166.721	
<i>Physical fixed</i>	Vendido	CHGOETHNL	Etanol	abr/21 a dez/21	491.570 m ³	1.321.322	(58.583)	
Subtotal de <i>physical fixed</i> de etanol vendido					491.570 m ³	1.321.322	(58.583)	

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

							Consolidado	
Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 de março de 2021								
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)	
<i>Physical fixed</i>	Comprado	CHGOETHNL	Etanol	abr/21 a dez/21	(605.624) m ³	(1.638.506)	49.696	
Subtotal de <i>physical fixed</i> de etanol comprado					(605.624) m ³	(1.638.506)	49.696	
Subtotal de futuro de etanol					26.306 m ³	124.620	(22.581)	
Futuro	Vendido	NYMEX	Gasolina	abr/21 a dez/21	444.087 m ³	1.035.082	(167.161)	
Futuro	Vendido	ICE	Gasolina	mai/21 a dez/22	186.030 m ³	368.640	(32.518)	
Futuro	Vendido	CME	Gasolina	abr/21 a jun/21	22.260 m ³	1.250	(463)	
Opções	Vendido	ICE	Gasolina	abr/21 a set/21	715.500 m ³	61.105	(51.723)	
Opção	Vendido	NYMEX	Gasolina	mai/21 a nov/21	298.920 m ³	68.424	(162.519)	
Subtotal de futuro Gasolina vendido					1.666.797 m ³	1.534.501	(414.384)	
Futuro	Comprado	NYMEX	Gasolina	abr/21 a set/21	(247.881) m ³	(659.257)	40.099	
Futuro	Comprado	CME	Gasolina	abr/21 a jun/21	(22.260) m ³	(905)	809	
Futuro	Comprado	ICE	Gasolina	mai/21 a dez/22	(186.030) m ³	(369.972)	33.365	
Opção	Comprado	ICE	Gasolina	abr/21 a set/21	(588.300) m ³	(56.274)	44.054	
Opção	Comprado	NYMEX	Gasolina	mai/21 a fev/22	(306.870) m ³	(67.604)	25.914	
Subtotal de futuro Gasolina comprado					(1.351.341) m ³	(1.154.012)	144.241	
Subtotal de futuro Gasolina					315.456 m ³	380.489	(270.143)	
<i>Physical fixed</i>	Vendido	OTC	Energia	abr/21 a dez/32	18.457.918 mwh	3.897.848	(199.577)	
Subtotal de <i>physical fixed</i> de energia vendido					18.457.918 mwh	3.897.848	(199.577)	
<i>Physical fixed</i>	Comprado	OTC	Energia	abr/21 a dez/32	(18.457.918) mwh	(3.602.026)	396.099	
Subtotal de <i>physical fixed</i> de energia comprado					(18.457.918) mwh	(3.602.026)	396.099	
Subtotal de <i>physical fixed</i> de energia					- mwh	295.822	196.522	
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2021						11.403.804	(1.079.384)	
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2020						5.455.090	1.731.213	

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Consolidado							
Risco de preço: derivativos de câmbio em aberto em 31 de março de 2021							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	B3	Dólar Comercial	abr/21 a mai/21	373.500	2.127.942	21.007
Futuro	Vendido	CME	Euro Comercial	abr/21 a jun/21	48.750	277.743	3.574
Opção	Vendido	B3	Dólar Comercial	jul/22 a out/22	7.866	44.816	(22)
Subtotal de futuro vendido					430.116	2.450.501	24.559
Futuro	Comprado	B3	Dólar Comercial	abr/21 a mai/21	(325.500)	(1.854.471)	(15.920)
Futuro	Comprado	CME	Euro Comercial	abr/21 a jun/21	(48.750)	(277.743)	(1.718)
Opção	Comprado	B3	Opção de Cambio	abr/21 a out/22	(114.366)	(651.578)	2.000
Subtotal de futuro comprado					(488.616)	(2.783.792)	(15.638)
<i>Termo</i>	Vendido	OTC/Cetip	<i>NDF</i>	abr/21 a jun/21	3.316.466	18.894.902	(435.262)
<i>Termo</i>	Comprado	OTC/Cetip	<i>NDF</i>	abr/21 a jul/21	(1.811.644)	(10.321.479)	75.916
Subtotal de termo comprado/vendido					1.504.822	8.573.423	(359.346)
<i>Swap de câmbio</i>	Vendido	OTC	<i>Swap de câmbio</i>	out/21 a jan/27	524.497	2.988.217	(1.475.395)
<i>Swap de câmbio</i>	Comprado	OTC	<i>Swap de câmbio</i>	out/21 a jan/27	(971.417)	(5.534.455)	1.492.761
Subtotal de <i>swap</i>					(446.920)	(2.546.238)	17.366
Trava de câmbio	Vendido	OTC	<i>Trava de câmbio</i>	jun/21 a set/21	18.723	106.669	3.271
Trava de câmbio	Comprado	OTC	<i>Trava de câmbio</i>	jun/21 a set/21	(10.723)	(61.094)	(1.771)
Subtotal de Trava de Cambio vendido					8.000	45.575	1.500
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2021					1.007.402	5.739.469	(331.559)
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2020					492.161	2.558.601	(1.013.341)

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março 2021 e 2020, o resumo dos dados quantitativos sobre a exposição contábil de risco cambial da Companhia está apresentado abaixo:

	Consolidado	
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	2.749.962	482.678
Caixa restrito (Nota 4)	860.614	151.056
Contas a receber no exterior (Nota 5)	701.661	123.157
Partes relacionadas (Nota 10)	4.490.642	788.205
Fornecedores (Nota 14)	(2.511.479)	(440.819)
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	(8.123.800)	(1.425.903)
Derivativos (Nota 26.d) (i)	-	(1.007.402)
Exposição cambial líquida	(1.832.400)	(1.329.028)
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (ii)		152.250
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2021 (iii)		(1.176.778)
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2020 (iii)		(639.421)

(i) Refere-se ao notional das operações de derivativos de câmbio.

(ii) Liquidação pela PTAX do último dia do mês do fechamento.

(iii) A exposição cambial líquida ajustada, será substancialmente compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos.

e) Efeitos do *hedge accounting*

A Companhia designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting*, documentando: (i) a relação do *hedge*; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em adotar o *hedge*; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura e (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março 2021 e 2020 os impactos reconhecidos no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros	Mercado	Risco	Período de realização				
			2020/21	2021/22	Acima de 2022	2021	2020
Futuro	OTC / ICE	Sugar#11 Sugar#5	6.041	(722.668)	(274.704)	(991.331)	862.063
Futuro	B3 / NYMEX / OTC	Etanol	-	(277.432)	-	(277.432)	303.960
Opção	ICE	Sugar#11	-	(5.027)	(14.682)	(19.709)	135.346
NDF	OTC	Cambio	(11.684)	(585.142)	(9.097)	(605.923)	(1.311.720)
Swap	Dívida	Cambio	-	-	(1.010.576)	(1.010.576)	(924.290)
PPE	Dívida	Cambio	-	-	(85.316)	(85.316)	(72.847)
			(5.643)	(1.590.269)	(1.394.375)	(2.990.287)	(1.007.488)
(-) Tributos diferidos			1.919	540.691	474.088	1.016.698	342.547
Efeito no patrimônio líquido em 31 de março			(3.724)	(1.049.578)	(920.287)	(1.973.589)	(664.941)

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o exercício:

	2021	2020
Saldo no início do exercício	(664.941)	(213.800)
Ganhos/(perdas) ocorridas no exercício:		
Valor Justo de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>	(2.467.480)	1.459.714
Ganho de <i>fair value</i> de termo de câmbio designadas como <i>hedge accounting</i>	(515.370)	(1.665.618)
Variação cambial de contratos de dívidas designados como <i>hedge accounting</i>	(98.755)	(650.346)
Resultado de <i>commodities</i> em receita operacional líquida e outras receitas e despesas operacionais	(128.363)	(246.134)
Resultado de termo de câmbio em receita operacional líquida e outras receitas e despesas operacionais	1.227.168	418.833
Total das movimentações ocorridas no exercício	(1.982.800)	(683.551)
Efeito de tributos diferidos no ajuste de avaliação patrimonial	674.152	232.410
	(1.308.648)	(451.141)
Saldo em 31 de março	(1.973.589)	(664.941)

f) Risco de taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de *Libor*, e utiliza-se de instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos. No quadro abaixo, demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de taxa de juros:

							Consolidado	
							Risco de preço: derivativos de juros em aberto em 31 de março de 2021	
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (US\$ mil)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)	
Swap de juros	Comprado	OTC	Swap de juros	dez/21 a jun/30	(671.881)	(3.827.905)	318.475	
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2021					(671.881)	(3.827.905)	318.475	
Exposição líquida dos derivativos de juros em 31 de março de 2020					(550.043)	(2.859.509)	158.385	

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Risco de crédito

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como *trading companies*, companhias de distribuição de combustíveis, distribuidoras de energia elétrica e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque – NYBOT, Chicago – CBOT e de Londres – LIFFE, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio de *commodities* e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

Margens em garantia - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (NYBOT, LIFFE e B3) requerem margem em garantia. A margem total do Consolidado depositada em 31 de março de 2021 é de R\$ 918.256 (R\$ 147.840 em 31 de março de 2020), sendo R\$ 57.642 (R\$ 20.408 em 31 de março de 2020) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 860.614 (R\$ 127.432 em 31 de março de 2020) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos da Companhia em balcão não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs (Nota 3) que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

h) Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo os riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

	Consolidado				
	31 de março de 2021				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos (1)	1.861.401	1.112.734	6.212.588	12.306.172	21.492.895
Fornecedores (Nota 14)	4.253.193	-	-	-	4.253.193
Instrumentos financeiros derivativos	4.138.301	509.423	76.128	1.182.749	5.906.601
Partes relacionadas (1) (*)	1.217.116	-	-	569.930	1.787.046
Passivo de arrendamento de terceiros e partes relacionadas (1)	1.266.484	1.258.635	2.519.193	1.788.465	6.832.777
Em 31 de março de 2021	<u>12.736.495</u>	<u>2.880.792</u>	<u>8.807.909</u>	<u>15.847.316</u>	<u>40.272.512</u>
Em 31 de março de 2020	<u>16.116.776</u>	<u>2.880.324</u>	<u>7.855.424</u>	<u>12.517.715</u>	<u>39.370.239</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

(*) Exceto passivo de arrendamento com partes relacionadas.

i) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, outros ativos financeiros, contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras obrigações de curto prazo se aproxima de seu respectivo valor contábil, em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seu valor contábil.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproxima em sua maioria dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis (Nota 16).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a *swaps* de taxas de juros, contratos cambiais a termo e contratos de *commodities* a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da *commodity* objeto do *hedge*.

As categorias dos instrumentos financeiros são assim apresentadas:

	Classificação	Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
		2021	2020	2021	2020
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras (Nota 3)	Custo amortizado	2.781.347	4.468.550	2.781.347	4.468.550
Aplicações financeiras (Nota 3)	Valor justo por meio do resultado	1.261.619	2.005.197	1.261.619	2.005.197
Caixa restrito, exceto aplicação financeira vinculada (Nota 4)	Custo amortizado	860.614	127.432	860.614	127.432
Aplicação financeira vinculada (Nota 4)	Valor justo por meio do resultado	57.681	52.754	57.681	52.754
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Custo amortizado	1.421.788	1.166.380	1.421.788	1.166.380
Instrumentos financeiros derivativos (2)	Valor justo por meio do resultado	4.814.135	6.218.392	4.814.135	6.218.392
Partes relacionadas (Nota 10)	Custo amortizado	6.251.559	6.944.936	6.251.559	6.944.936
Outros ativos financeiros (Nota 9)	Custo amortizado	264.323	573.041	264.323	573.041
		<u>17.713.066</u>	<u>21.556.682</u>	<u>17.713.066</u>	<u>21.556.682</u>
Passivo financeiros					
Empréstimos e financiamentos (Nota 16) (1)	Custo amortizado	(7.647.344)	(9.685.655)	(8.058.593)	(9.809.988)
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	Valor justo por meio do resultado	(8.920.681)	(6.860.187)	(8.920.681)	(6.860.187)
Instrumentos financeiros derivativos (2)	Valor justo por meio do resultado	(5.906.601)	(5.342.135)	(5.906.601)	(5.342.135)
Fornecedores (Nota 14)	Custo amortizado	(4.253.193)	(6.110.835)	(4.253.193)	(6.110.835)
Partes relacionadas (Nota 10)	Custo amortizado	(2.608.394)	(2.232.722)	(2.608.394)	(2.232.722)
		<u>(29.336.213)</u>	<u>(30.231.534)</u>	<u>(29.747.462)</u>	<u>(30.355.867)</u>

(1) Apresentam-se líquidos de despesas com colocação de títulos.

(2) Em 31 de março de 2021, inclui derivativos designados como instrumentos de *hedge* no montante de R\$ 2.990.287 (R\$ 1.007.488 em 2020).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Os instrumentos financeiros estão assim classificados:

Instrumentos financeiros avaliados a valor justo	Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Total
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	1.261.619	1.261.619
Aplicações financeiras vinculadas (ao Caixa restrito) (Nota 4)	-	57.681	57.681
Instrumentos financeiros derivativos – ativos	2.191.353	2.622.782	4.814.135
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	-	(8.920.681)	(8.920.681)
Instrumentos financeiros derivativos – passivos	(3.455.864)	(2.450.737)	(5.906.601)
Em 31 de março de 2021	(1.264.511)	(7.429.336)	(8.693.847)
Em 31 de março de 2020	1.422.948	(5.348.927)	(3.925.979)

Em 31 de março 2021 e 2020, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

j) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia, consoante a Instrução CVM nº 475, emitida em 17 de março de 2008.

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de açúcar e do dólar norte-americano em 31 de março de 2021 correspondente ao saldo do valor justo dos derivativos na data. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de açúcar e dólar norte americano, que foram considerados como base para o cenário provável.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quadros de sensibilidade

ii) Sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros

Fator de risco	Impactos no Resultado (*)					
	31 de março de 2021					
	Cenário provável	Cenário possível + (25%)	Saldo de valor justo	Cenário remoto + (50%)	Saldo do valor justo	
Risco de preço						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros e opções						
Compromissos de compra e venda	Alta do preço do açúcar	(991.483)	(2.618.251)	(3.609.734)	(5.236.501)	(6.227.984)
Compromissos de compra e venda	Alta do preço gasolina	(270.143)	(125.177)	(395.320)	(250.354)	(520.497)
Compromissos de compra e venda	Alta do preço energia	196.521	27.589	224.110	55.178	251.699
Compromissos de compra e venda	Alta do preço etanol	(14.279)	(135.533)	(149.812)	(271.067)	(285.346)
		<u>(1.079.384)</u>	<u>(2.851.372)</u>	<u>(3.930.756)</u>	<u>(5.702.744)</u>	<u>(6.782.128)</u>
Risco de taxa de câmbio						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Alta do dólar US\$	8.921	(67.377)	(58.456)	(134.753)	(125.832)
Contratos a trava de cambio:						
Compromissos de compra e venda	Alta do dólar US\$	1.500	(11.019)	(9.519)	(22.037)	(20.537)
Contratos a termo:						
Compromissos de compra e venda	Alta do dólar US\$	(359.346)	(2.589.172)	(2.948.518)	(5.178.344)	(5.537.690)
Swaps de Câmbio:						
Compromissos de compra e venda	Baixa do dólar US\$	17.366	(472.340)	(454.974)	(944.679)	(927.313)
		<u>(331.559)</u>	<u>(3.139.908)</u>	<u>(3.471.467)</u>	<u>(6.279.813)</u>	<u>(6.611.372)</u>
Risco de taxa de juros						
Contratos Swap, Termo e Futuro						
	Baixa na taxa de juros	318.475	9.943	328.418	19.886	338.361
		<u>318.475</u>	<u>9.943</u>	<u>328.418</u>	<u>19.886</u>	<u>338.361</u>
Total		<u>(1.092.468)</u>	<u>(5.981.337)</u>	<u>(7.073.805)</u>	<u>(11.962.671)</u>	<u>(13.055.139)</u>

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de março de 2021.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2021, as curvas de mercado futuro de *commodities* e câmbio utilizadas na referida análise de sensibilidade foi como segue:

	Posição	Cenários		
		Provável	Possível	Remoto
Alta do preço do açúcar – R\$/tonelada	Vendido	1.898	2.372	2.847
Alta do preço da gasolina – R\$/m ³	Vendido	2.620	3.275	3.931
Alta do preço de energia – R\$/mwh	Vendido	220	275	330
Alta do preço do etanol – R\$/m ³	Vendido	2.379	3.093	3.712
Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	Vendido	5,79	7,23	8,68
Baixa na taxa de câmbio R\$/US\$	Comprado	5,79	4,34	2,89
Baixa nas taxas de juros - % a.a.	Comprado	2,65	1,99	1,33

iii) Exposição cambial líquida

O cenário provável considera a posição em 31 de março de 2021. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado como receita (despesa) de variação cambial são como segue:

Exposição cambial líquida	31 de março de 2021	Efeito de variação cambial			
		Possível		Remoto	
		+25%	+50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	2.749.962	687.491	1.374.981	(687.491)	(1.374.981)
Caixa restrito (Nota 4)	860.614	215.154	430.307	(215.154)	(430.307)
Contas a receber no exterior (Nota 5)	701.661	175.415	350.831	(175.415)	(350.831)
Partes relacionadas (Nota 10)	4.490.642	1.122.661	2.245.321	(1.122.661)	(2.245.321)
Fornecedores (Nota 14)	(2.511.479)	(627.870)	(1.255.740)	627.870	1.255.740
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	<u>(8.123.800)</u>	<u>(2.030.950)</u>	<u>(4.061.900)</u>	<u>2.030.950</u>	<u>4.061.900</u>
Impacto no resultado do exercício		<u>(458.099)</u>	<u>(916.200)</u>	<u>458.099</u>	<u>916.200</u>

iv) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 31 de março de 2021, o cenário provável considera a taxa média ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos da Companhia, e para as aplicações financeiras e caixa restrito, o CDI acumulado realizado dos últimos 12 meses. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Provável	Cenários			
		Possível +25%	Remoto +50%	Possível -25%	Remoto -50%
Aplicações financeiras	26.757	6.689	13.379	(6.689)	(13.379)
Caixa restrito	1.279	320	640	(320)	(640)
Empréstimos e financiamentos	(590.677)	(147.669)	(295.339)	147.669	295.339
Impacto adicional no resultado do exercício	(562.641)	(140.660)	(281.320)	140.660	281.320

Em 31 de março de 2021, as taxas utilizadas na referida análise de sensibilidade foi como segue:

	Provável	Cenários			
		Possível +25%	Remoto +50%	Possível -25%	Remoto -50%
CDI acumulado - % a.a.	2,12	2,65	3,18	1,59	1,06
Juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos - % a.a.	5,12	6,40	7,68	3,84	2,56

k) Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

A Companhia possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrado abaixo:

Agência	Escala	Rating	Outlook	Data
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	28/05/2020
	Global	BBB	Negativo	28/05/2020
Moody's	Nacional	Aaa.Br	Estável	09/12/2020
	Global	Baa3	Estável	09/12/2020
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Estável	29/06/2020
	Global	BBB-	Estável	29/06/2020

O Grupo Raízen monitora o seu capital, por meio de uma gestão de combinada da tesouraria de seus negócios, usando um índice de alavancagem (*leverage*) representado pelo capital de terceiros dividido pelo capital próprio.

O capital de terceiros, que compreende o *net debt* da Raízen Energia, é calculado através do total dos empréstimos e financiamentos com o mercado, reduzido de caixa e equivalentes de caixa, de pré pagamento de exportação a receber no Grupo, das aplicações e títulos mantidos como garantia para itens de endividamento e por instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção do endividamento.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março 2021 e 2020, foram calculados como segue:

	Consolidado	
	2021	2020
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	16.568.025	16.545.842
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(4.042.966)	(6.473.747)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4)	(39)	(32.346)
(-) Certificados do Tesouro Nacional - CTN (Nota 9)	(24.206)	(297.459)
(-) PPEs intragrupos (Nota 10.a.3)	(3.132.354)	(2.795.958)
(-) Swaps de taxa de câmbio, de juros e outros derivativos	(335.841)	(373.681)
	<u>9.032.619</u>	<u>6.572.651</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	6.824.400	7.481.750
Participação dos acionistas não controladores	84.913	106.427
	<u>6.909.313</u>	<u>7.588.177</u>
Total do capital	<u>15.941.932</u>	<u>14.160.828</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>57%</u>	<u>46%</u>

27. Plano de suplementação de aposentadoria e outros benefícios a empregados

(a) Fundo de pensão

Contribuição definida

A Companhia patrocina o Plano de Aposentadoria Raiz, administrado pela Raizprev – Entidade de Previdência Privada, que é uma Entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A Entidade é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objetivo a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

A Companhia possui obrigações legais e contratuais que poderão gerar a necessidade de realizar contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano apresente resultado deficitário.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2021, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 15.665 (R\$ 15.393 no exercício findo em 31 de março de 2020).

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

28. Seguros

A Companhia e suas controladas possuem um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas sendo as modalidades de seguro contratadas consideradas, pela Administração, suficientes para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades da Companhia e suas controladas. As principais em 31 de março de 2021 estão detalhadas a seguir:

<u>Bens segurados</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Riscos operacionais	Incêndio, raio, explosão e outros	1.000.748
Responsabilidade civil geral (1) e (2)	Reclamações de terceiros	320.000
		<u>1.320.748</u>

(1) Inclui montante de CHF 15.000, equivalentes a R\$ 89.521, referente a cobertura contratada exclusivamente para a Raízen Trading.

(2) O montante contempla a cobertura para Grupo Raízen (RESA e RCSA).

29. Reestruturação societária

1) Transações ocorridas durante o exercício findo em 31 de março de 2021.

(i) RZ Agrícola Caarapó Ltda.

Em 31 de Dezembro de 2020 a Companhia concluiu a alocação de preço dos ativos adquiridos e passivos assumidos pela Companhia no processo de aquisição da Nova América Agrícola Ltda. conforme mencionado na Nota 29 das demonstrações financeiras de 31 de março de 2020.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais diferenças entre o ganho compra vantajosa preliminar e o final estão apresentadas abaixo:

Movimentação	Total
Valor justo dos ativos líquidos	364.019
(-) Custo total de aquisição	(162.434)
Ganho compra vantajosa preliminar	201.585
(-) Adiantamento a fornecedor	(7.092)
(-) Imobilizado (Nota 12.b)	(4.355)
(=) Ajustes finais na compra vantajosa (Nota 11.b e 24)	(11.447)
Ganho final na compra vantajosa	190.138

2) Transações ocorridas durante o exercício findo em 31 de março de 2020.

(i) Raízen Biomassa S.A.

Em 1º de outubro de 2019, a RESA e a Cosan assinaram contrato de compra e venda de ações e outras avenças sob condições suspensivas (“Contrato”) objetivando a aquisição, pela RESA, de 81,5% das ações detidas pela Cosan na Raízen Biomassa S.A. “Biomassa” (anteriormente denominada Cosan Biomassa S.A.) pelo preço de R\$ 1,00 (um real), assumindo as dívidas da Biomassa. As dívidas possuíam garantias da Cosan que foram transferidas para a Raízen após a conclusão da aquisição.

O Contrato de Compra e Venda das Ações da Biomassa foi assinado em 1º de outubro de 2019 e a conclusão da transação em 02 de dezembro de 2019 após a integral implementação das condições suspensivas. O valor justo foi considerado com base nos saldos da Biomassa nesta data.

A Biomassa efetua a produção e comercialização de *pellets* de bagaço e palha de cana-de-açúcar. As vendas dos *pellets* representaram R\$ 9,2 milhões no ano findo em 31 de dezembro de 2018. Dessa forma, apesar de ser um mercado ainda embrionário, a RESA é capaz de gerar *outputs*.

A RESA objetiva, através deste investimento, capturar sinergias que estavam represadas e inserir a empresa no negócio de produção e comercialização de *pellets* de Biomassa e palha de cana de açúcar, consolidando a posição da Raízen como *player* integrado de Energia.

Em conformidade com o IFRS 3 / CPC15 – Combinação de negócios, o valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da Biomassa está abaixo apresentado. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de uma compra vantajosa.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação	Total
Caixa e equivalentes de caixa	154
Instrumentos financeiros derivativos – ativo	4.729
Estoques	18.421
Impostos a recuperar	20.186
Outros créditos	1.817
Impostos sobre a renda e contribuição social diferidos (Nota 17.b.3)	62.242
Imobilizado (Nota 12.b)	141.267
Intangível (Nota 13.b)	264
Direito de uso (Nota 15.a.b)	24
Empréstimos e financiamentos	(212.426)
Fornecedores	(1.808)
Partes relacionadas	(10.784)
Outras obrigações	(1.554)
Passivo de arrendamento (Nota 15.b)	(34)
Acervo patrimonial líquido (i)	22.498
Participação Raízen (81,5 %)	(18.336)
(-) Custo de aquisição	-
Ganho de compra vantajosa (Nota 11.b e 24)	18.336

Participação dos acionistas minoritários (18,5%) equivalente a R\$ 4.162.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica. O valor justo dos itens do imobilizado na data de aquisição totalizou aproximadamente R\$ 141.267, o que representou um ajuste de aproximadamente R\$ 49.318.

Os demais ativos adquiridos e passivos assumidos foram analisados e os respectivos saldos contábeis refletem os respectivos valores justos.

(ii) **RZ Agrícola Caarapó Ltda.**

Em 25 de outubro de 2019, a Companhia celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com a Nova América Agrícola Ltda., o qual estabelece os termos e as condições para a aquisição das ações da RZ Agrícola Caarapó Ltda detidas pela Nova América Agrícola Ltda. (100% do capital social) por R\$ 162.434.

Em conformidade com o IFRS 3 / CPC15, o valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição da RZ Agrícola Caarapó está abaixo apresentado. A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de ganho de compra vantajosa.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação	Total
Caixa e equivalentes de caixa	167
Contas a receber	1.311
Estoques	15.079
Ativo biológico (Nota 7)	46.595
Outros créditos	12.613
Depósitos judiciais	1.696
Impostos sobre a renda e contribuição social diferidos (Nota 17.b.3)	7.293
Imobilizado (Nota 12.b)	314.004
Fornecedores	(10.057)
Salários e encargos sociais	(3.426)
Impostos e taxas	(1.295)
Outras obrigações	(13.463)
Provisão para demandas judiciais	(6.498)
Acervo Líquido	364.019
(-) Custo de aquisição	(162.434)
Ganho de compra vantajosa (Nota 11.b e 24)	201.585

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Imobilizado	Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica. O valor justo dos itens do imobilizado na data de aquisição totalizou aproximadamente R\$ 314 milhões, o que representou um ajuste de aproximadamente R\$ 29 milhões.

Os demais ativos adquiridos e passivos assumidos foram analisados e os respectivos saldos contábeis refletem os respectivos valores justos.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Informações suplementares ao fluxo de caixa

a) Reconciliação das atividades de financiamento dos fluxos de caixa

A seguir, apresentamos a reconciliação das atividades de financiamentos dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de março de 2021:

(Ativos) / Passivos	Controladora						
	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Empréstimos e financiamentos (1)	Passivo de arrendamento	Passivo de Arrendamento partes relacionadas	Partes relacionadas	Dividendos a pagar	Total
Saldo inicial	(157)	10.089.430	3.104.532	740.564	1.860.533	3.017	15.797.919
Transações com impacto no Fluxo de Caixa Financeiro ("FCF")							
Captações de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	1.760.027	-	-	-	-	1.760.027
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	(3.298.496)	-	-	-	-	(3.298.496)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	(413.330)	-	-	-	-	(413.330)
Pagamentos de passivo de arrendamento - terceiros	-	-	(867.113)	-	-	-	(867.113)
Pagamentos de passivo de arrendamento - partes relacionadas	-	-	-	(171.358)	-	-	(171.358)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	30	-	-	-	-	-	30
Pagamentos de dividendos (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	(3.925)	(3.925)
Captações de PPEs - intragrupo	-	-	-	-	1.212.550	-	1.212.550
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos - intragrupo	-	-	-	-	(99.537)	-	(99.537)
Gestão de recursos, líquidos - intragrupo	-	-	-	-	1.184.744	-	1.184.744
	30	(1.951.799)	(867.113)	(171.358)	2.297.757	(3.925)	(696.408)
Outros movimentos que não afetaram o fluxo de caixa de financiamento							
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	88	838.567	265.717	67.706	371.926	-	1.544.004
Valor justo de instrumentos financeiros passivos (Nota 25)	-	6.520	-	-	-	-	6.520
Resgate e destinação de dividendos de ações preferenciais (Nota 20.b)	-	-	-	-	(1.525)	3.251	1.726
Destinação de dividendos (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	5.909	5.909
Adição, baixa, remensuração de passivo de arrendamento e outros	-	13.495	1.265.830	296.805	-	-	1.576.130
	88	858.582	1.531.547	364.511	370.401	9.160	3.134.289
Saldo final	(39)	8.996.213	3.768.966	933.717	4.528.691	8.252	18.235.800

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						
(Ativos) / Passivos	Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	Empréstimos e financiamentos (1)	Passivo de arrendamento	Passivo de Arrendamento partes relacionadas	Partes relacionadas	Dividendos a pagar	Total
Saldo inicial	(32.346)	16.248.383	3.737.662	740.564	(2.743.676)	22.516	17.973.103
Transações com impacto no Fluxo de Caixa Financeiro ("FCF")							
Captações de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	3.108.443	-	-	-	-	3.108.443
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	(3.924.189)	-	-	-	-	(3.924.189)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos - terceiros	-	(646.569)	-	-	-	-	(646.569)
Pagamentos de passivo de arrendamento - terceiros	-	-	(1.058.926)	-	-	-	(1.058.926)
Pagamentos de passivo de arrendamento - partes relacionadas	-	-	-	(171.358)	-	-	(171.358)
Pagamentos de dividendos (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	(24.706)	(24.706)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	32.684	-	-	-	-	-	32.684
Gestão de recursos, líquidos - intragrupo	-	-	-	-	(148.389)	-	(148.389)
	32.684	(1.462.315)	(1.058.926)	(171.358)	(148.389)	(24.706)	(2.833.010)
Outros movimentos que não afetaram o fluxo de caixa de financiamento							
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(377)	1.735.540	321.818	67.706	(333.612)	-	1.791.075
Valor justo de instrumentos financeiros passivos (Nota 25)	-	3.066	-	-	-	-	3.066
Resgate e destinação de dividendos de ações preferenciais (Nota 20.b)	-	-	-	-	(1.525)	3.251	1.726
Destinação de dividendos (Nota 20.b)	-	-	-	-	-	7.191	7.191
Adição, baixa, remensuração de passivo de arrendamento e outros	-	19.145	1.587.761	296.805	-	-	1.903.711
	(377)	1.757.751	1.909.579	364.511	(335.137)	10.442	3.706.769
Saldo final	(39)	16.543.819	4.588.315	933.717	(3.227.202)	8.252	18.846.862

(1) Apresenta-se líquido do CTN.

RAÍZEN ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Principais transações que não envolvem caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Transações que não envolvem caixa				
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como ativo biológico (Nota 7)	(19.204)	(18.261)	(28.791)	(20.870)
Depreciação de ativos da área agrícola capitalizados como imobilizado (Nota 12)	(68.303)	(81.249)	(83.412)	(91.962)
Direito de Uso (Nota 15.a)	(1.567.814)	(1.062.348)	(1.893.216)	(1.359.240)
Créditos de impostos sobre ativo imobilizado, incluindo AVP do imobilizado	(2.014)	(2.184)	(8.656)	(5.320)
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 12 e 25)	(47.785)	(28.690)	(54.752)	(37.748)
	<u>(1.705.120)</u>	<u>(1.192.732)</u>	<u>(2.068.827)</u>	<u>(1.515.140)</u>

* * *